



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Projeto Político-Pedagógico

CEPI Capim Dourado



(2023 – 2024)

Ceilândia, 2023



Centro de Educação da Primeira Infância - CAPIM DOURADO
QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



Equipe Gestora:

Diretora Pedagógica

Solange Franco da Silva Lima

Larrisa Andrade Ferreira

Coordenadora Pedagógica

Rosângela Andrade de Magalhães

Secretária Escolar

Comissão Organizadora:

Representante	Nome
Equipe Gestora	Solange Franco da Silva Lima
Docente Professora	Cássia Silva Souza
Docente Monitora	Viviane Sobral
Coordenadores	Larissa Andrade Ferreira
Representante dos Pais	Kamila Machado Cardoso
Serviços de Apoio	Thainara Formiga/Nutricionista





“A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida.”

Sêneca

Sumário

1-	APRESENTAÇÃO.....	5
2-	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7





Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

2.1- DESCRIÇÃO HISTÓRICA	7
2.2- CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	8
2.3- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ATOS REGULATÓRIOS.....	9
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	10
3.1- CARACTERÍSTICA SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE.....	10
3.2 - PERFIL DOS/AS ESTUDANTES E DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	10
4- APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICE E DADOS	12
5- FUNÇÃO SOCIAL.....	16
6- MISSÃO ESCOLAR DA UNIDADE.....	18
7- PRINCÍPIOS	19
7.1- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	19
8- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....	22
9- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	24
10- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
10.1 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS – CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – EDUCAÇÃO INFANTIL.....	28
10.3 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	30
10.4- DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE CULTURAL.....	30
11- DIAGNÓSTICO INICIAL DAS APRENDIZAGENS	33
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	79
12.1.-CICLO E SEMESTRE	79
12.2.- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	79
12.3.- RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....	83
12.4.- METODOLOGIAS DE ENSINO ADOPTADAS	84
12.5.- PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	85
12.8.- PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	90
12.9.- IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA E DA PAZ.	92
13- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: COEPCÕES E PRÁTICAS... 93	93
13.2.- CONSELHO DE CLASSE	94
13.3.- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR	96





14-	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICOPEDAGÓGICO.....	97
14.1-	GESTÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	97
14.2.-	GESTÃO PARTICIPATIVA E DE GESTÃO DE PESSOAS.....	97
14.3.-	GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	98
15-	PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	99
16-	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	119
17-	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	122





1- APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação da Primeira infância CEPI Capim Dourado apresenta Projeto Político Pedagógico (PPP) para o ano letivo de 2023 que foi construído a partir da legislação educacional âmbito nacional e distrital, pautando-se nos documentos norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico foi realizada através de formação com a equipe da UNIEB, reunião de pais, aplicação de questionário pelo google formulário para coleta de dados, sugestões, opiniões, dentre outros, com o objetivo de saber a real necessidade e desenvolvimento das crianças, foram feitas reuniões on line, para debates, estudos, foi elaborado o cronograma de datas, com todos os segmentos, professores, monitores, nutricionista, auxiliares de serviços gerais e auxiliares de cozinha, porteiros, vigilantes, coordenadora pedagógica, diretora e com a comunidade escolar, também foi escolhido um representante da comunidade para acompanhar a elaboração e a realização do mesmo no âmbito escolar, para a sistematização do Projeto Pedagógico.

O Projeto Político-Pedagógico do CEPI sustenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, e na visão de uma formação que visão ao pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania. O CEPI é uma instituição pública que oferece à comunidade local a modalidade de Educação Infantil para crianças de zero meses a quatro anos de acordo com a legislação vigente, compreendendo que a criança é um ser integral constituída de múltiplas aprendizagens, assim adquire saberes oriundos do meio em que vive e também os produz.

Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) permite acompanhar o educando no seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo como a finalidade em promover a educação integral trabalhando a sustentabilidade humana, na busca de uma educação de qualidade. Sendo assim, o CEPI Capim Dourado oferta Educação Infantil pautado no ensino integrador do Currículo da Educação Infantil, que é cuidar, educar, interagir, brincar. Fortalecendo o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva,





fraterna, solidária às crianças o sucesso educacional, estimulando seus aspectos: cognitivo, emocional, social. O Projeto Político Pedagógico do CEPI é um instrumento de grande importância, pois, evidencia o trabalho que será e vem sendo executado, onde a brincadeira, o lúdico, o artístico e o científico, se complementam, formando um contexto em que a criança construirá o seu conhecimento de maneira contínua e gradual, porque conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação e significação. Tem por finalidade conduzir e propiciar experiências significativas para o desenvolvimento físico, psíquico, emocional, cognitivo e social de crianças desse ciclo etário, prevenindo situações de violação de direitos e promover sua inclusão social, direcionada ao fortalecimento de laços familiares e da comunidade. Por este motivo, são necessárias intervenções pedagógicas por profissionais qualificados, pois consideramos ser um sujeito social e histórico e como ser competente, interage com e no meio em que está inserido, não sendo mera receptora, mas produtor e reproduzidor de seus valores culturais. Para isso nos voltamos para o Currículo em Movimento, Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA),

O Projeto Político Pedagógico da Instituição foi construído coletivamente com participação de todos os envolvidos no processo educacional (Escola e Comunidade Escolar), tendo como proposta articular os meios necessários para promover uma educação de qualidade. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral do estudante.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico pretende despertar no dia a dia do CEPI Capim Dourado, busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.

"Educação não transforma o mundo, Educação muda pessoas, Pessoas transformam o mundo"(Paulo Freire)





2- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1- Descrição Histórica

O Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, Organização da Sociedade Civil (OSC), é uma entidade privada, beneficente sem fins lucrativos. Foi fundada em 25 de março de 1965 pelo senhor Dom Leolino Gomes Neto (+ 26/08/2014), com o sistema de orfanato (abrigo que funcionava como uma segunda família para as crianças com atendimento 24 h), de caráter, civil, tem personalidade jurídica própria registrada em todos os Órgãos Oficiais. Há 53 anos, a Instituição tem por finalidade a Proteção Social Básica ou proteção da criança e famílias em situação de risco e vulnerabilidade, através de serviços prestados 100 % gratuitos.

O Lar Educandário Nossa Senhora de Mont Serrat, com sede na 3º AV- AE07-MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF, com intuito de dar continuidade a sua função social, firma parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para administrar recursos públicos na oferta de educação infantil gratuita e de qualidade para crianças de 04 meses a 03 anos e 11 meses.

O CEPI Capim Dourado vem sendo representada pelo Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter assistencial, possuindo registro no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, além do Título de Utilidade Pública Federal e Estadual e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, sediada na 3º AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF.

O CEPI Capim Dourado está localizado em Ceilândia-Norte, Setor "O", na cidade de Brasília-DF. Foi inaugurada dia 01/08/2015, com o objetivo de atender aos filhos da comunidade, integrando-se à política social desta comunidade. Desde então, constituiu-se como um dos programas assistenciais vinculado à Secretaria de Educação do Distrito Federal.

O CEPI Capim Dourado vem buscando se consolidar como espaço educativo e com isso, fortalece sua identidade. Acredita-se que o objeto de conhecimento para as crianças e toda a realidade a sua volta, e a aproximação da mesma efetua-se de maneira integrada.=





2.2- Características Físicas

DESCRIÇÃO	QUANT.
Instalações sanitárias adequadas ventiladas e que permitam acessibilidade às crianças.	06
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades	10
Espaço coberto para atividades lúdicas	01
Horta	01
Brinquedoteca	01
Cozinha	01
Refeitório	01
Parque de areia	01
Parque Infantil	01
Área descoberta para recreação	01
Secretaria/ direção	02
Sala de Coordenação Pedagógica/ Professoras	01
Instalações sanitárias para os funcionários	04
Instalações sanitárias para crianças	02
Instalações sanitárias para crianças dentro da sala	03
Lavanderia	01
Depósito de materiais de limpeza	01
Dispensa de alimentos perecíveis	01
Depósito de materiais Pedagógicos	01





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

2.3- Dados de Identificação da Instituição e Atos regulatórios

Nome: Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat - CNPJ: 00.071.159/0001-05

Presidente da Instituição: Claudete Gomes Brito

SEDE: 3º AV- AE 07- MOD M/N- Núcleo Bandeirante-DF

Processo: 080.005.484/20017 –Partes : SEDF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e o Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat – CEPI Capim Dourado

CNPJ 00.071.159/0001-05 –Assinatura:

Endereço do CEPI: QNO 10 Área Especial A-CAIC Anísio Teixeira

Telefone: (61) 3971 3322

E-Mail: cepicapimdourado@gmail.com

Diretora Pedagógica: Solange Franco da Silva Lima

Coordenadora Pedagógico: Larrissa Andrade Ferreira

Secretária Escolar: Rosangela Magalhães de Andrade



Centro de Educação da Primeira Infância - CAPIM DOURADO

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

3.1- Característica sociais, econômicas e culturais da comunidade

O CEPI Capim Dourado atende um total de 174 crianças entre 04 meses a 03 anos e 11 meses de idade, em período integral, filhos de uma comunidade carente. Funciona ininterruptamente das 7:30h às 17:30h, de segunda à sexta-feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação; fechando no período de férias e recesso escolar, o atendimento à comunidade é feito somente na secretaria. Os critérios de seleção dos estudantes são definidos pela SEEDF que contemplam dentre eles, famílias que são beneficiadas por programas sociais, quantidades de filhos e aqueles que convivem em áreas de vulnerabilidade.

Nossa clientela reside em sua maioria em Ceilândia-Norte, mas também de suas proximidades como P Sul, P Norte, Pôr do Sol, Expansão do Setor, QNQ, QNR, Condomínio Privê e Sol Nascente.

3.2 - Perfil dos/as Estudantes e da Comunidade Escolar

As crianças na sua maioria estão em transição casa creche, sendo o primeiro contato com o ambiente educacional. Como estão em fase de desenvolvimento, necessitam de atenção especial e pedagógica por partes dos professores, para garantir o crescimento físico, saudável, aperfeiçoamento da linguagem, aprendizagem sobre valores morais e éticos, desenvolvimento de autonomia e independência no cuidado escolar. São oriundas do seio familiar, nunca tendo tido um contato com o mundo escolar, chegam com necessidade em todos os aspectos necessários para o seu desenvolvimento: cognitivo, linguístico, social, emocional, estético, sensorial, físico e moral, desenvolvimento psicomotor e afetivo, socialização e de boa convivência. A comunidade é carente de afetividade, atenção de programas educacionais, culturais, esportes e lazer.

A localidade em que o CEPI Capim Dourado está inserido é de grande





vulnerabilidade social, com frequentes casos de violências urbanas, roubos e furtos, tráfico de drogas, assaltos e etc...

Com o retorno pós pandemia, encontramos pais mais desconfiados, crianças mais frágeis, tanto emocional, quanto na sua saúde.

A pandemia trouxe e deixou marcas irreparáveis na nossa comunidade, a escola teve que se reestruturar e repensar na nova realidade pós pandemia, a relação terá que ser mais acolhedora, pois estaremos lidando com famílias que perderam muitos entes queridos e com crianças que perderam pais. Estamos lidando com uma comunidade mais carente e sensível de emoções, e a escola terá que fazer esse papel, pois a escola vai além de somente cuidar e ensinar, fazer o papel de acolher é o que fará a diferença, esse momento que passamos e que de certa forma ainda estamos passando, requererá mais empatia com outro.





4- APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICE E DADOS

Indicadores Internos

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural da comunidade na qual a escola está inserida foram coletados os dados através dos registros de matrículas. Os dados referentes à pesquisa após a tabulação, chegou-se aos seguintes dados:

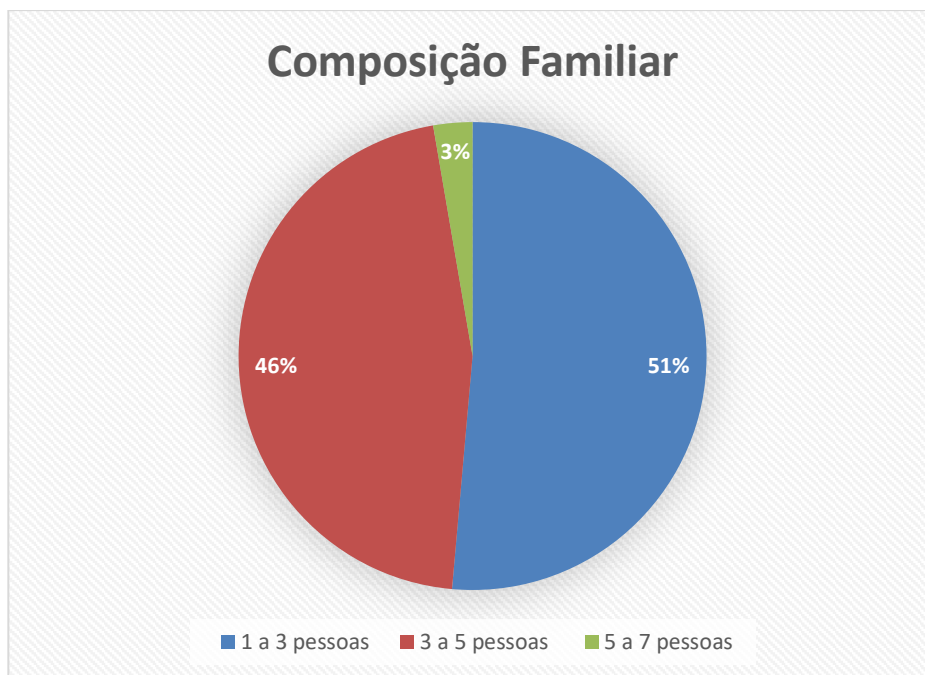
Condição Habitacional: 32,4 % das famílias moram em casa própria, 54,1% em casa alugada e 16,2% casa cedida.



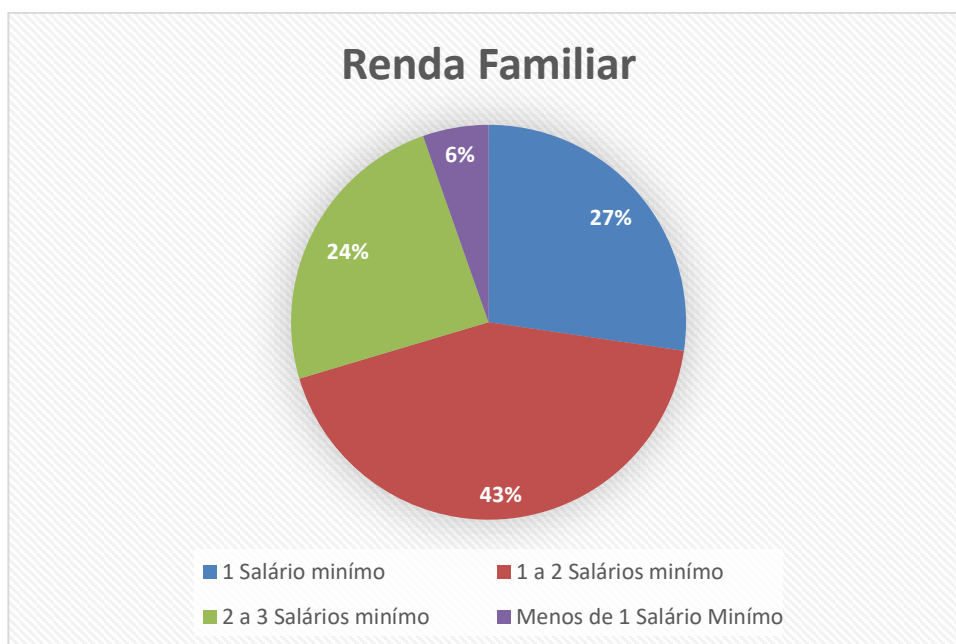


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Quanto à composição familiar: de 1 a 3 pessoas 51,4%, de 3 a 5 pessoas 45,9%, acima de 5 pessoas 2,7%



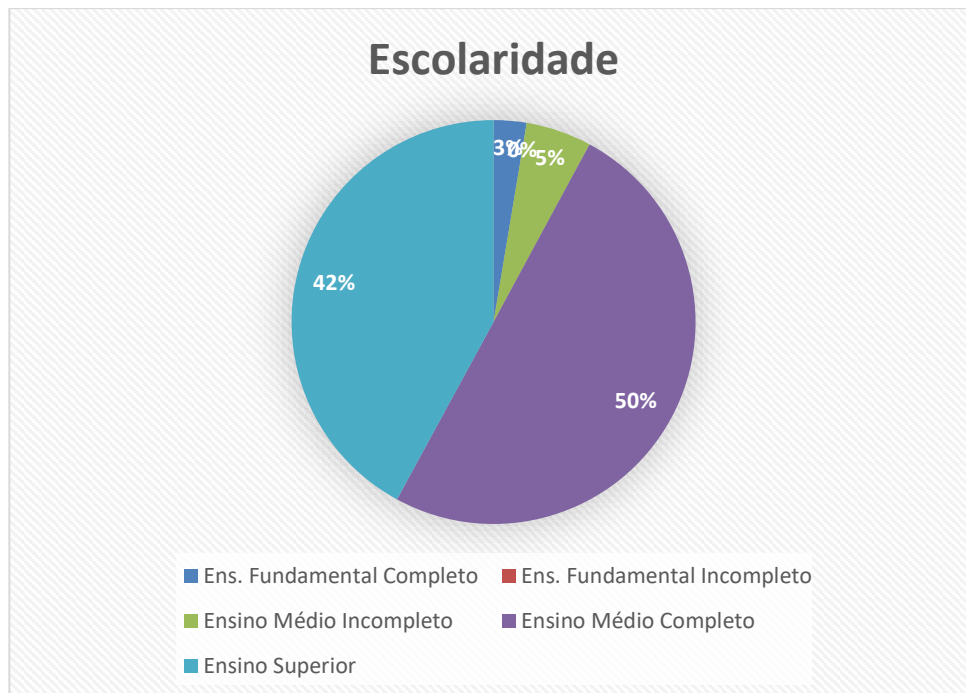
Quanto a renda familiar: 27,4% das famílias recebem 1 salário mínimo, 43,2% de 1 a 2 salários mínimos, 24,3% de 2 a 3 salários mínimos, 5,4% menos de 1 salário mínimo.



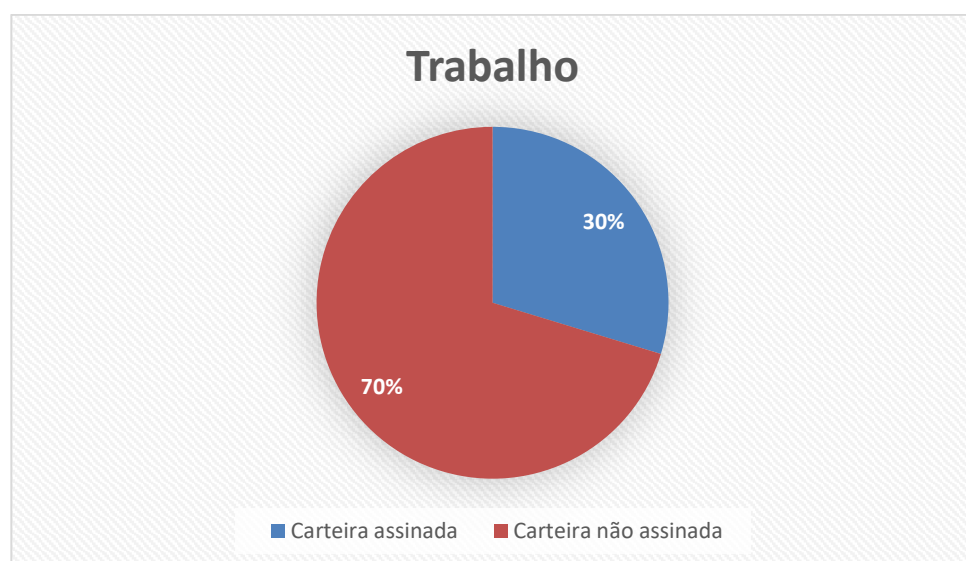


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Escolaridade: 2,7% Ensino Fundamental Completo, 0% Ensino Fundamental Incompleto, Ensino Médio Completo 51,4, Ensino Médio Incompleto 5,4% Ensino Superior 43,2



Quanto ao trabalho: 29,7% dos pais trabalham com carteira assinada, 70,3% trabalham, mas sem carteira assinada





Em relação aos Programas Sociais do Governo: 68% afirmam que não recebem bolsa família e apenas 32% recebem.





5- FUNÇÃO SOCIAL

A educação infantil é protegida pela Constituição Federal (CF/88): Sendo direito de crianças com idade entre 0 a 5 (cinco) anos (art.208, IV). Além da Constituição, o direito à Educação Infantil vem alicerçado em outras normativas, principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional– LDB (Lei nº 9.394/1996), no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990) e no Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 10.172/2001). Para garantir é necessário que as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino sejam reconhecidas, priorizando a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo, dessa forma, o direito a aprendizagem e a formação cidadã. A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas de forma que possam compreender e influenciar seu ambiente. Para se desenvolver, portanto, as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos estabelecidos gradualmente, percebendo-se e percebendo o outro como diferente, permitindo que possam acionar seus próprios recursos, o que representa uma condição essencial para o desenvolvimento da sua autonomia. A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ele está inserido. Daí a importância do Cepi Capim Dourado, instituição de educação infantil, um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais, tem como missão promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

A escola de educação infantil - primeira etapa da educação básica - objetiva o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, evidenciando a convicção de que o processo educacional se inicia no nascimento da criança e realiza-se como um processo contínuo que contribui para a formação do ser humano.

O Projeto Político Pedagógico possibilitará introduzir mudanças planejadas e





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

compartilhadas que pressupõem um compromisso com a aprendizagem, oferecendo uma educação de qualidade, para que as crianças e suas famílias sejam incluídas em uma vida de cidadania plena



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



6- Missão Escolar da Unidade

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, 2012, p.25)

A missão do CEPI Capim Dourado é oferecer atendimento gratuito, promover a interação em suas práticas de educação e de cuidados entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguístico e social das crianças, estimulando seu desenvolvimento e respeitando a individualidade e a diferença entre elas.

Garantir educação pública de qualidade, mediada pela gestão democrática e articulada a proposta de formação integral dos estudantes, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com o sucesso escolar dos/das estudantes.





7- PRINCÍPIOS

Os princípios devem favorecer a unidade entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, bem como a contextualização e a flexibilização da prática pedagógica.

7.1- Princípios Orientadores da Prática Pedagógica

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças. Afinal, o que são princípios?

Ora, princípios são regras, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes. São acepções fundamentais que derivam e ou se tornam base para outras. O trabalho educativo na Educação Infantil assenta-se sobre estes princípios:

Princípios éticos – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ✓ Ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- ✓ Construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo autoestima e os vínculos afetivos;
- ✓ Combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- ✓ Conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;
- ✓ Aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos





culturais;

- ✓ Aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;

- ✓ Respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexísmos e homofobia;

- ✓ Respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;

- ✓ Cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

Princípios políticos – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- ✓ Formação participativa e crítica;

- ✓ Contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;

- ✓ Situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;

- ✓ Experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;

- ✓ Ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O





envolvimento da criança com as manifestações artísticas.

Oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- ✓ Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- ✓ Organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- ✓ Possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;
- ✓ Oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças. Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.
- ✓ O CEPI Capim Dourado, busca proporcionar as crianças uma educação de qualidade e ao mesmo tempo possibilitar o desenvolvimento em seu aspecto geral, buscando garantir o pleno acesso à cidadania e à cultura.





8- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.

O Capi Dourado tem por objetivo geral

Desenvolver a socialização e criar condições para o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- ✓ Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- ✓ Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- ✓ Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- ✓ Brincar, expressando emoções, sentimentos, desejos e necessidades;
- ✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- ✓ Promover a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;
- ✓ Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade;
- ✓ Promover o atendimento aos alunos de Educação Infantil-Creche volta-se às necessidades e interesses da criança, ao mesmo tempo em que respeita e amplia





os elementos mediadores de sua cultura. A partir destes elementos, pela ampliação do seu repertório vivencial, ela deverá redimensionar o seu universo de significados e conhecimentos, impulsionando-os a níveis cada vez mais elevados de conhecimentos, competências e habilidades humanas, visando atingir ao longo dos anos escolares:

- ✓ Superar o egocentrismo através do resultado das interações sociais com adultos e seus pares, baseadas na cooperação;
- ✓ Apresentar hábitos de higiene com o corpo, com o ambiente e com os seus materiais;
- ✓ Apresentar um vocabulário adequado para as suas situações cotidianas;
- ✓ Conhecer o meio físico e social que a rodeia, a partir do resultado da interação com este meio;
- ✓ Demonstrar respeito aos seus semelhantes;
- ✓ Demonstrar respeito ao meio ambiente, ajudando na sua conservação e preservação;
- ✓ Estabelecer ações sobre os objetos como elemento da descoberta de propriedades e do estabelecimento de relações de diferenças e semelhanças; Identificar os profissionais da escola pelo nome e função que ocupam, apresentando postura de respeito e carinho para com todos eles;
- ✓ Desenvolver a afetividade mediante o aprimoramento da percepção, da curiosidade e da tendência à experimentação.





9- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247).

A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias. Entre as várias concepções, o currículo requer um posicionamento sobre qual é a visão assumida sobre Educação Infantil, crianças e infâncias. Portanto, o Currículo em Movimento ressalta que a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, como esclarece Vigotski (2012a), pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re)nasce como ser social. As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações. O ponto de vista que norteia o Currículo aposta justamente nas imensas possibilidades e potencialidades das crianças e de suas infâncias. É necessário conhecê-las em seus fazeres, linguagens, invenções, imaginações, brincadeiras e cuidados.

A escola é condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social. A educação possibilita a compreensão da realidade histórico - social e explicita





o papel do sujeito construtor / transformador dessa mesma realidade. A escola deve ser valorizada como espaço social responsável pela apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e atuação crítica e democrática para a transformação desta realidade.

Desta maneira as concepções teóricas, aqui permeiam pela base teórico-metodológica do currículo da SEEDF.

Pedagogia histórico crítica

O aluno é visto como ser em busca da aprendizagem e a escola deve ofertar uma educação que amplie os seus horizontes, que aprenda a respeitar a si e ao outro, que use do seu conhecimento para transformar a realidade em busca de mais justiça social.

Psicologia histórico cultural

Compreende o aluno como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Nesta perspectiva o conhecimento é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.





10-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (1º art. 4º Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação).

A criança da Educação Infantil está inserida em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões. Logo, é nessa idade que ela começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural.

Por isso, a BNCC entende que, na Educação Infantil, a escola “precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.”

Dessa forma, a instituição cria oportunidades para a criança ampliar seu conhecimento de mundo, de modo a utilizá-los em seu cotidiano.

- ✓ O eu, o outro e o nós
- ✓ Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Traços, sons, cores e formas
- ✓ Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações

Para uma aprendizagem eficaz, esses eixos devem ser trabalhados de forma entrelaçada. São eles:

Os eixos estruturais, interagir e brincar, são importantes para que a criança consolide sua aprendizagem. É a partir da brincadeira e da interação que ela desenvolve, nesta etapa, as estruturas, habilidades e competências que serão





importantes ao longo de toda a vida. Direitos de aprendizagem.

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural” (BNCC).

Conviver

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas

Brincar

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento, da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras,





emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

10.1 Campos de Experiências – Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil

O eu, o outro e o nós

É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS).

Portanto, é na Educação Infantil que a criança amplia sua auto percepção, assim como a percepção do outro. Além de valorizar sua identidade, ela aprende a respeitar os outros e a reconhecer as diferenças entre ela e seus colegas.

Corpo, gestos e movimentos

A criança explora o espaço em que vive e os objetos a sua volta com o corpo,





por meio dos sentidos, gestos e movimentos. É nesse contexto – a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras – que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos.

É na Educação Infantil que o corpo das crianças ganha centralidade. Por isso, é importante que a escola promova atividades lúdicas com interações, nas quais as crianças possam “explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)” (BNCC)

Traços, sons, cores e formas

A convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilita a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais.

Dessa forma, é de extrema importância para a criança da Educação Infantil o contato com as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, para que ela possa desenvolver sua sensibilidade, criatividade e sua própria maneira de se expressar.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

O contato com experiências nas quais as crianças possam desenvolver sua escuta e fala são importantes para sua participação na cultura oral, pertencente a um grupo social. Além da oralidade, é fundamental que a criança inicie seu contato com a cultura escrita a partir do que já conhecem e de suas curiosidades.

Ao escutar histórias, participar de conversas, ter contato com livros, as crianças irão desenvolver, além de sua oralidade, a compreensão da escrita como uma forma de comunicação.





Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência.

10.3 Educação para a sustentabilidade

O CEPI Capim Dourado, acredita que desde cedo devemos conscientizar as crianças, em relação a degradação ambiental que ocorre no planeta. A cada dia mais pessoas buscam mudar os seus hábitos para cuidar melhor da Terra.

Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores são as chances de despertar a consciência pela preservação do planeta e o senso de responsabilidade para com as gerações futuras. Para isso, é importante sensibilizá-las de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.

10.4- Direitos Humanos, educação Inclusiva e diversidade cultural

A Educação Infantil tem importante papel e função social que é atender as necessidades das crianças, independentemente do grupo étnico-racial ou social a que pertençam, propiciando espaços de socialização e de convivência entre semelhantes e diferentes com suas diversas formas de pertencimento.

Assim, torna-se necessário olhar a Educação Infantil como uma fase do desenvolvimento humano onde é necessário favorecer o processo de ensino e aprendizagem situado em vários espaços que permitam o despertar da ludicidade, do incentivo ao imaginário, de uma interação com o mundo e com as pessoas presentes na socialização cotidiana, de forma ampla, educativa e plena.





"O direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser aprender a conviver." (CARVALHO, 2005)

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade "o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade". Conforme o artigo 5º das DCNEIs (2009), a Educação Infantil, por ser a primeira etapa da Educação Básica, é oferecido em Creche e Pré-escola em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Constituem-se em estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de quatro meses a 04 anos de idade no período diurno, em jornada integral. Em seu artigo 8º, as DCNEIs ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, por sua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças, tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito. Educa-se não para a cidadania, mas na cidadania.





Brinquedoteca/Videoteca

O objetivo principal da brinquedoteca/Videoteca é proporcionar atividades lúdicas para as crianças que freqüentam a creche, desenvolver a cooperação entre elas, possibilitar um espaço para brincadeiras não dirigidas, espontâneas, além de transmitir a pais e professores conhecimentos sobre a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e produção de conhecimento científico sobre desenvolvimento infantil. Para a creche, a brinquedoteca constitui-se em um local ímpar, sendo também um local de aprendizagem para todos os envolvidos. A maioria dos brinquedos fica dentro da sala Brinquedoteca/Videoteca, para melhor aproveitamento e conservação. Sempre disponível para o uso adequado com as crianças. Nos planejamentos diários são inclusos esses espaços para o aproveitamento pedagógico e atividades diferenciadas com as crianças. Jogos, brinquedos, livros, fantoches, feirinhas, janela de histórias entre outros, TV e som estão disponíveis para a utilização destas espaço.





11- DIAGNÓSTICO INICIAL DAS APRENDIZAGENS

A avaliação diagnóstica é preferencialmente realizada no início do ano letivo, e visa conhecer os conteúdos e conhecimentos já adquiridos pelos alunos, para que o professor possa elaborar planos de aula mais assertivos e personalizados, a fim de atender as exigências esperadas e suprir as necessidades reais dos estudantes.

A avaliação de aprendizagem é um método utilizado para avaliar a evolução do ensino-aprendizagem dos estudantes. Ela faz parte do processo educativo que exige, além do preparo técnico, a observação e acompanhamento dos professores ao longo de todo o desenvolvimento do aluno em sala de aula.

O grande objetivo é construir uma prática contínua que favorece não só o aluno, como também o professor, e identifica dificuldades, falhas, pontos de fraqueza e melhorias continuamente – visando um resultados positivos e uma educação mais justa e coerente com as necessidades e realidades de cada estudante.

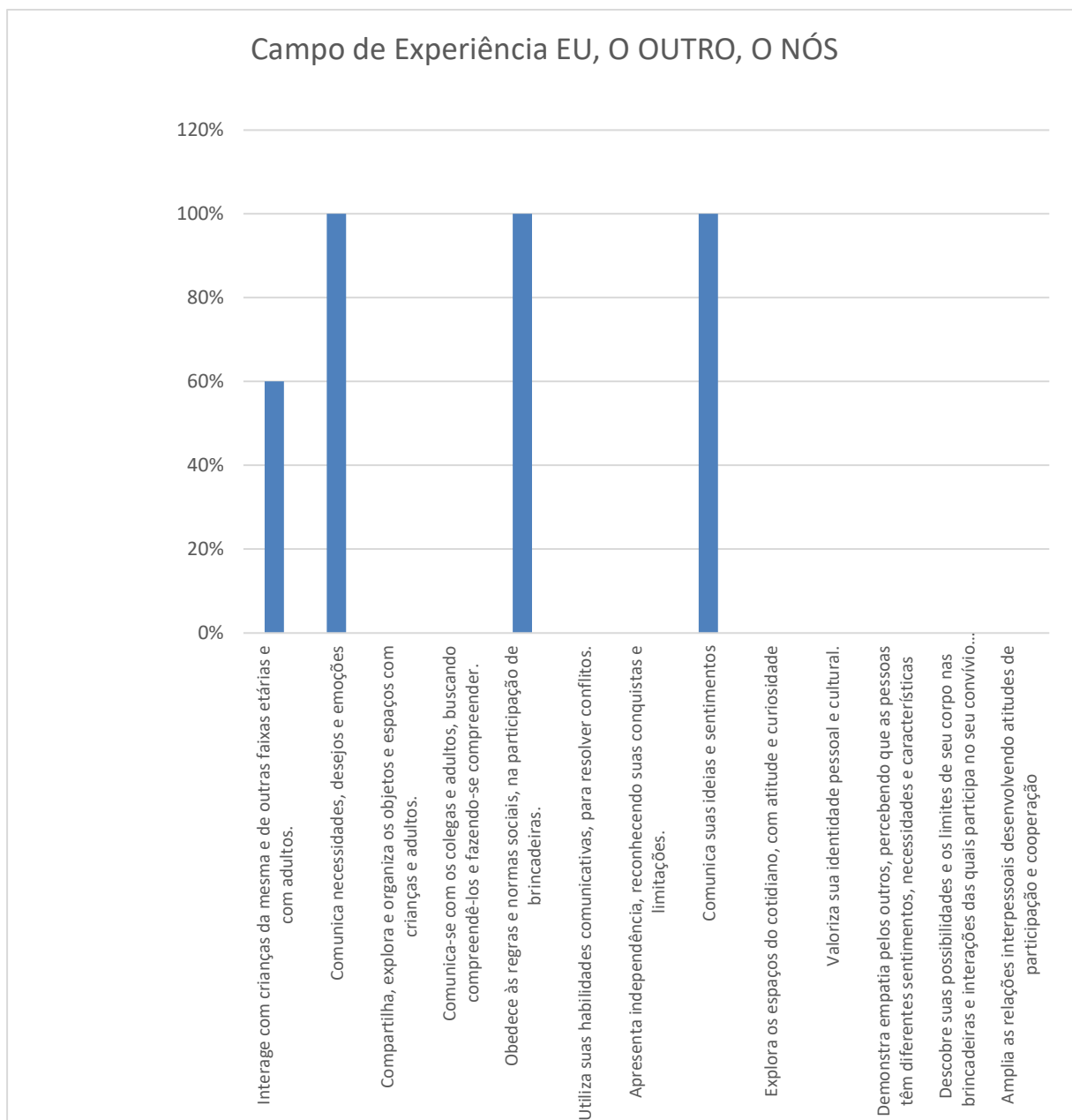
Esse diagnóstico foi construído através do olhar e da prática pedagógica em sala de aula, foi respondido pelo professor, de acordo com os campos de experiências e tabulado uma planilha, que se repetirá no final do ano para que possamos observar o crescimento do aprendizado e os métodos aplicados.





Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

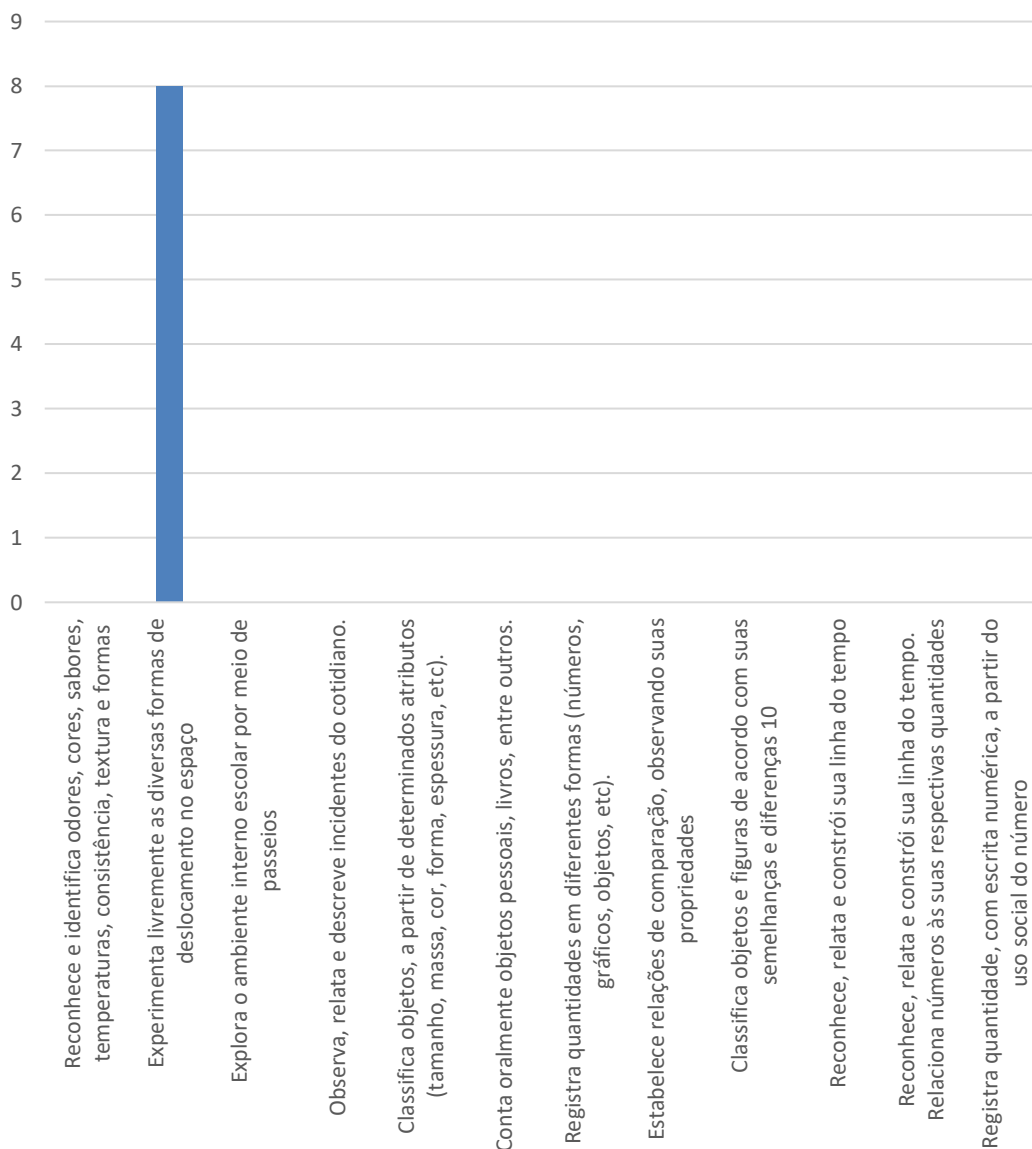
Berçário I





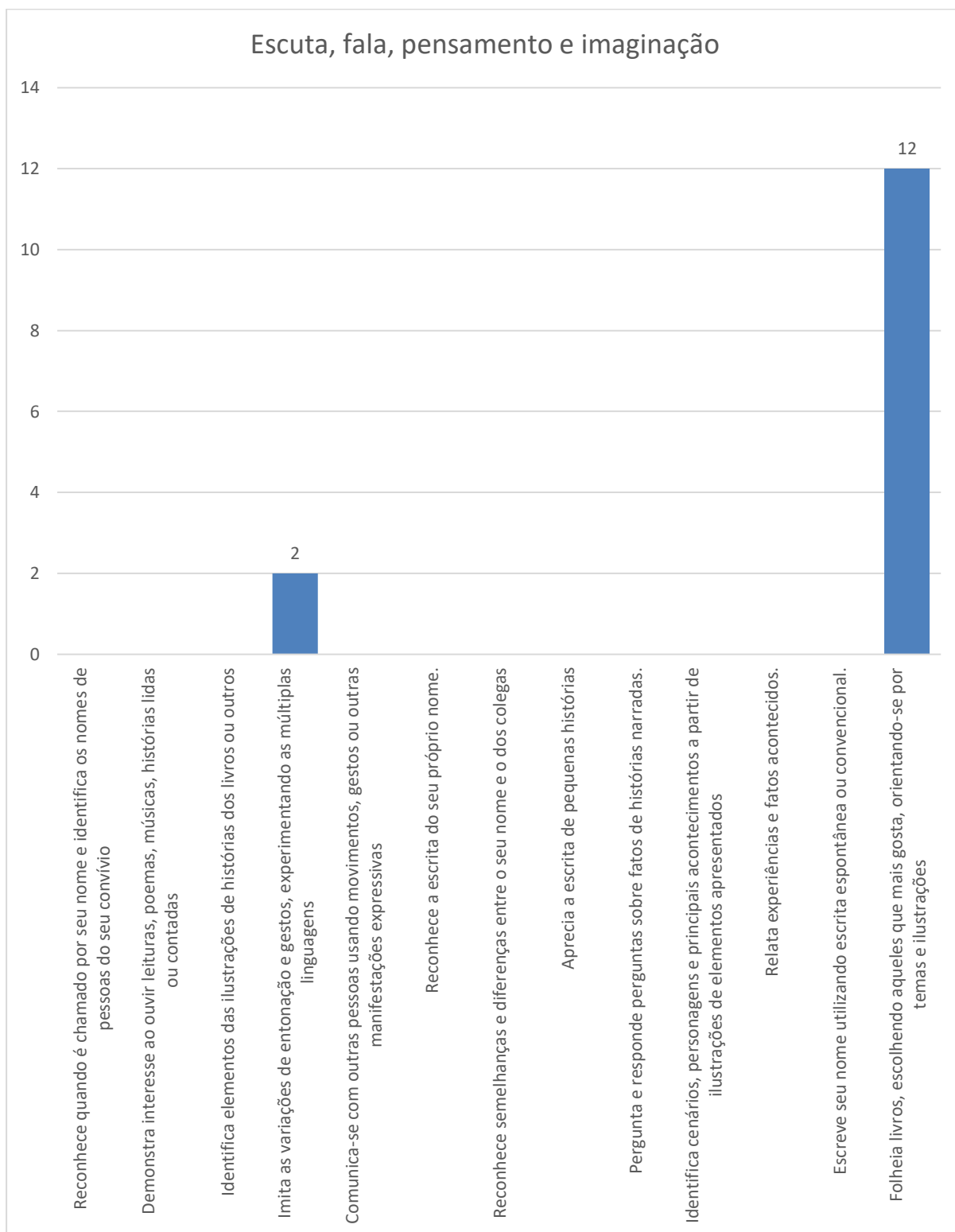
Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Campo de Experiência
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E
TRANSFORMAÇÕES



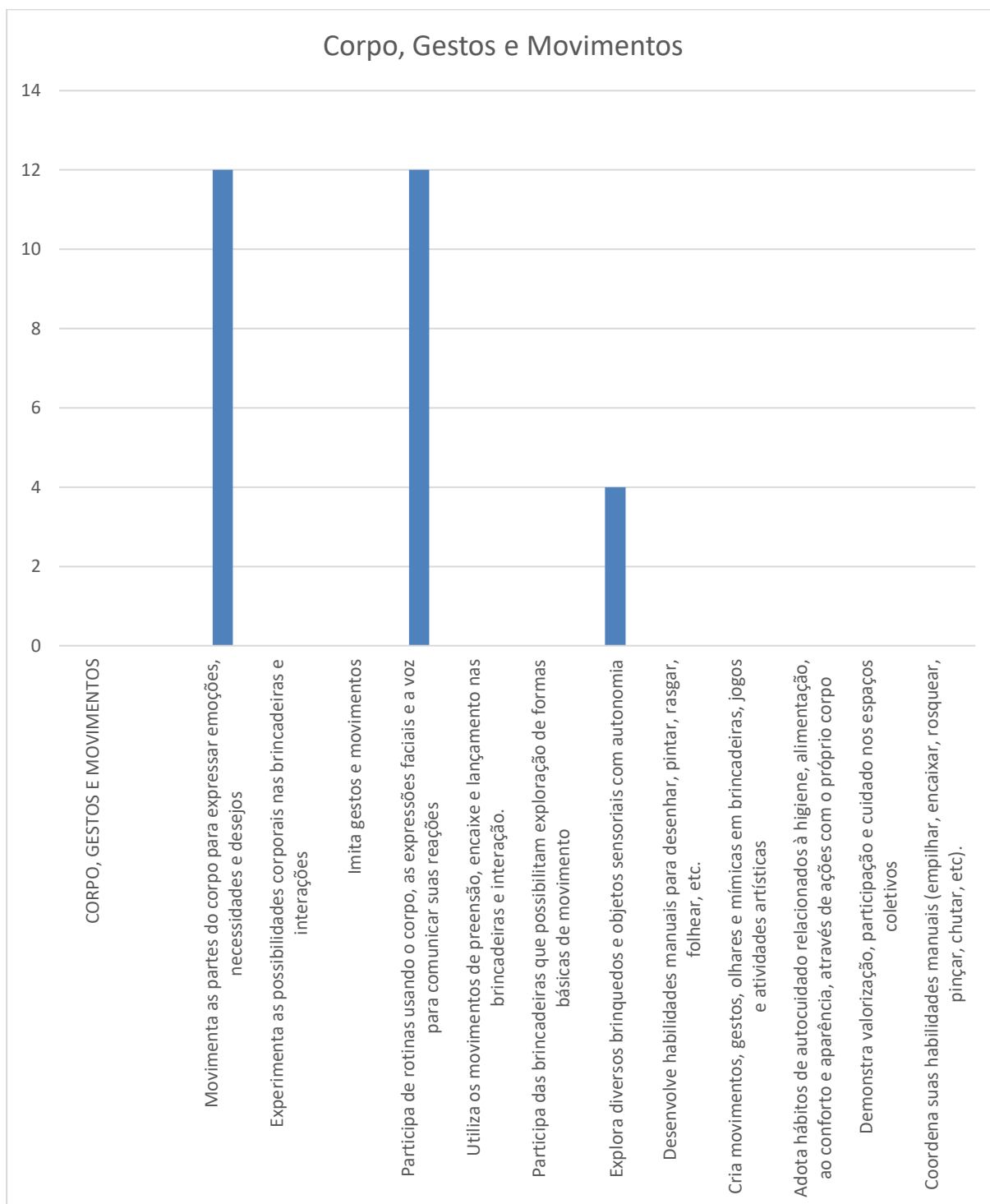


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



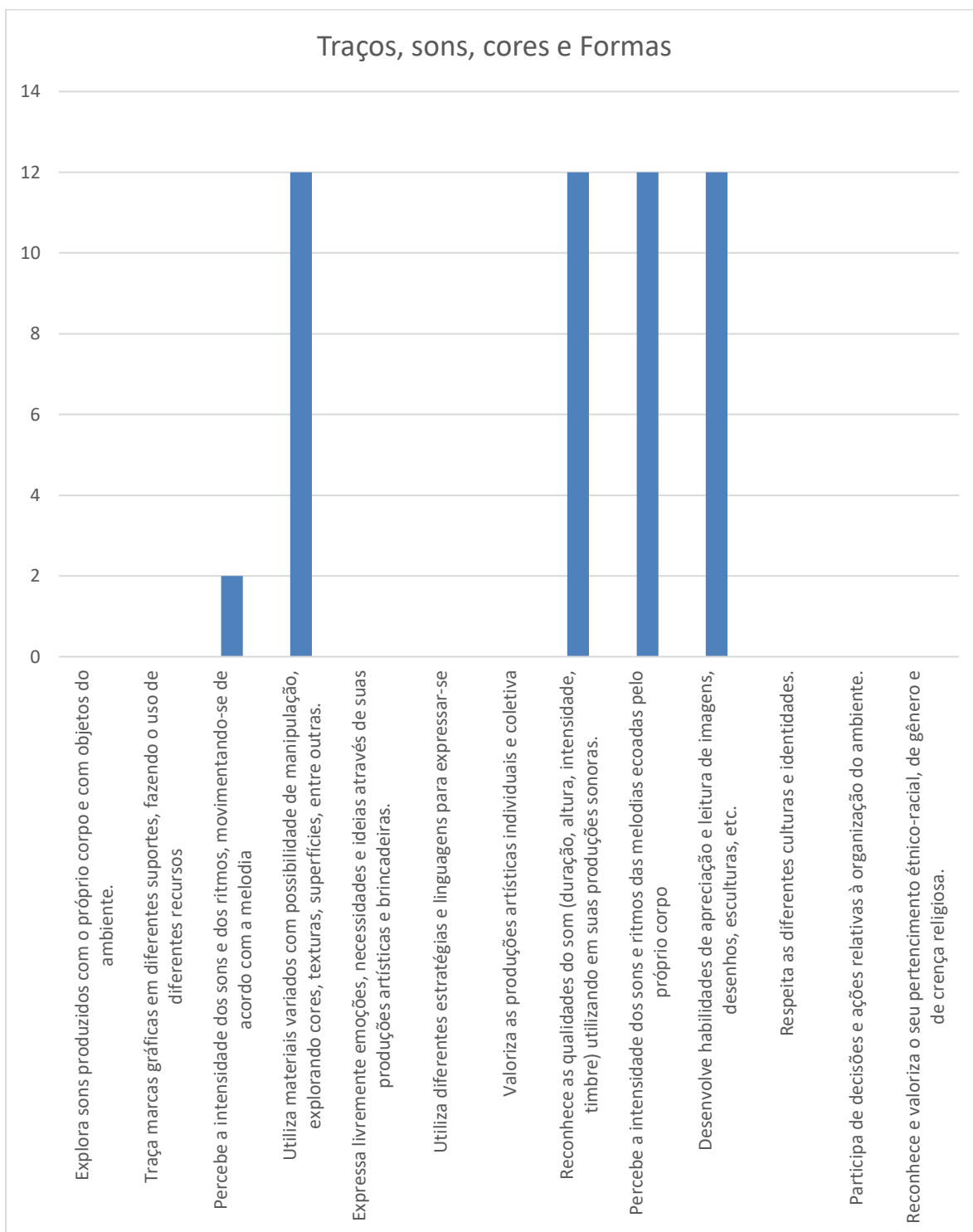


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**





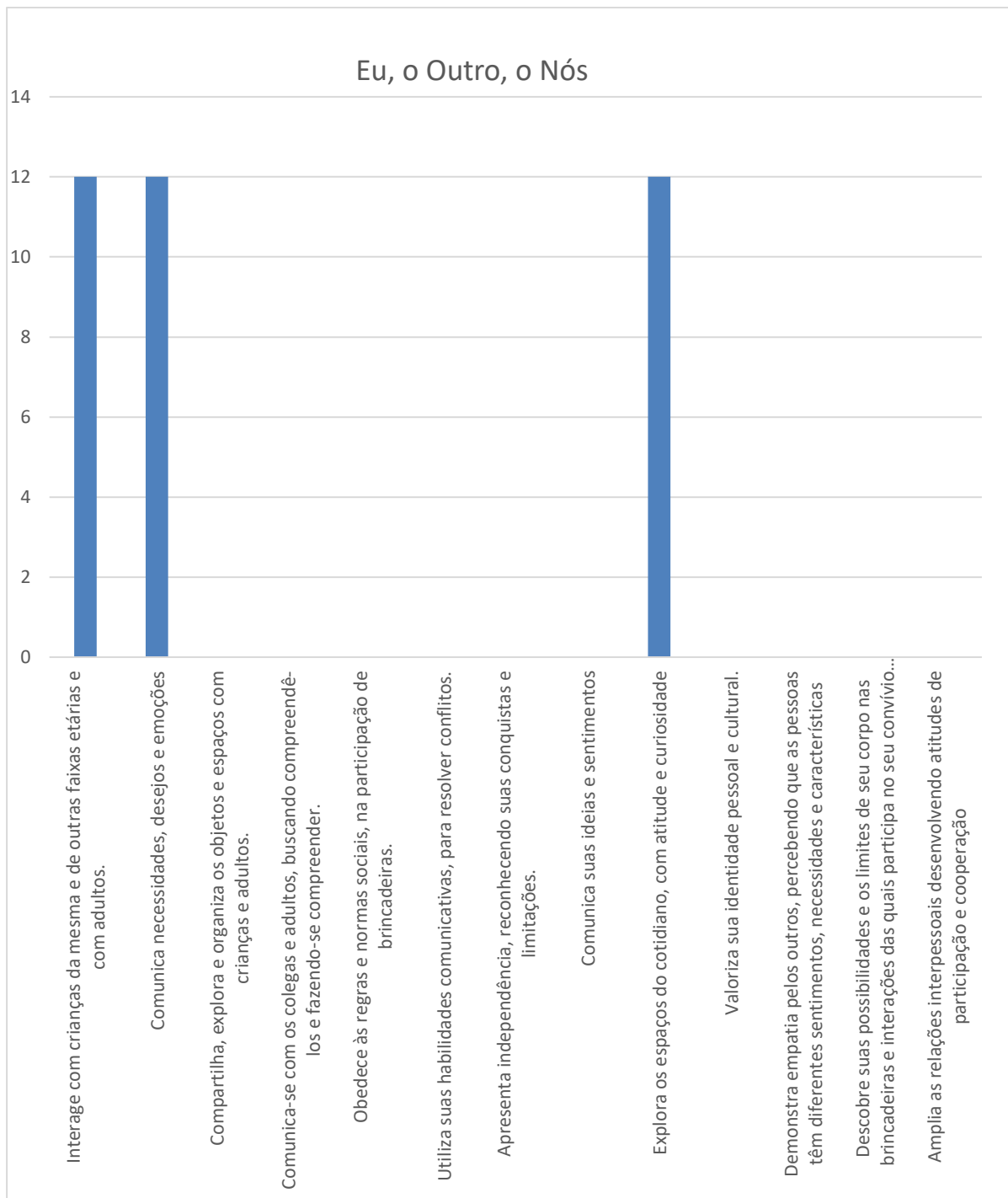
Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**





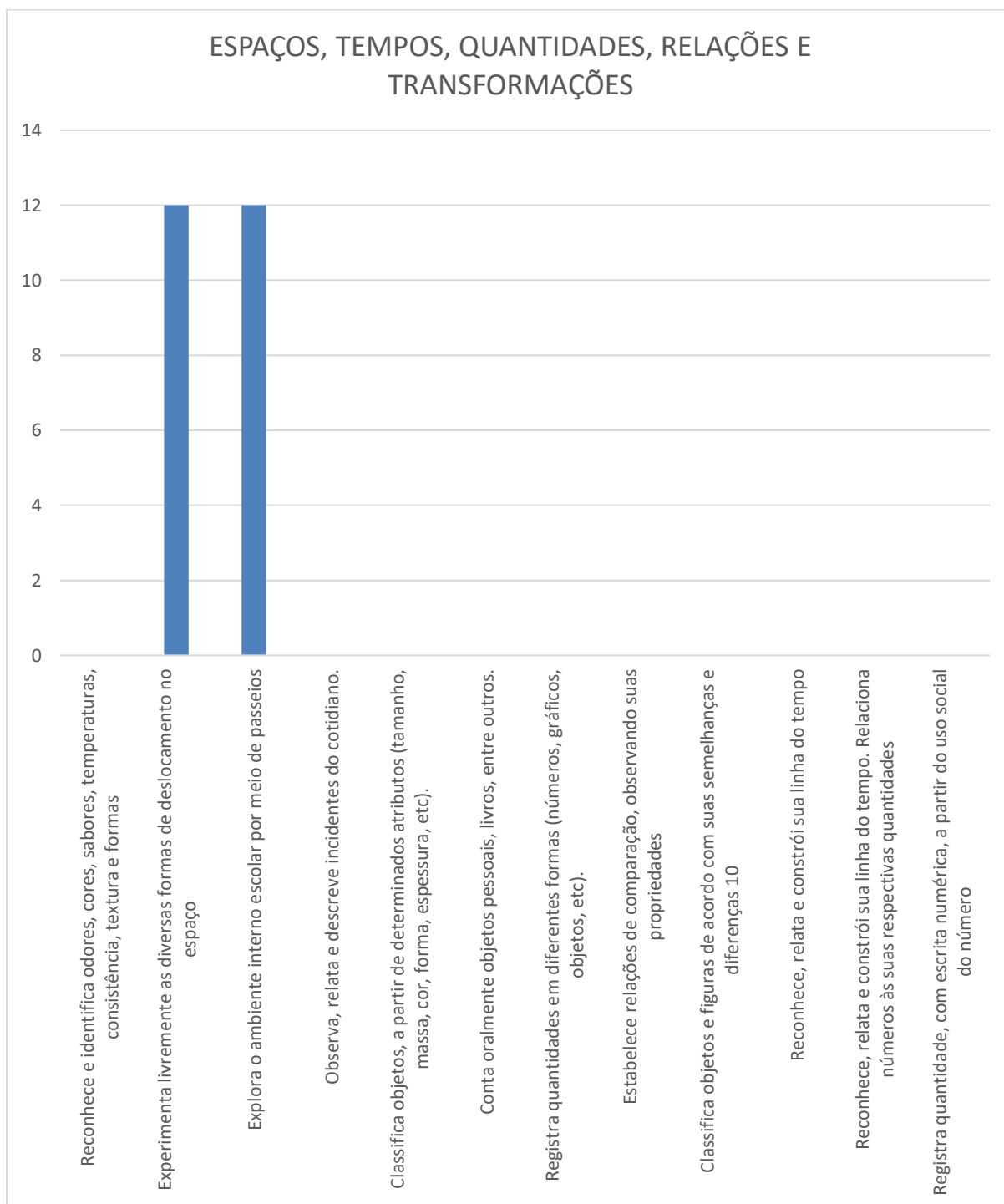
Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Berçário II



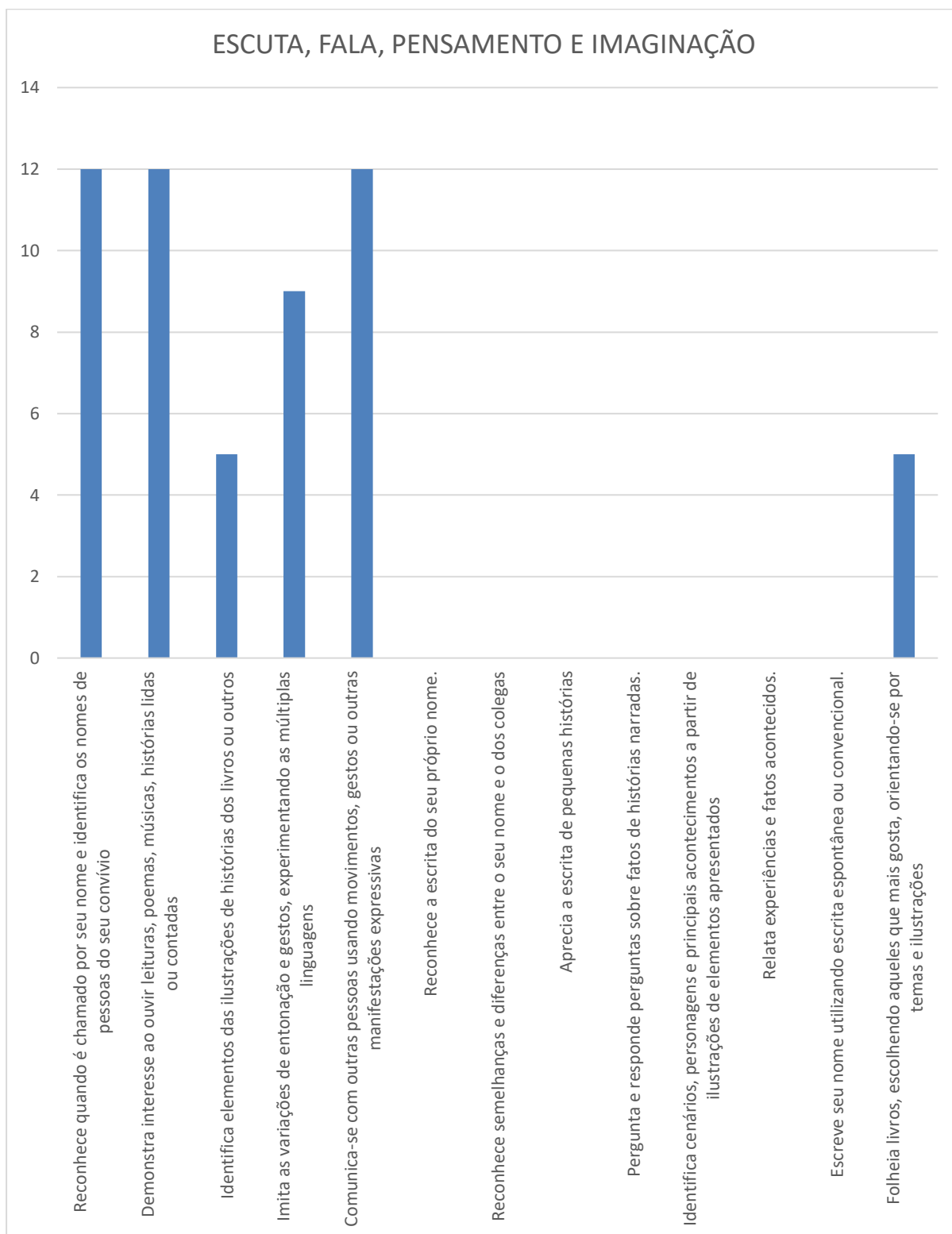


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



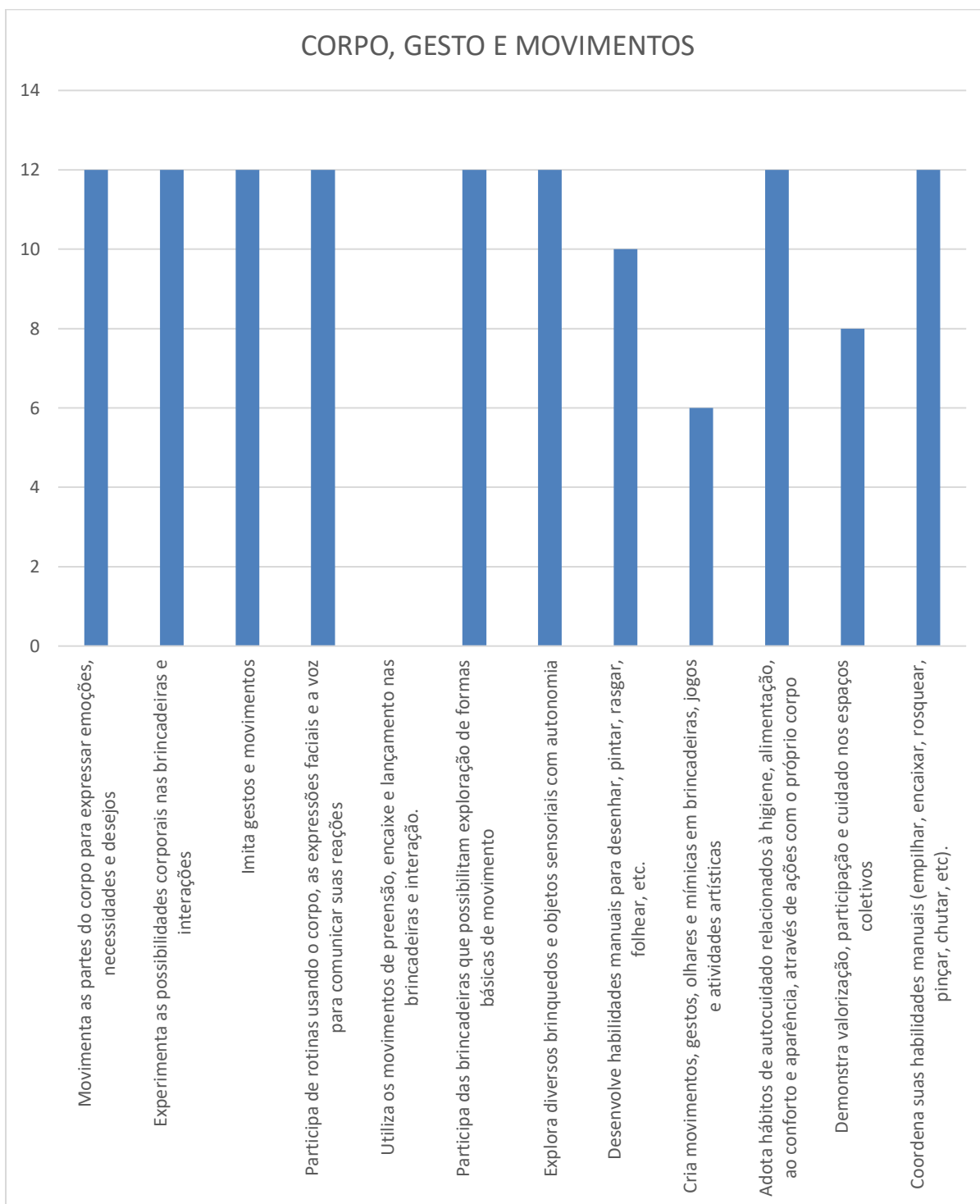


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



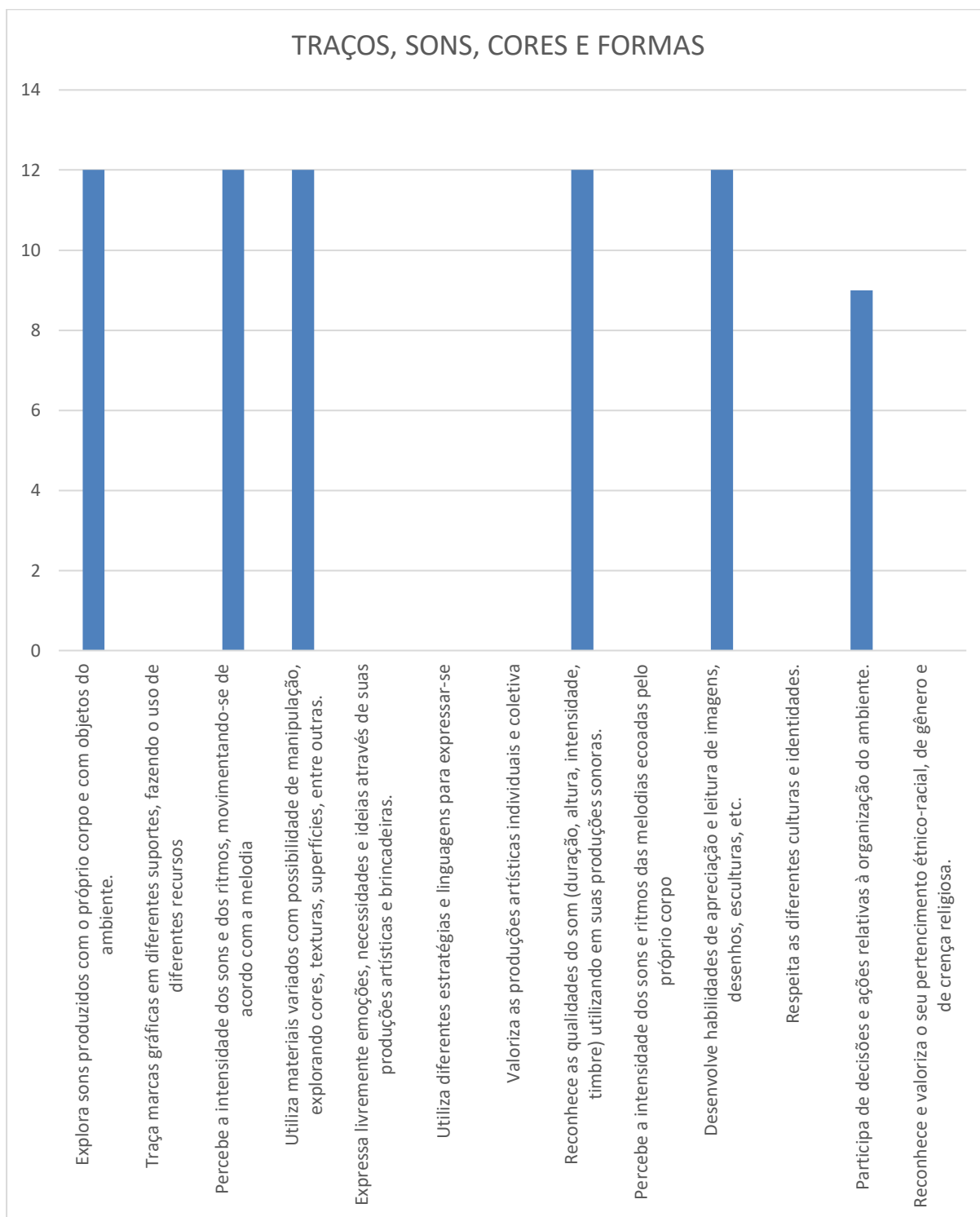


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



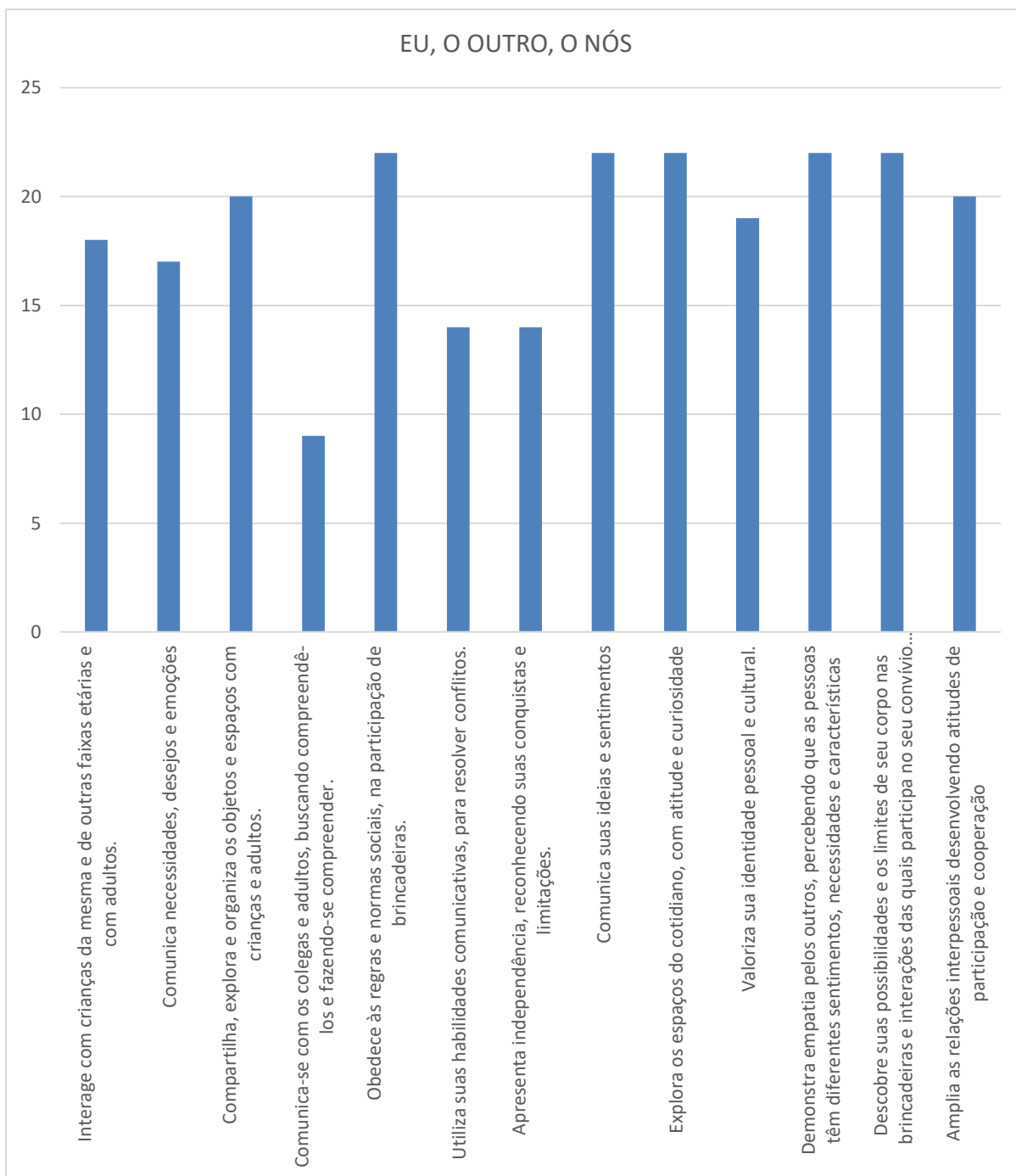


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



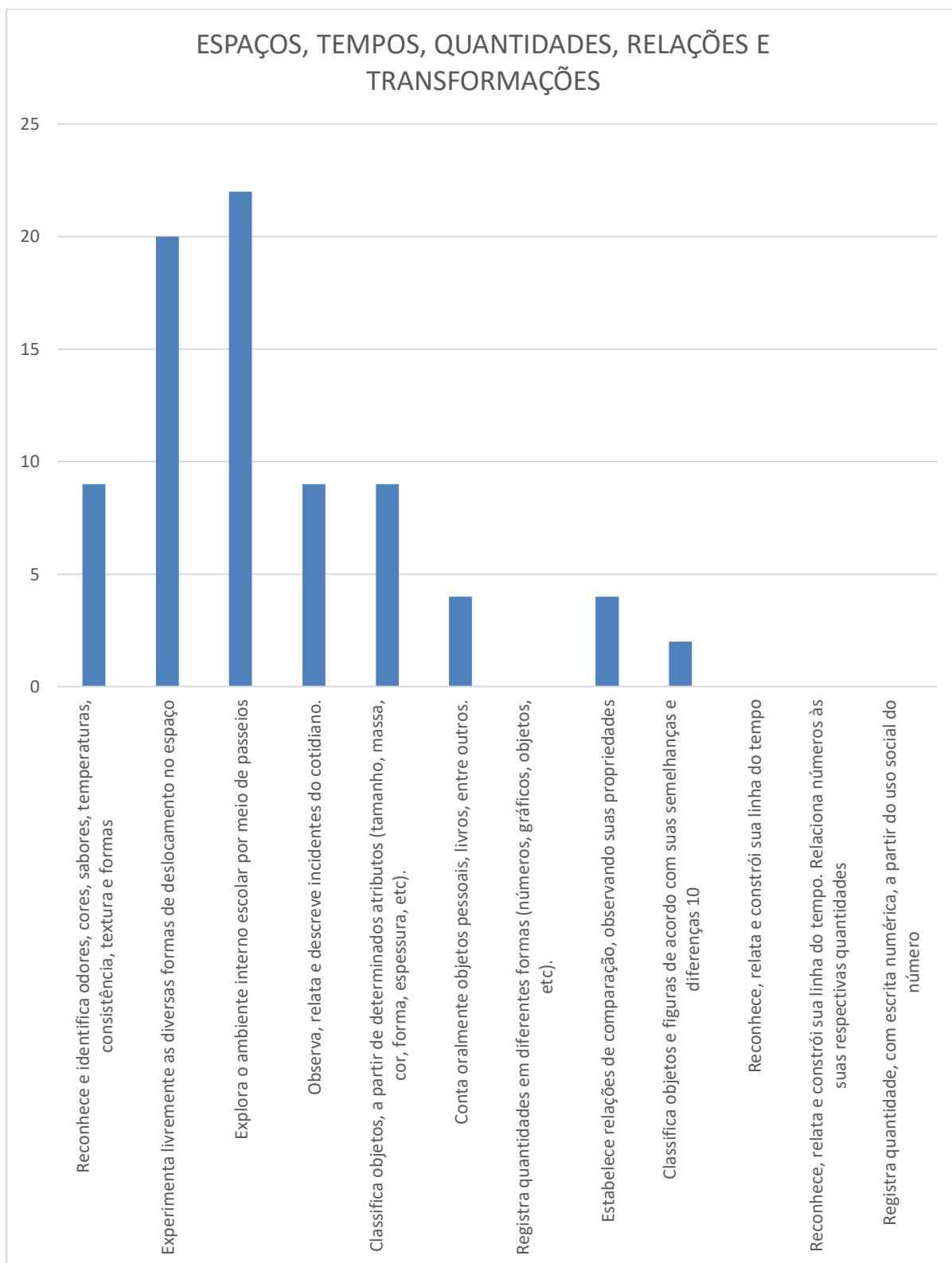


Maternal IA



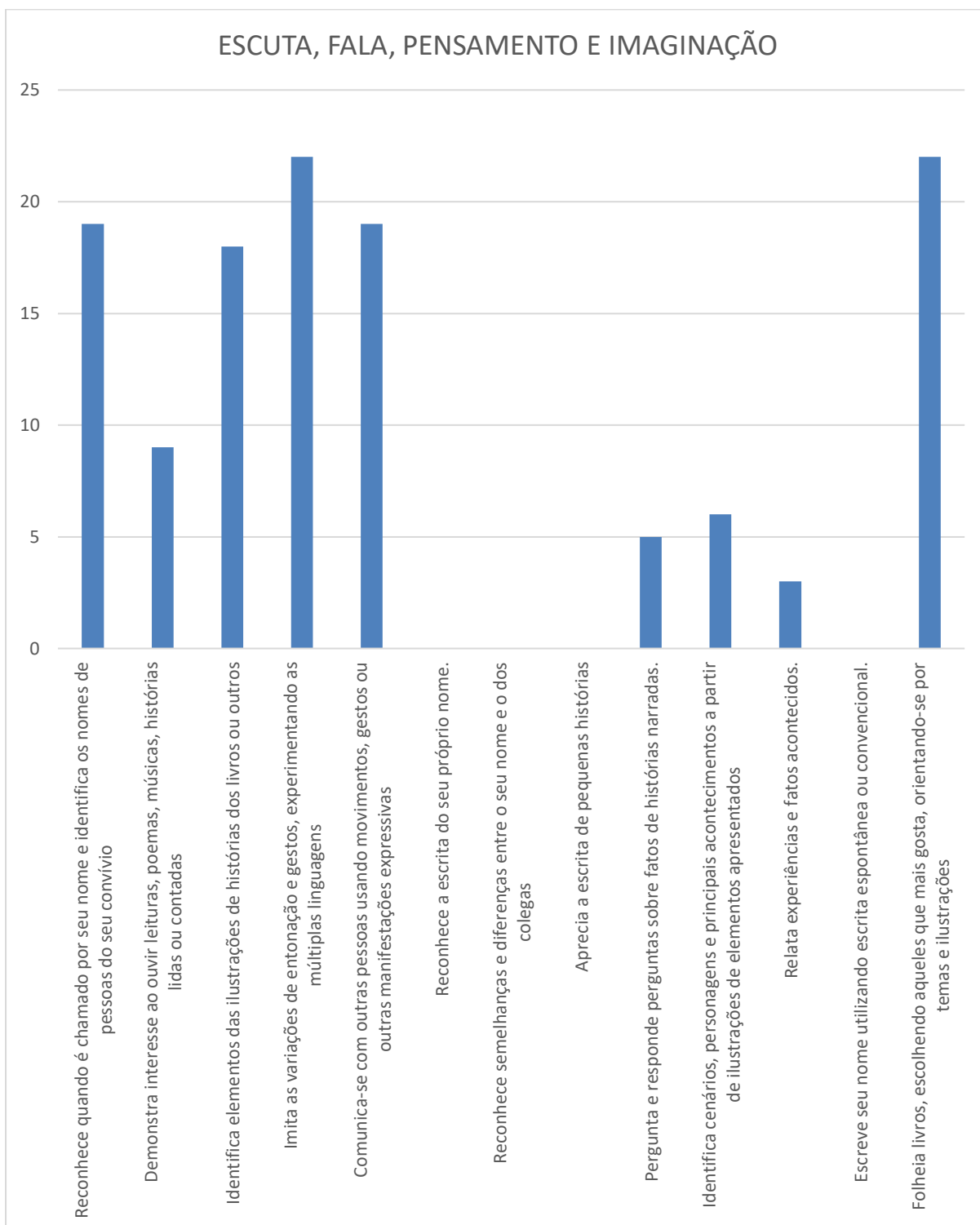


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



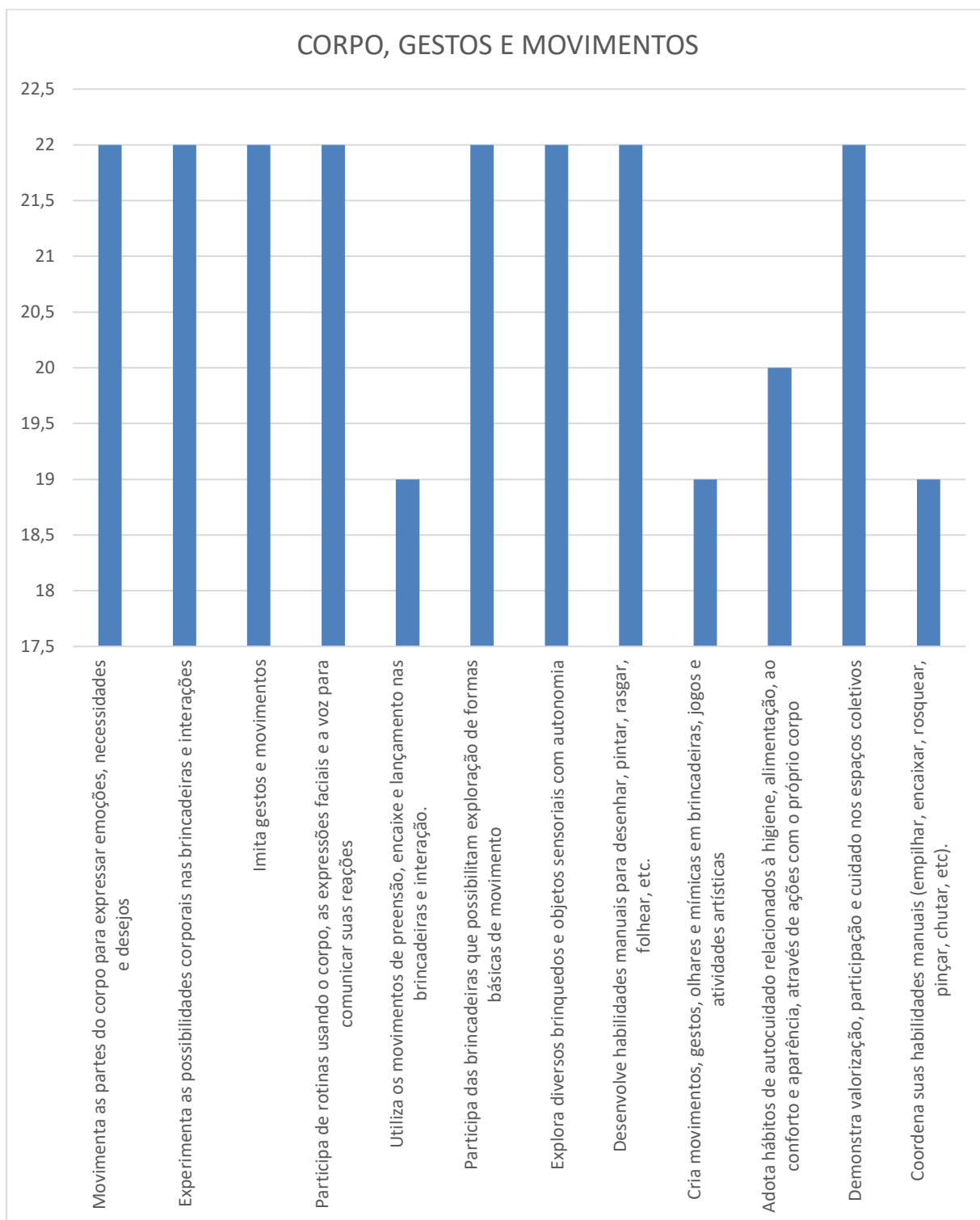


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



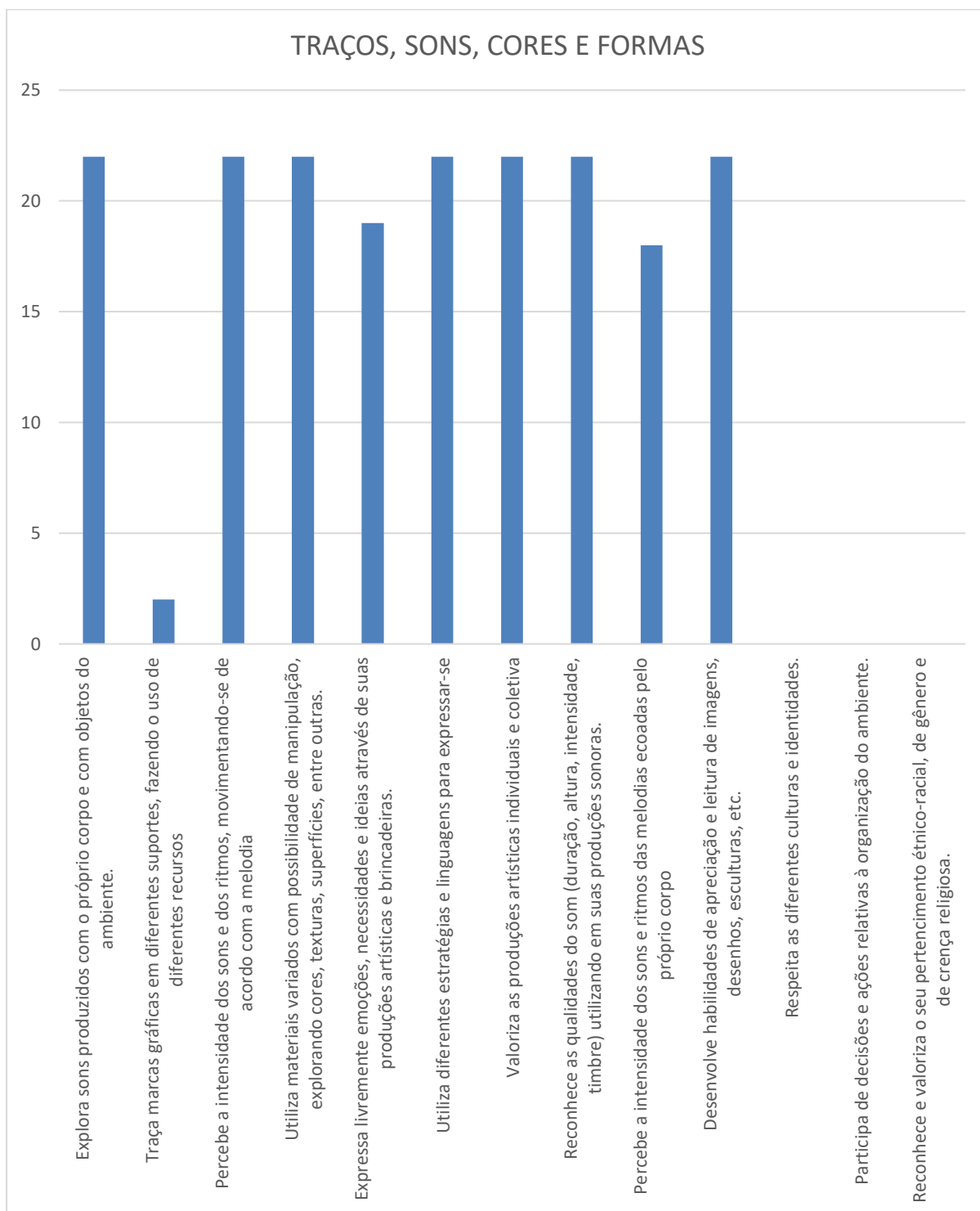


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



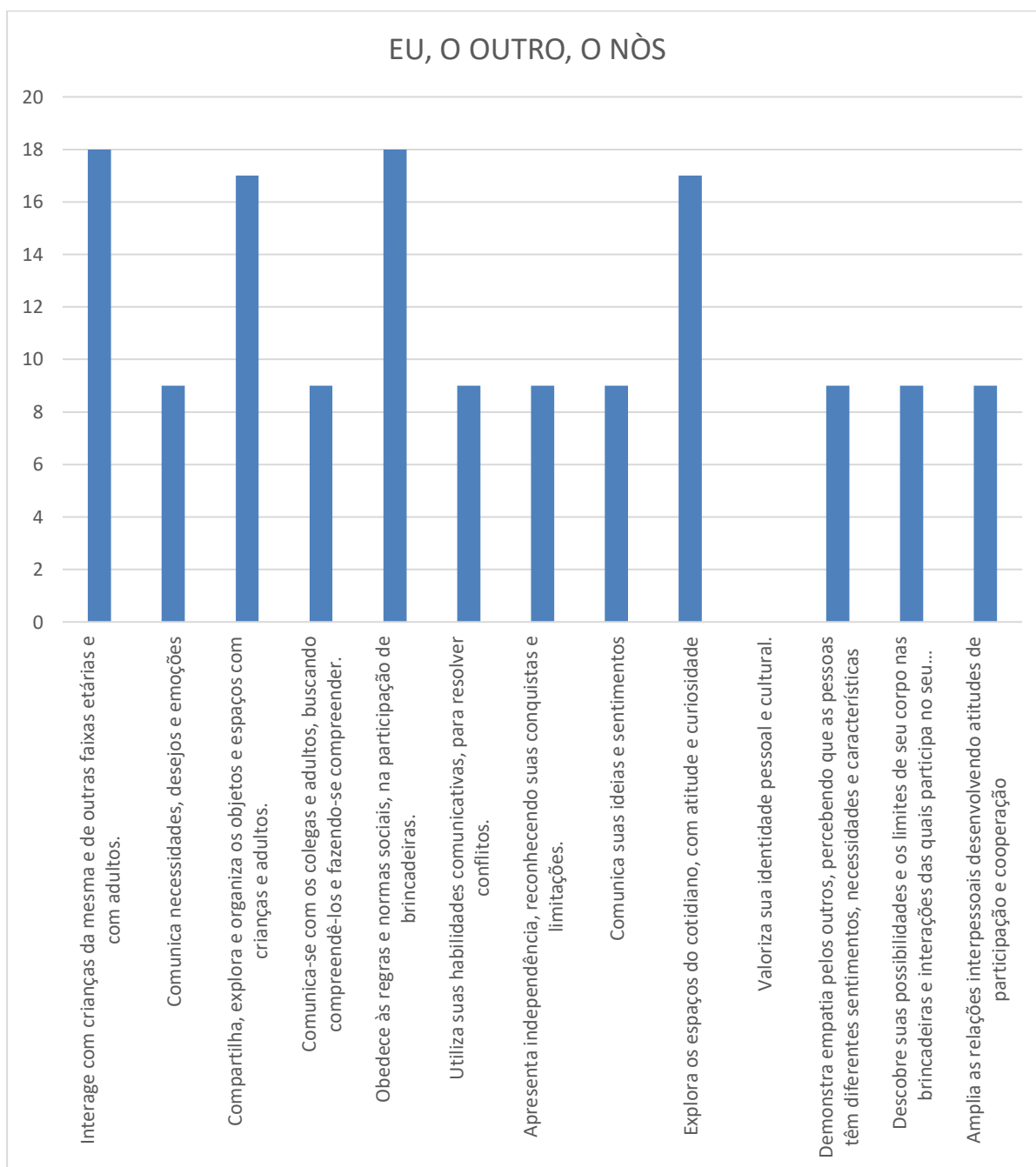


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**





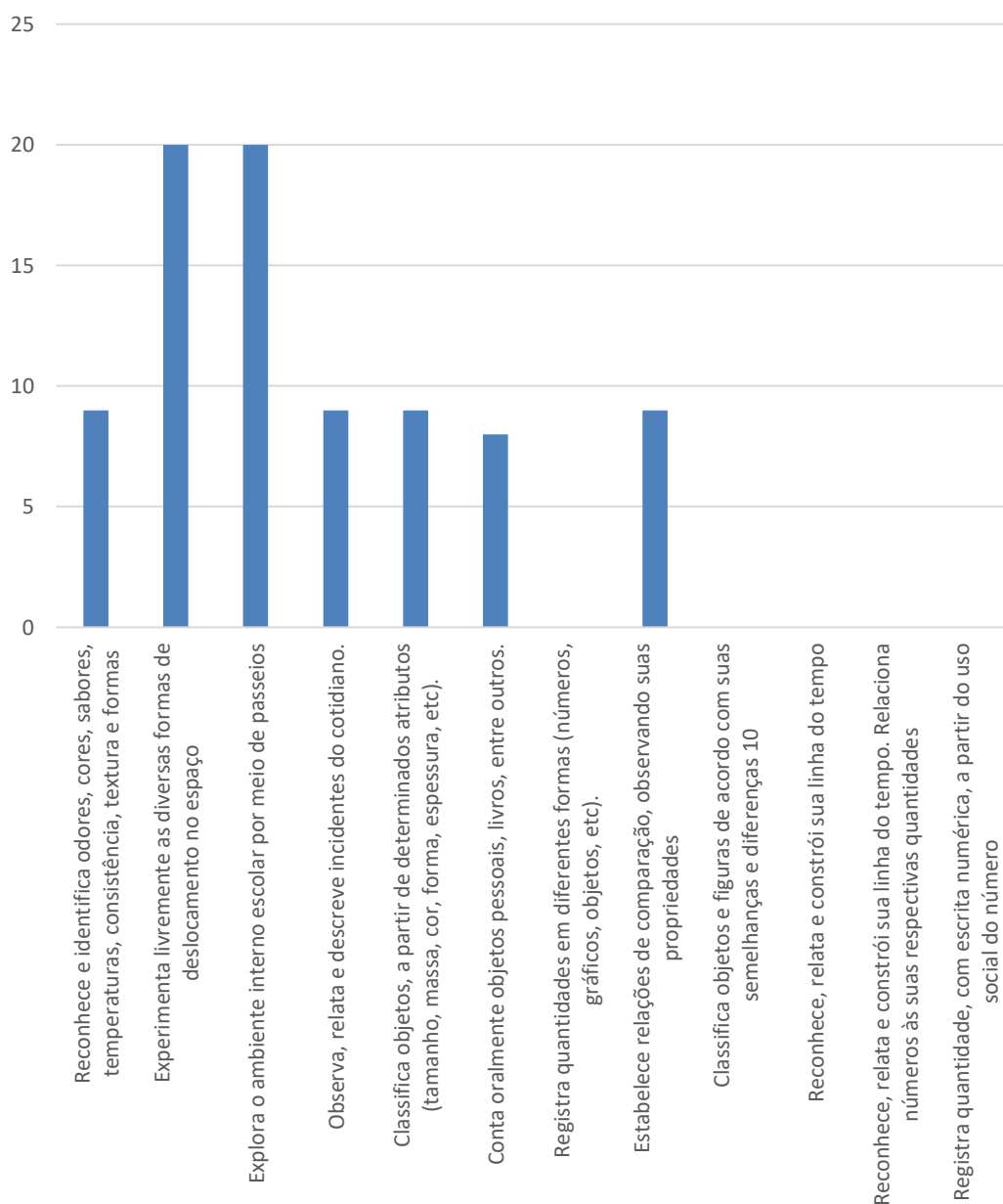
Maternal IB





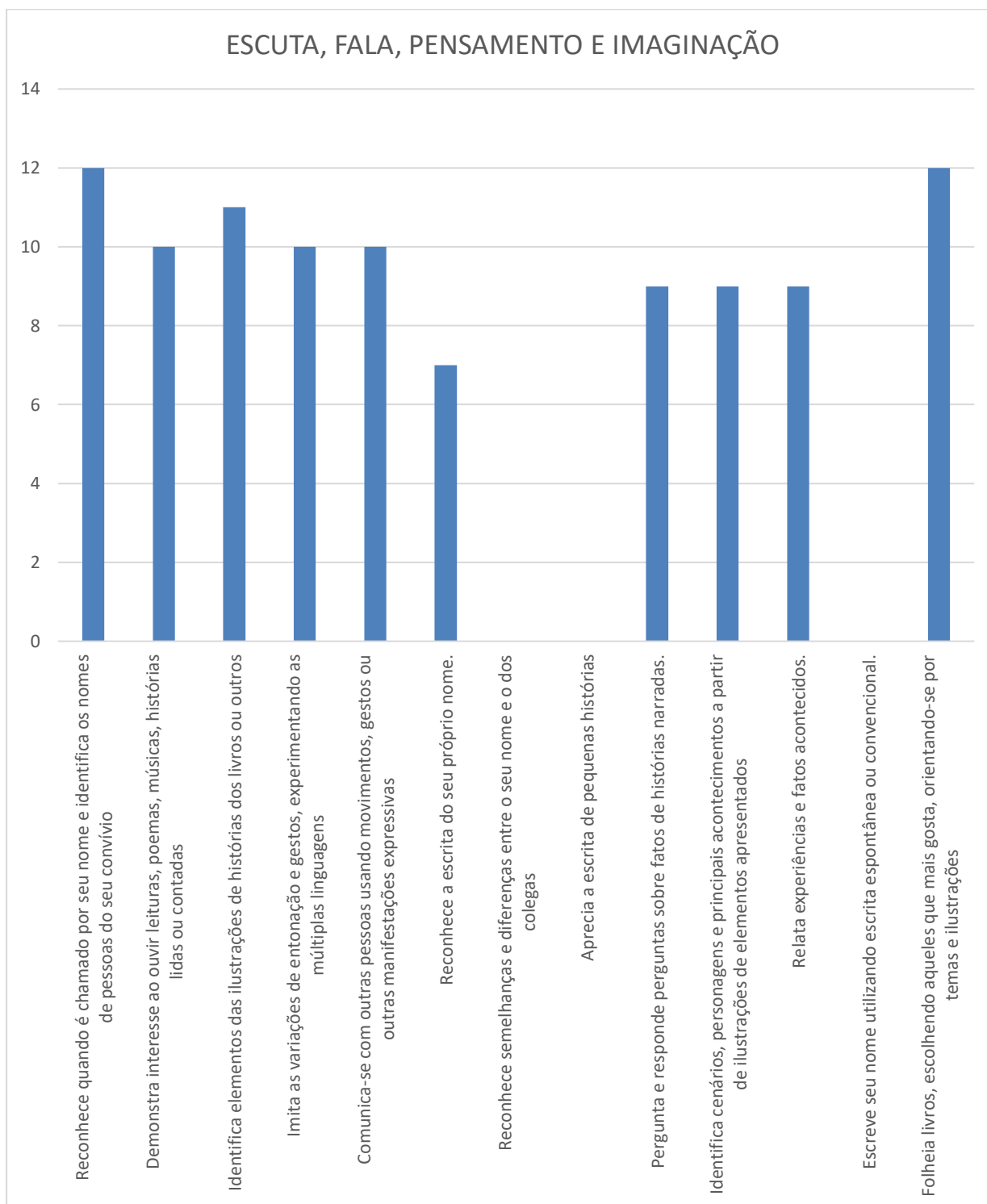
Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E
TRANSFORMAÇÕES



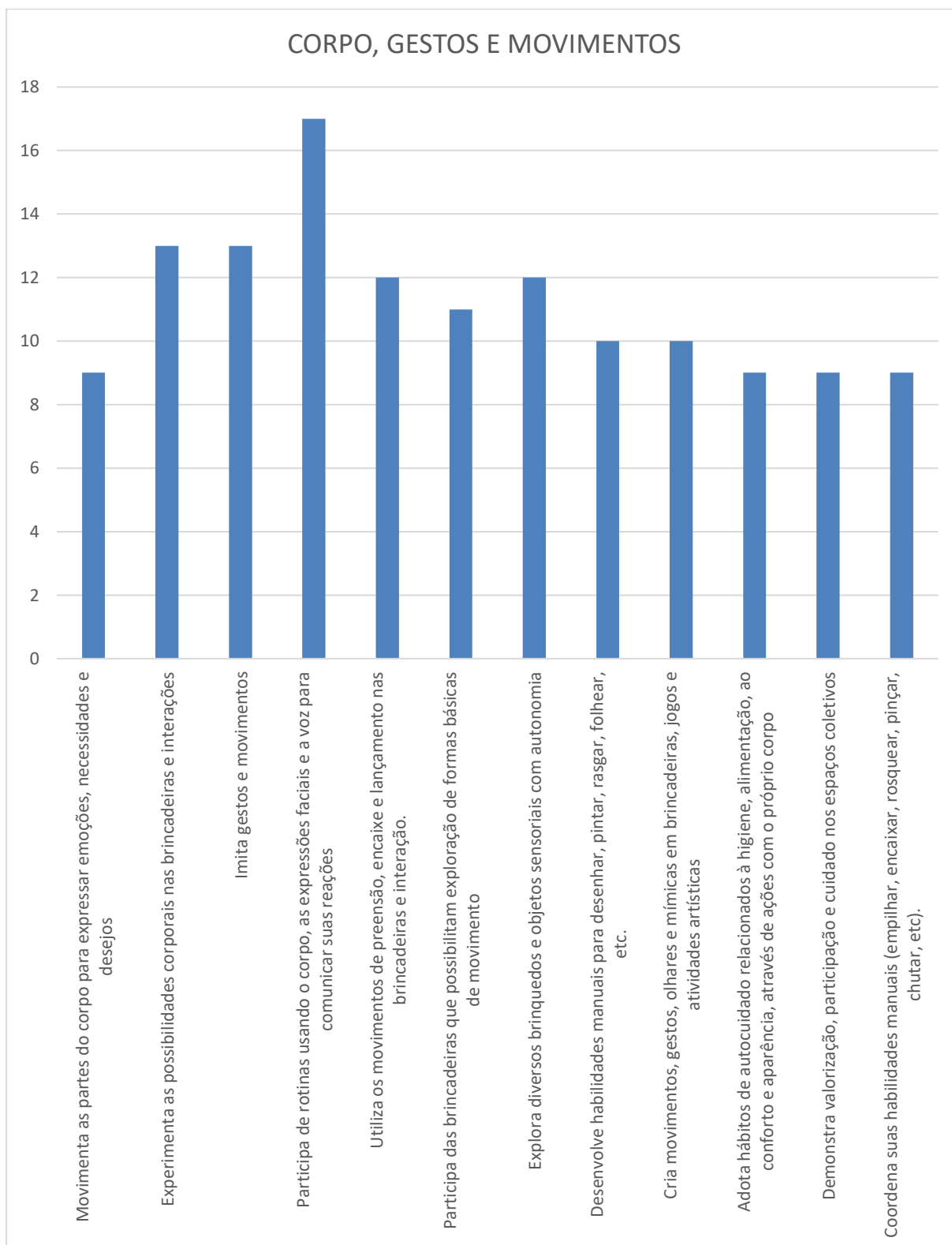


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



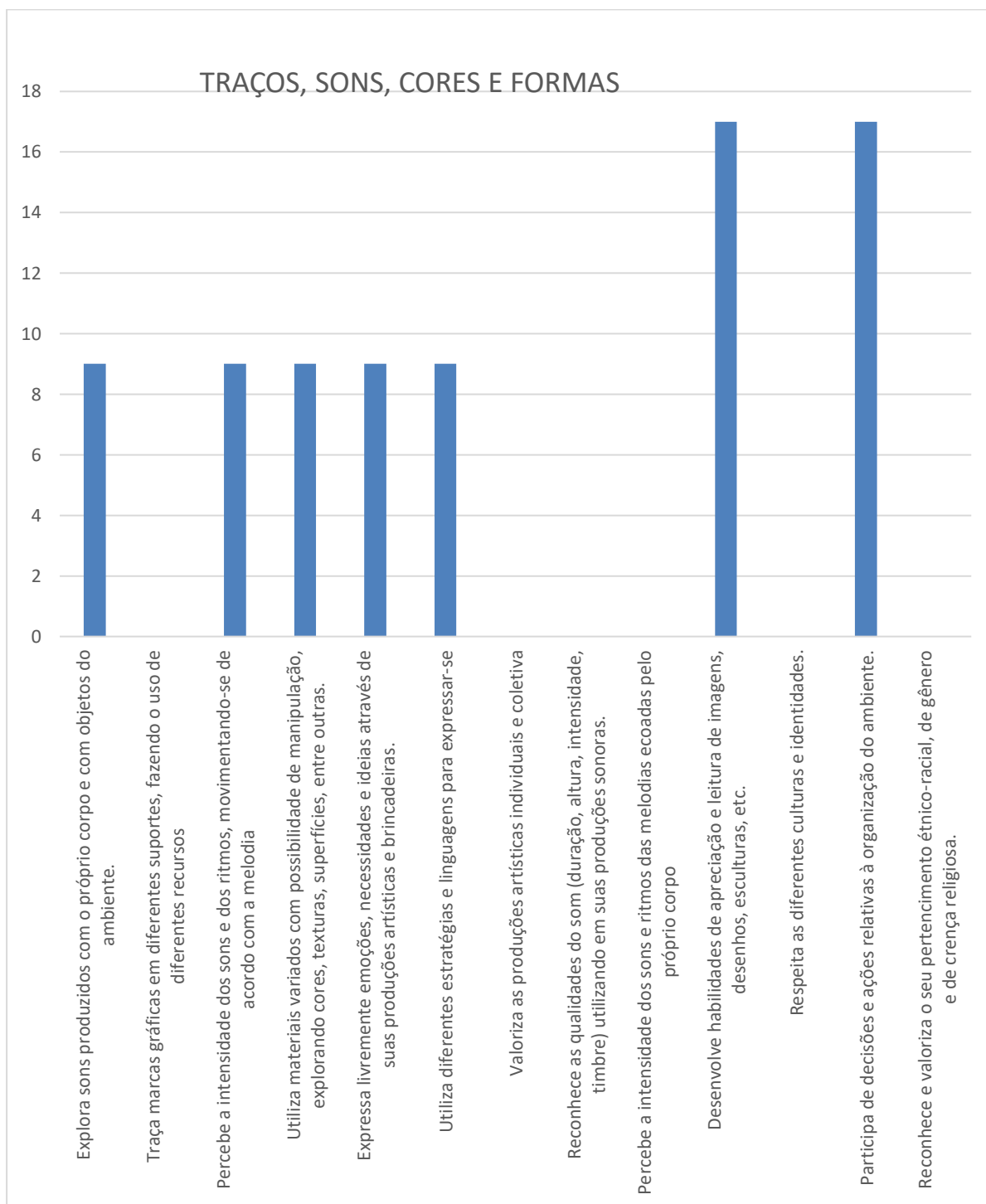


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



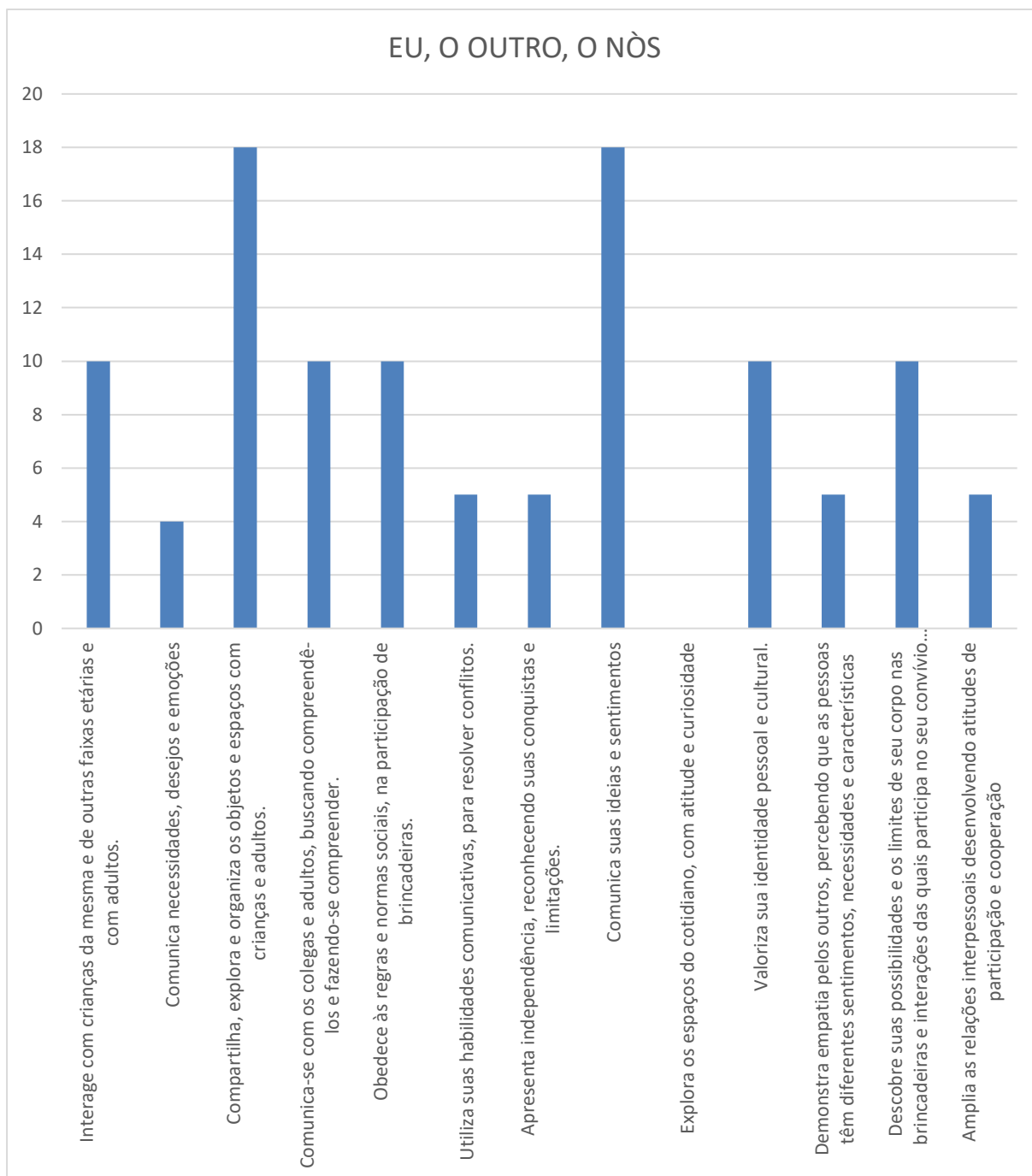


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



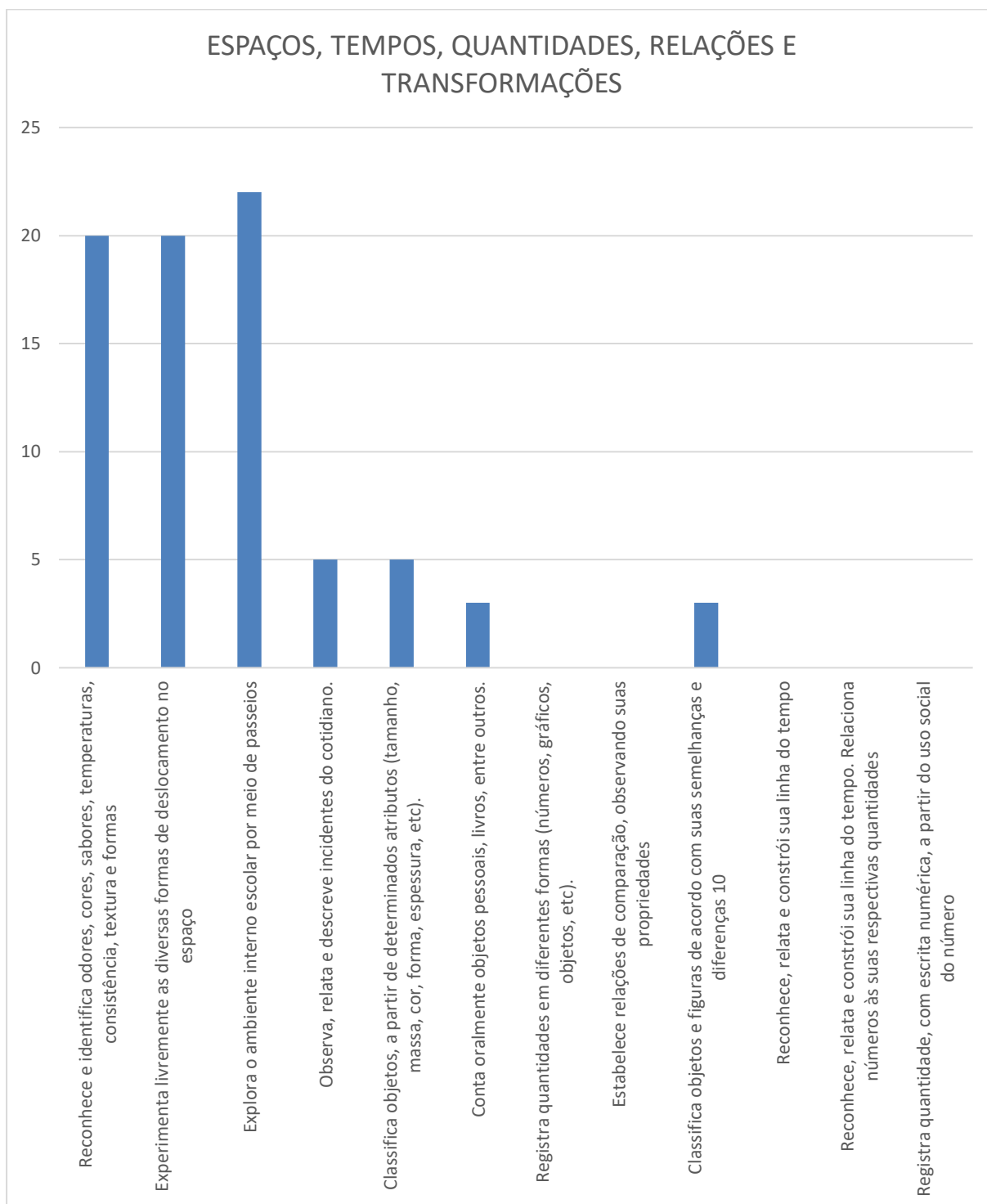


Maternal IC



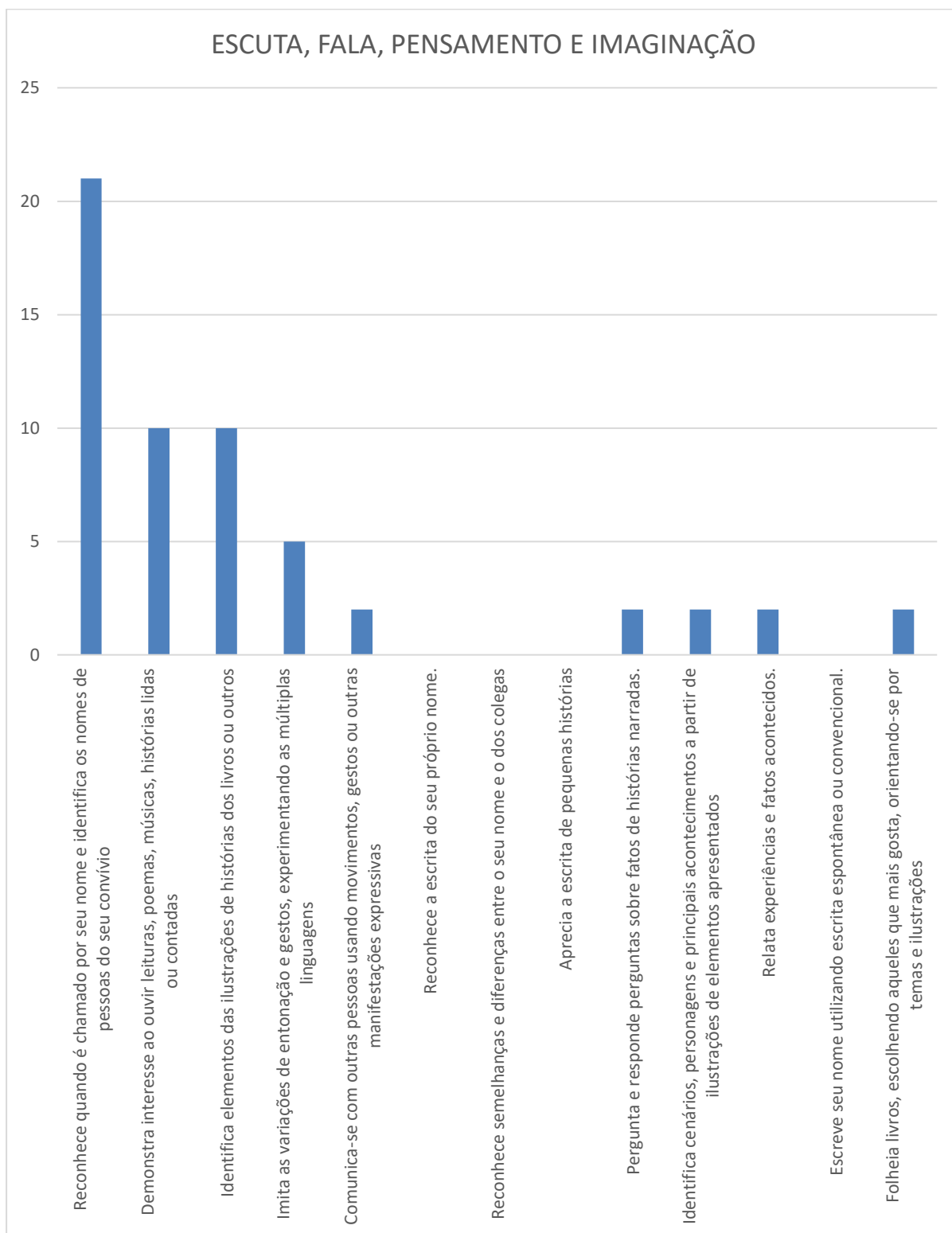


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



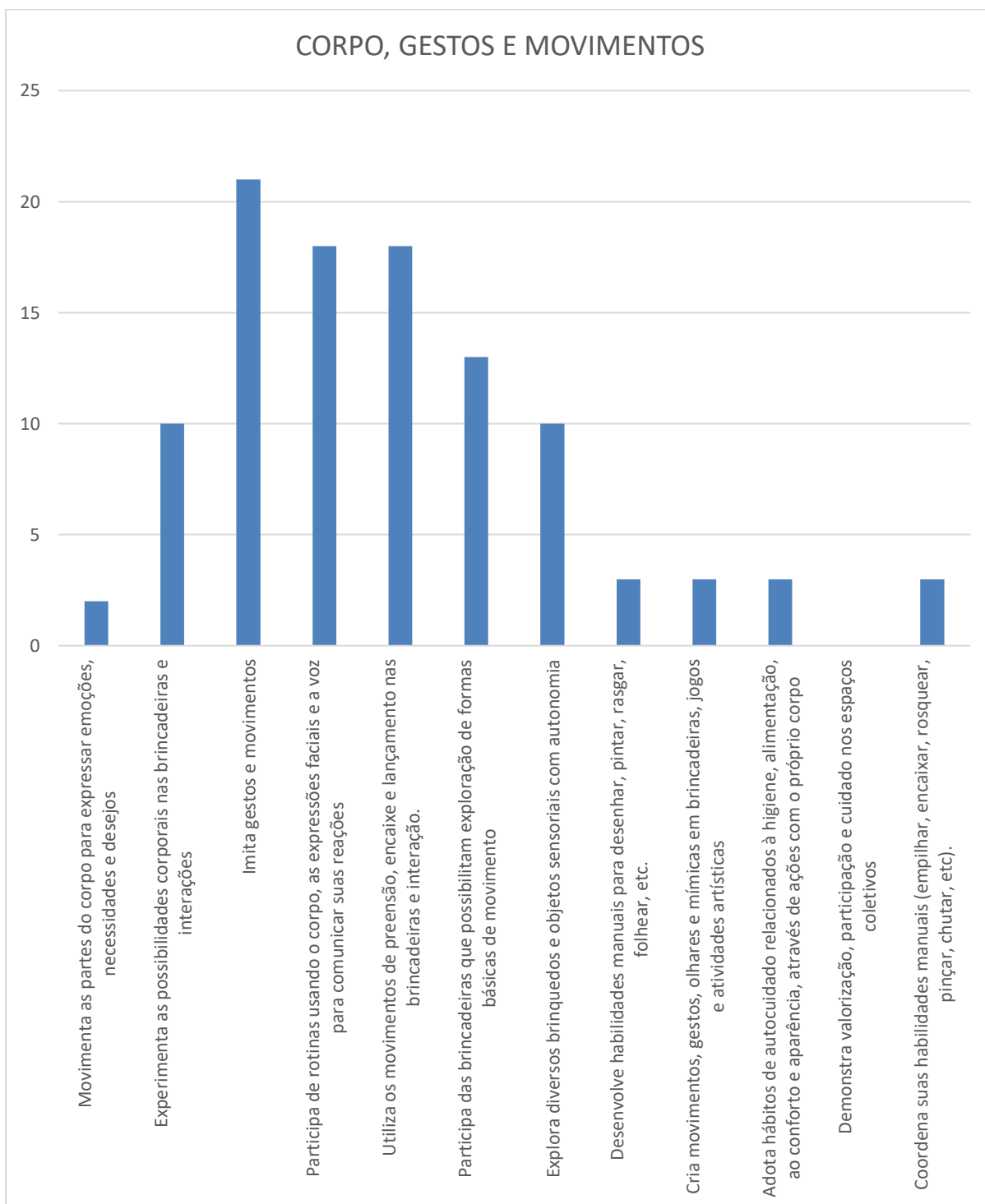


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



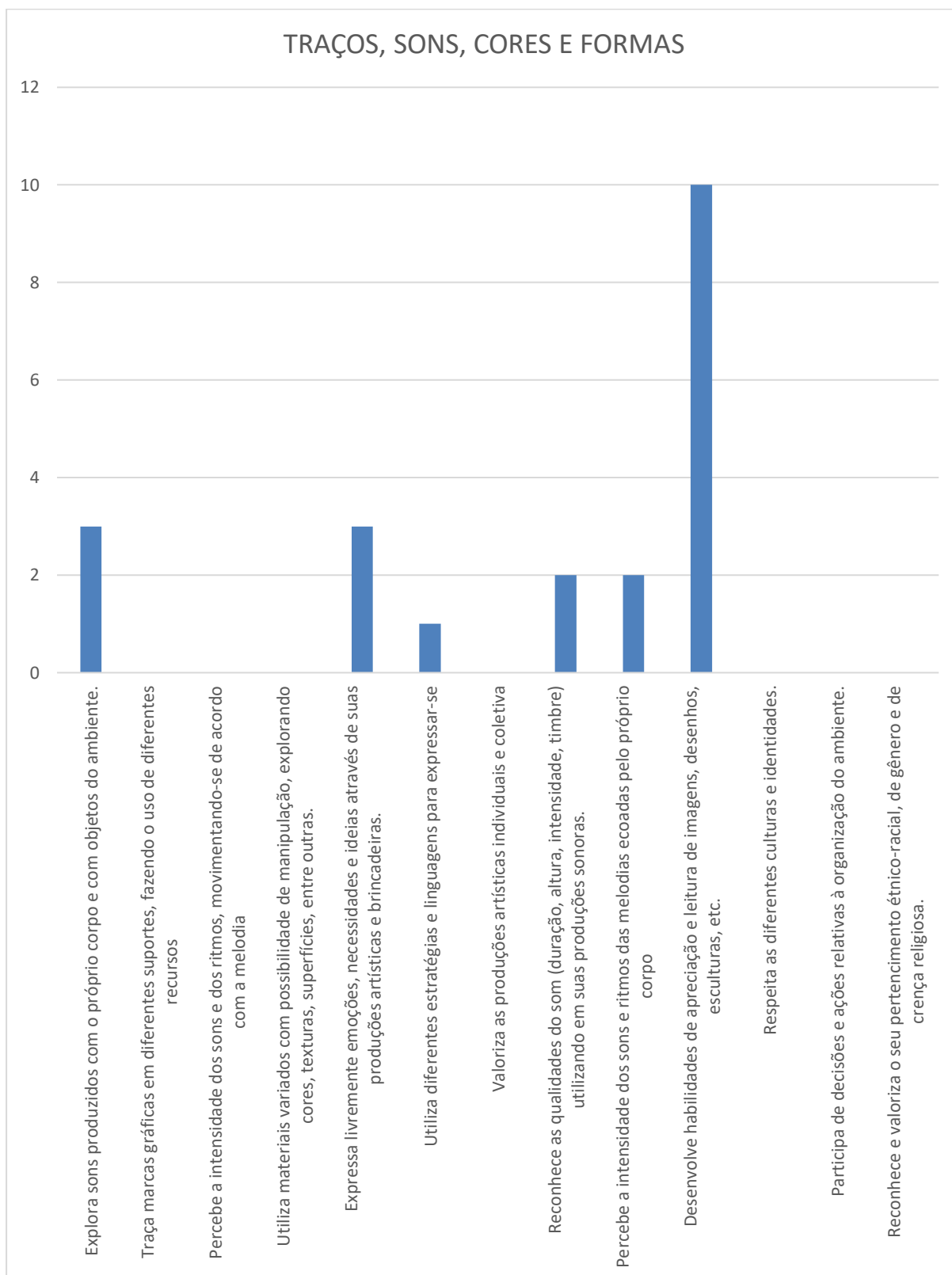


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



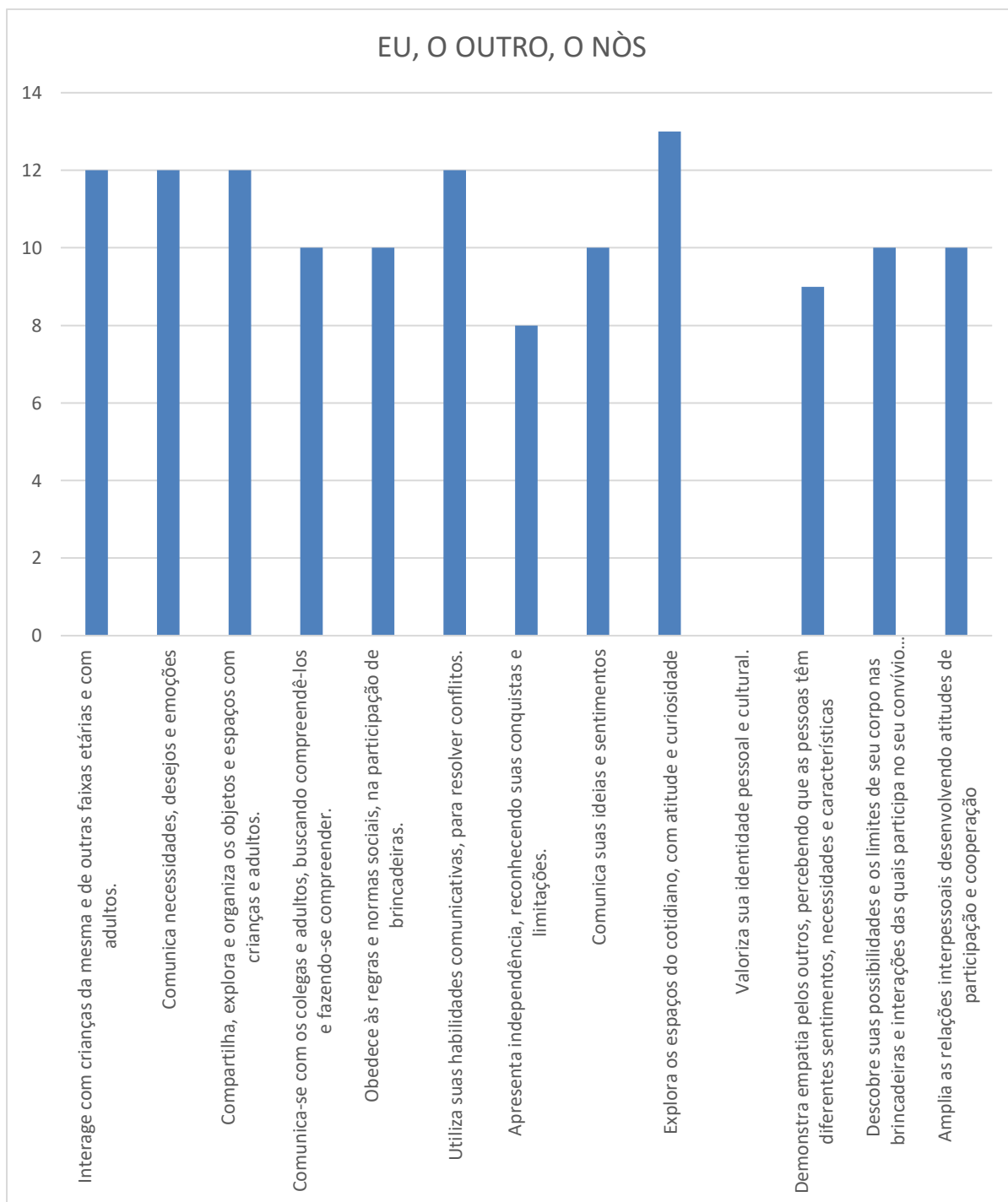


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



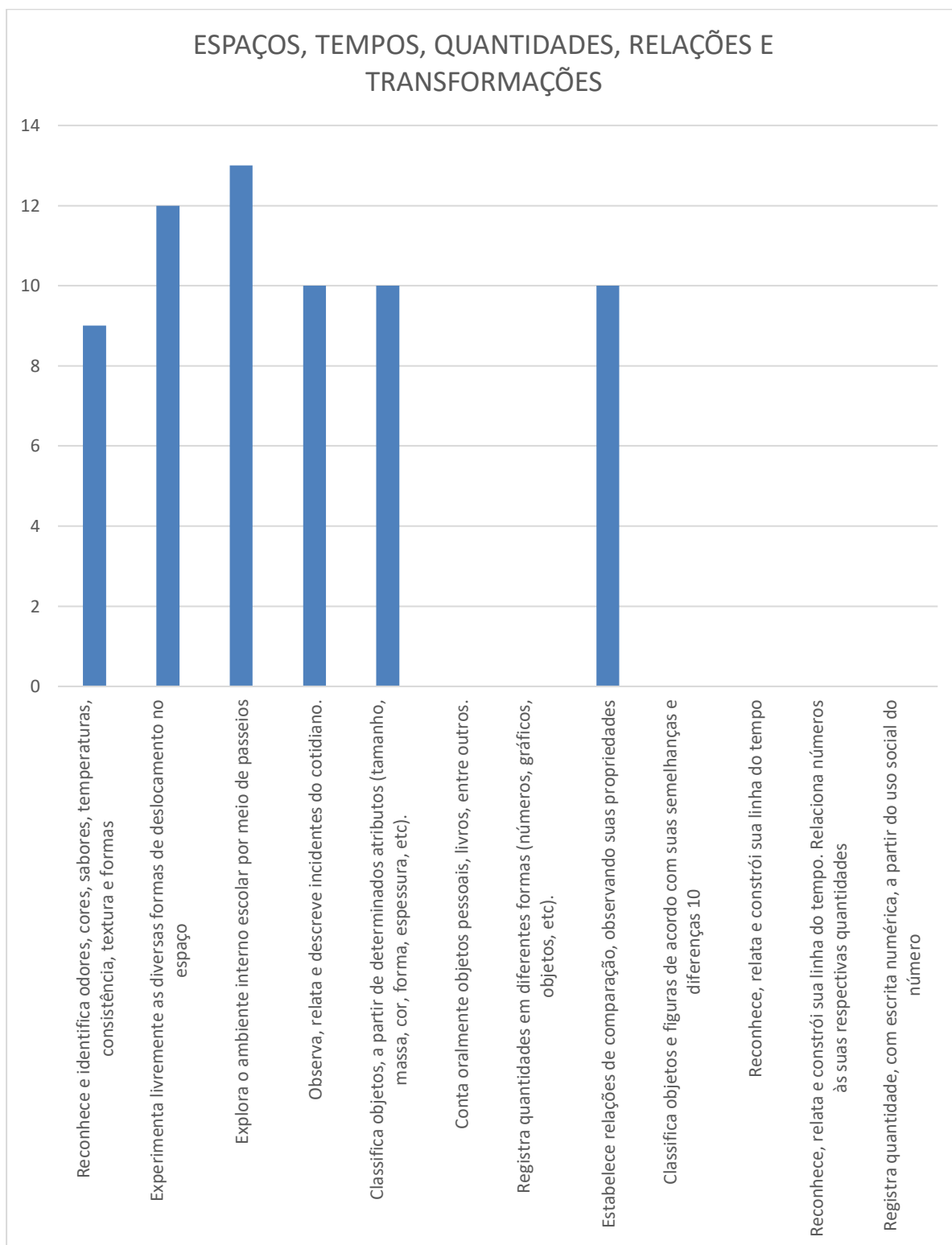


Maternal ID



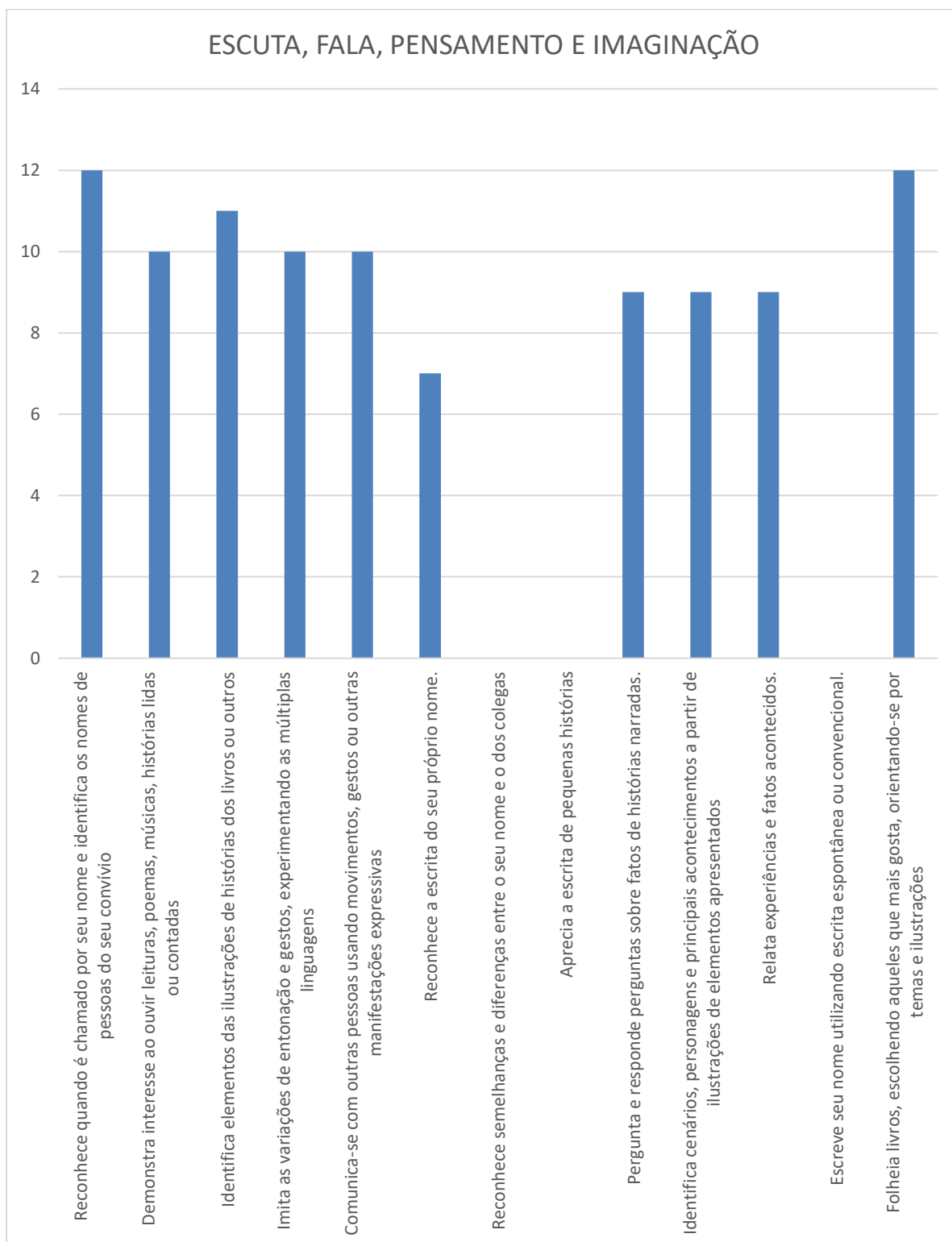


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



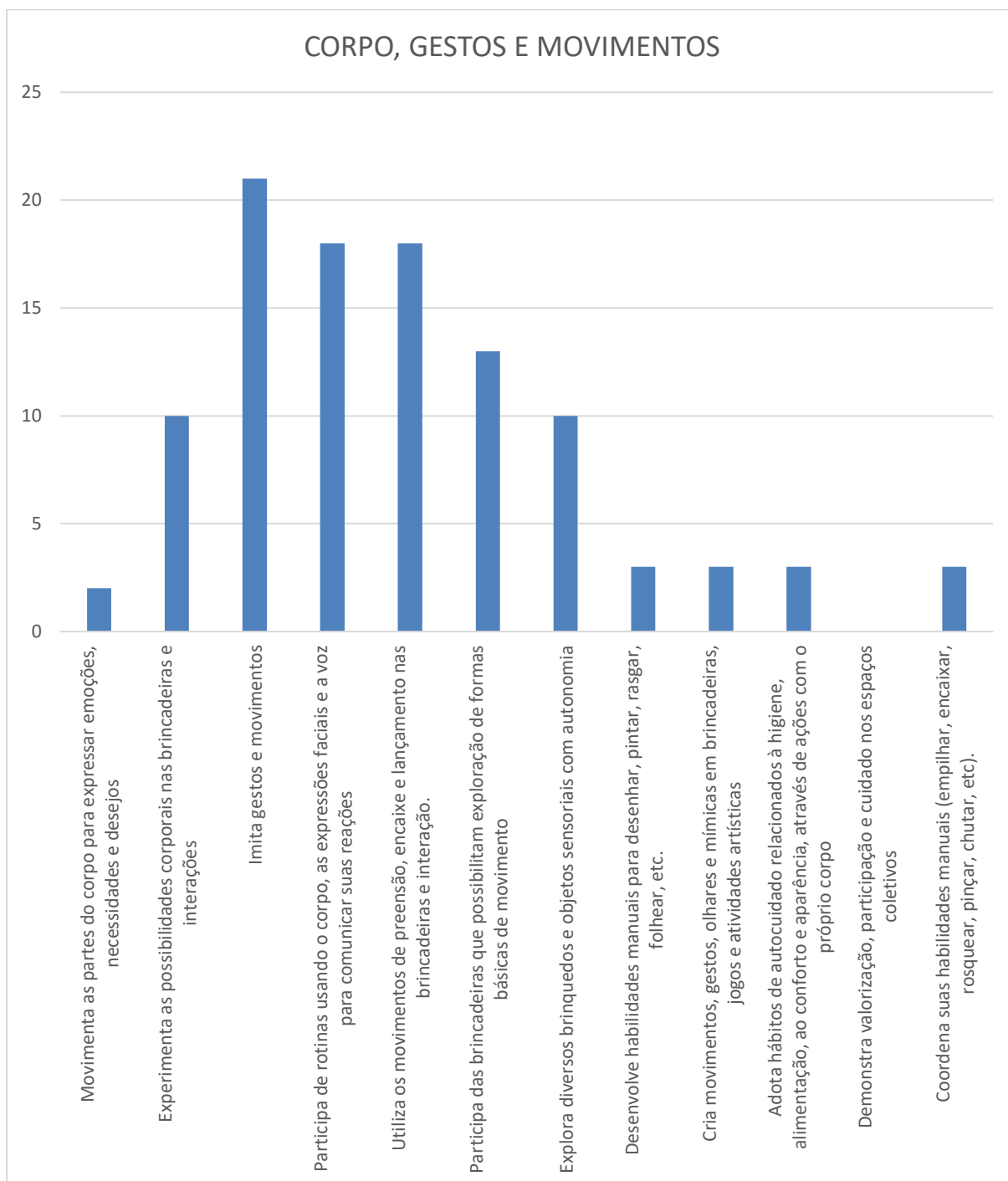


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



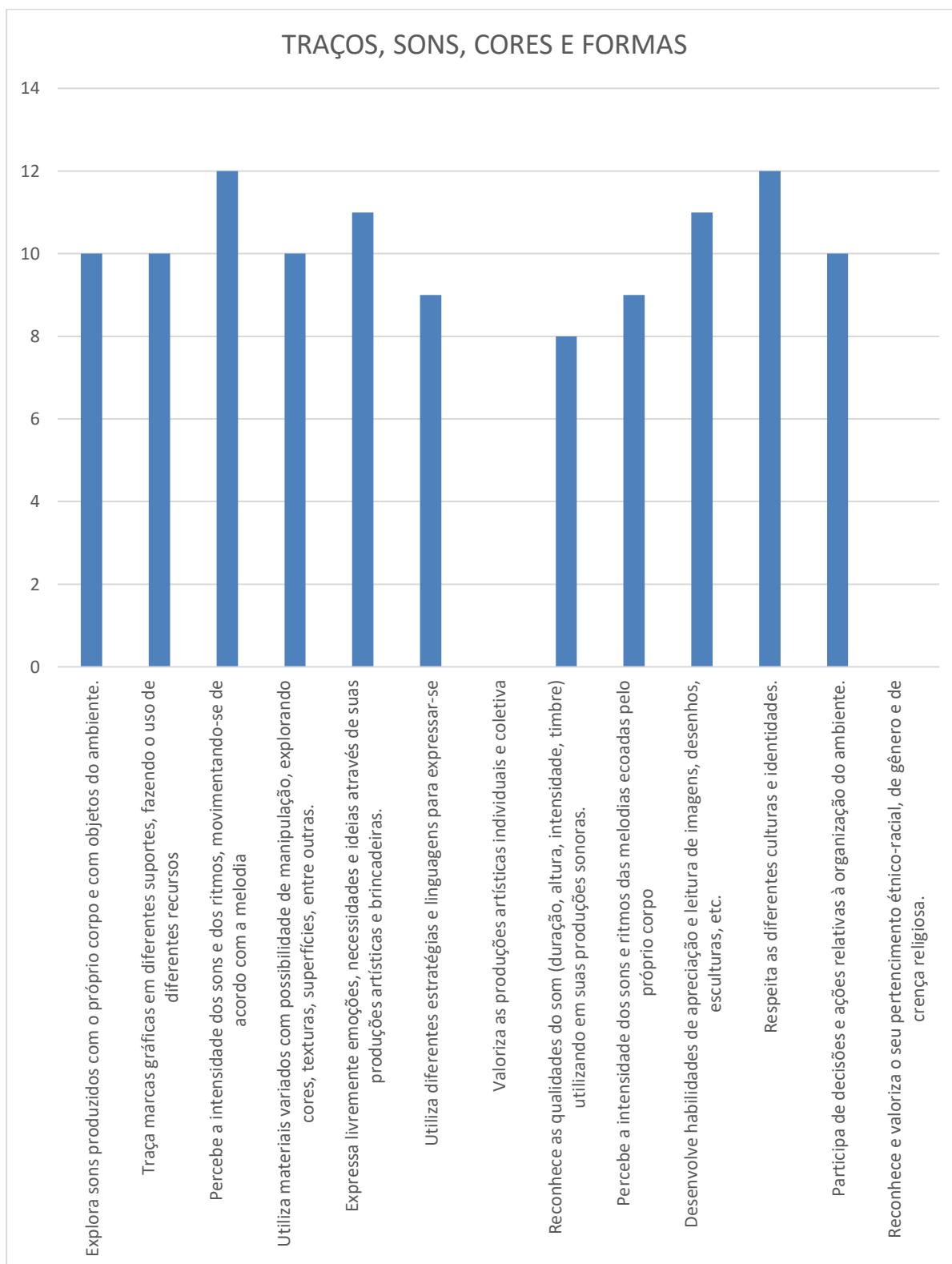


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



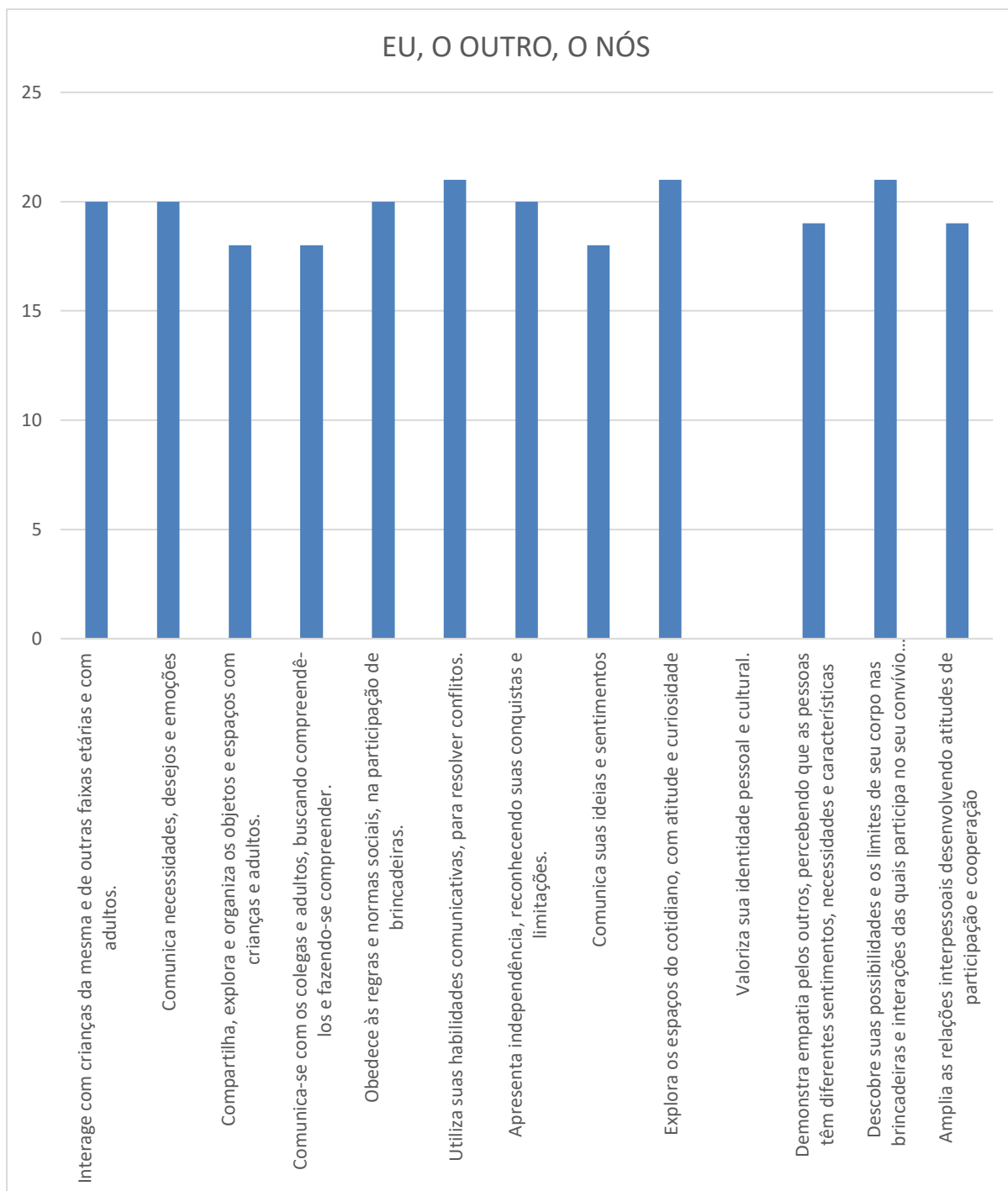


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



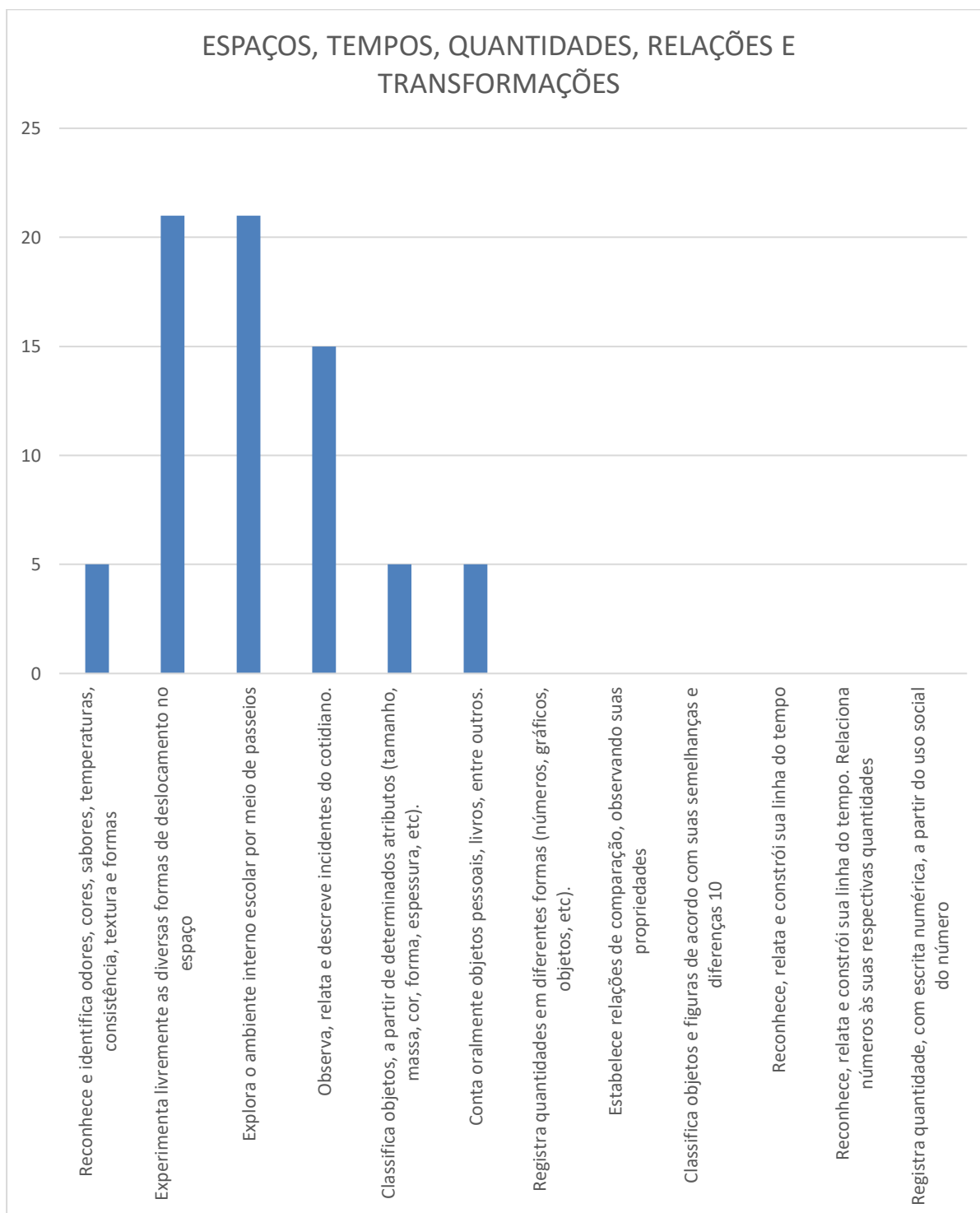


Maternal IIA



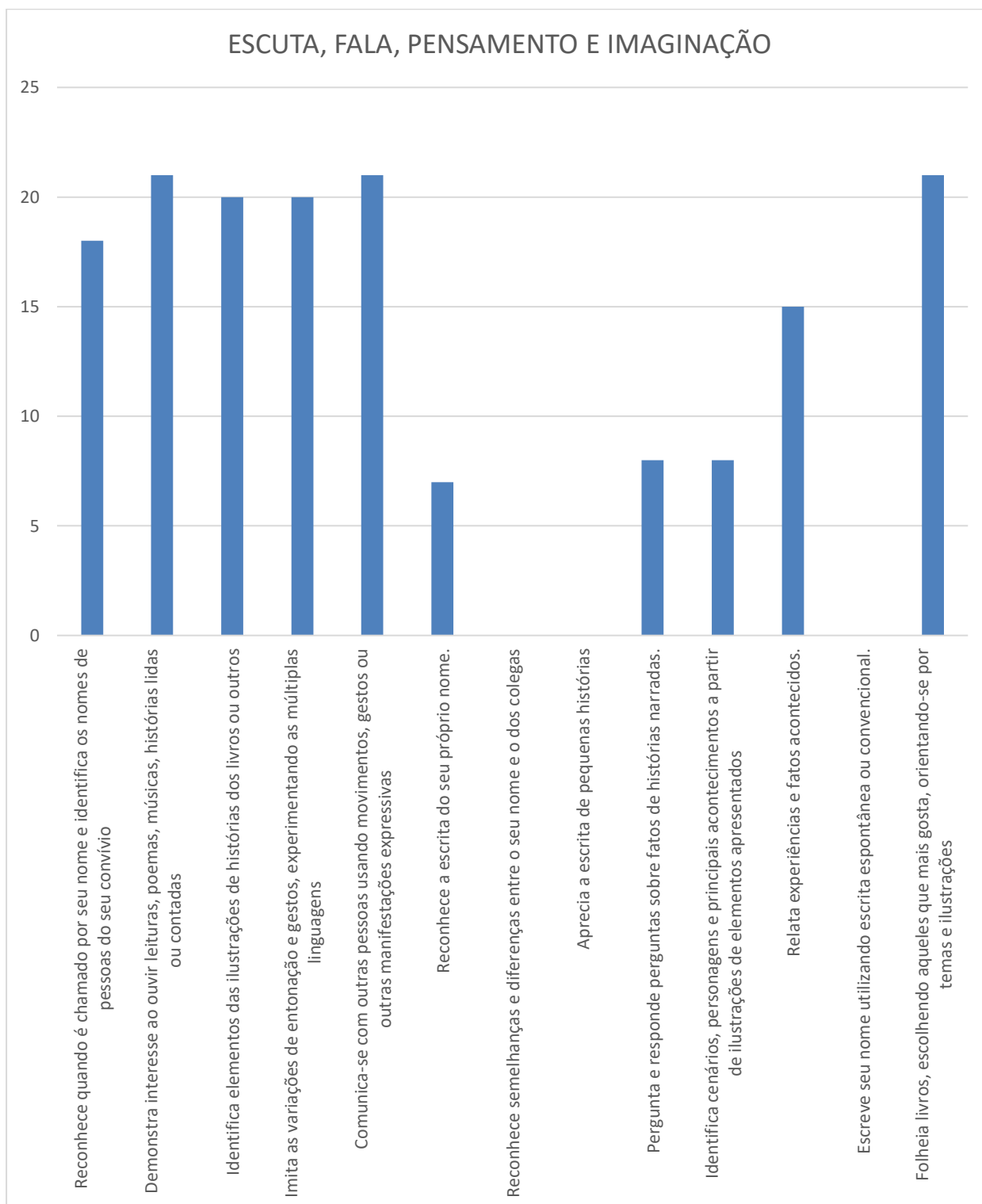


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



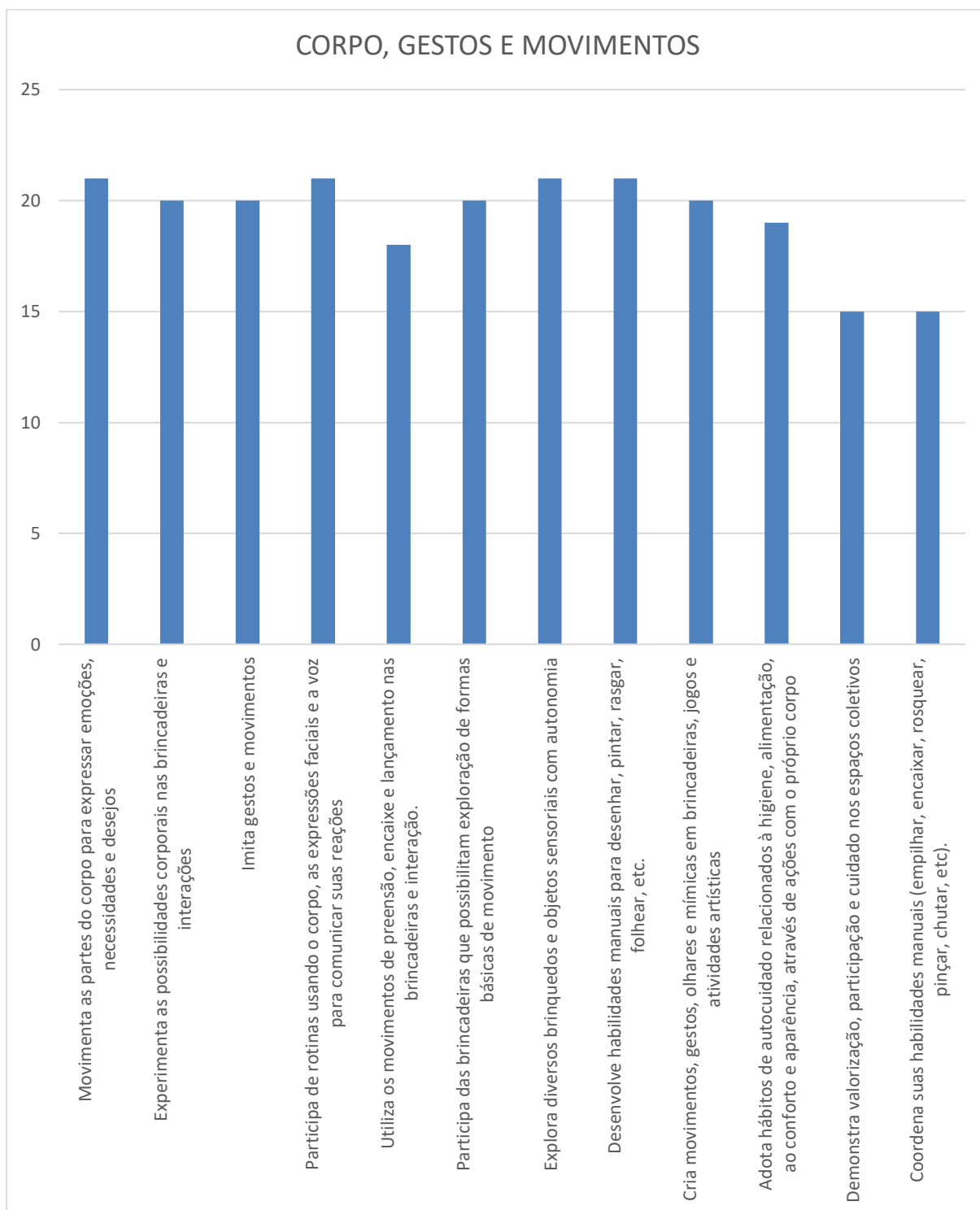


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



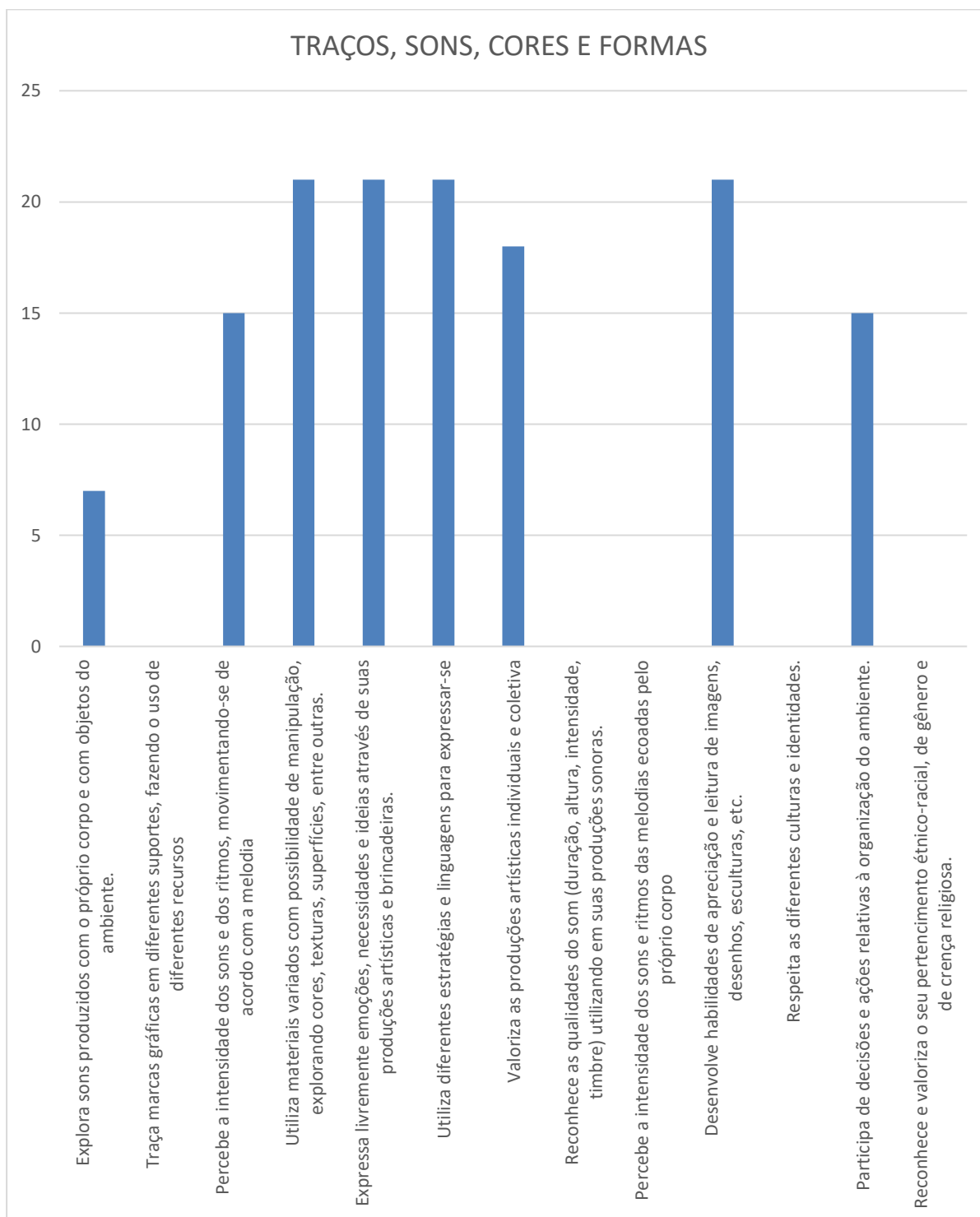


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



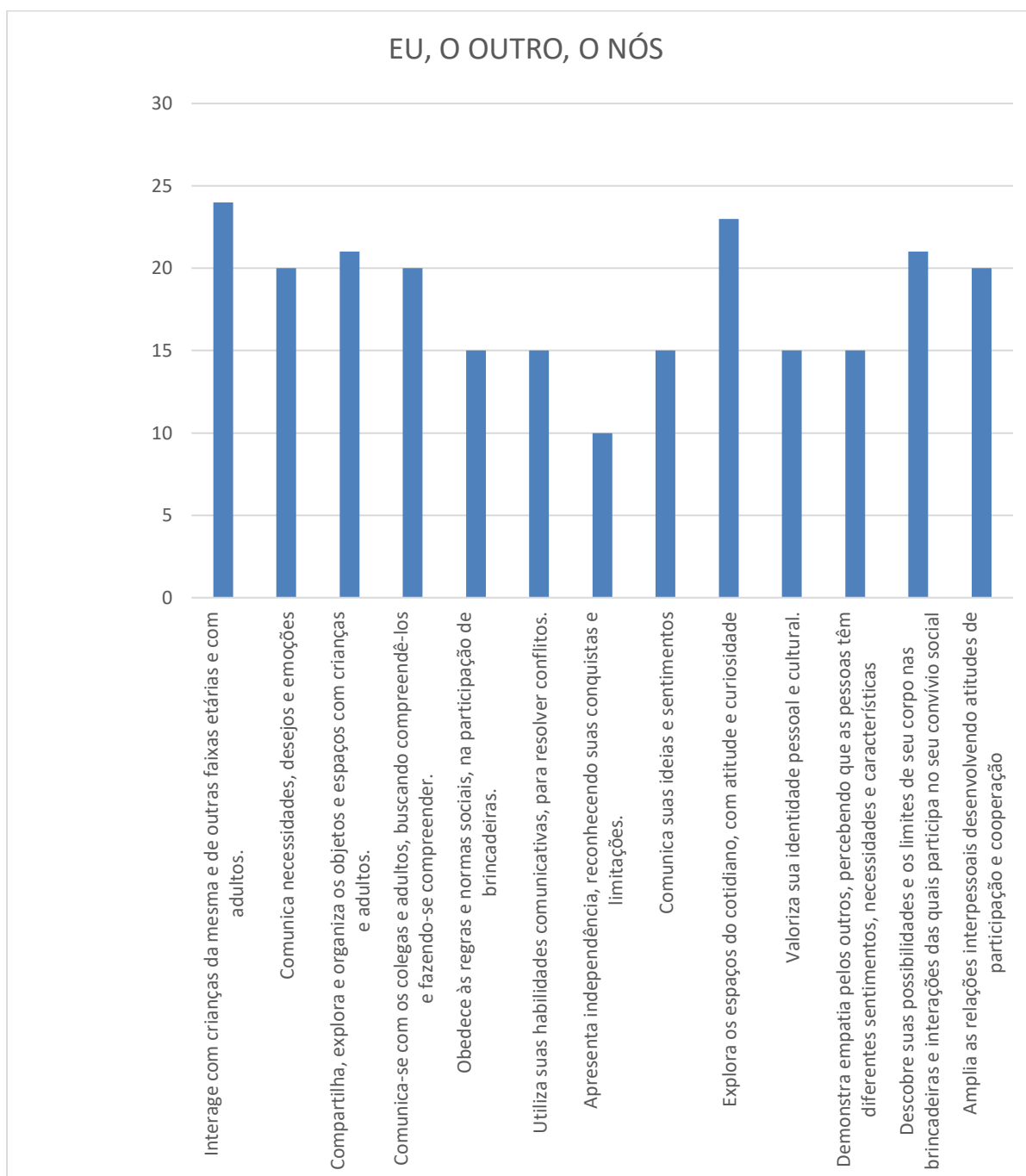


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



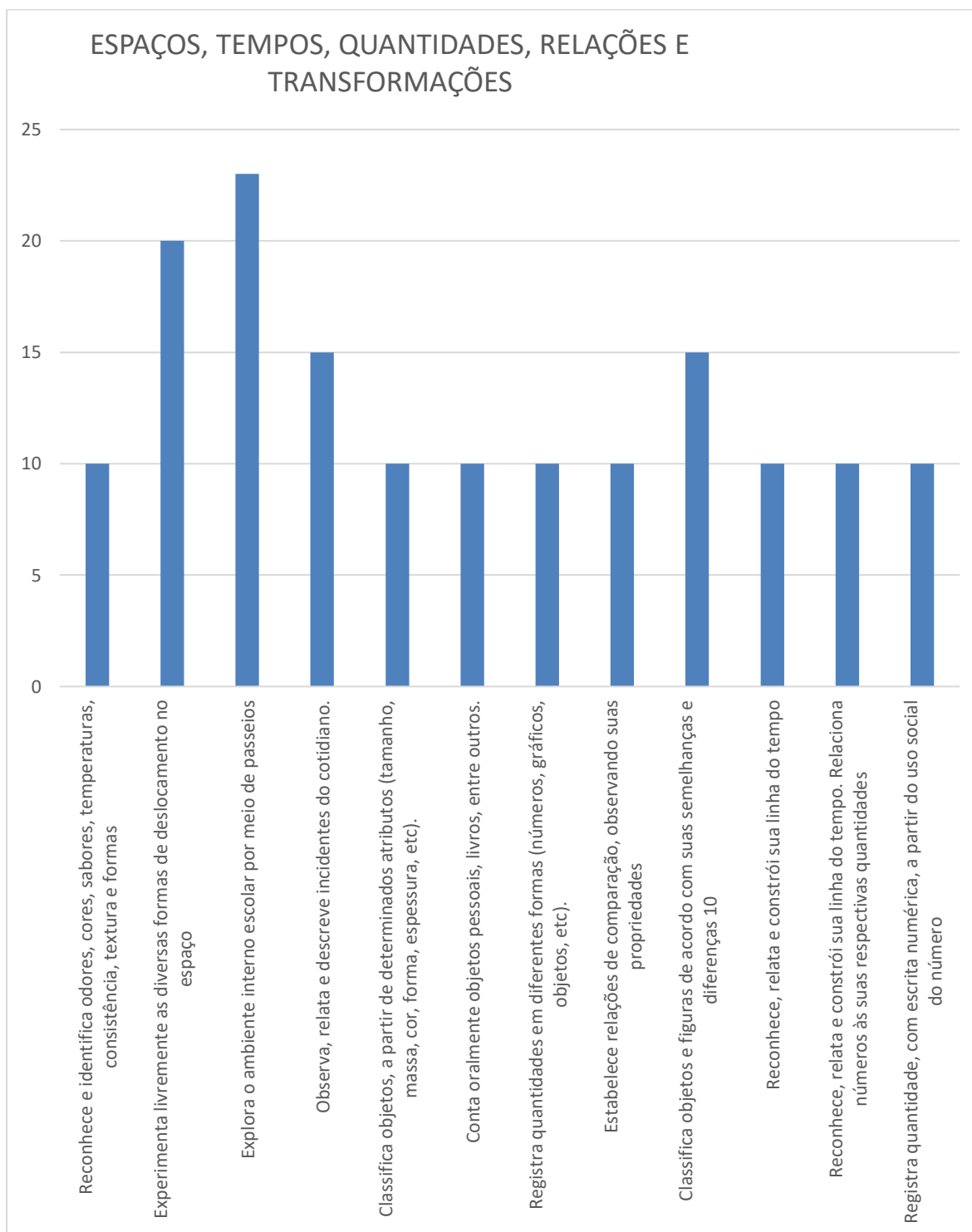


Maternal IIB



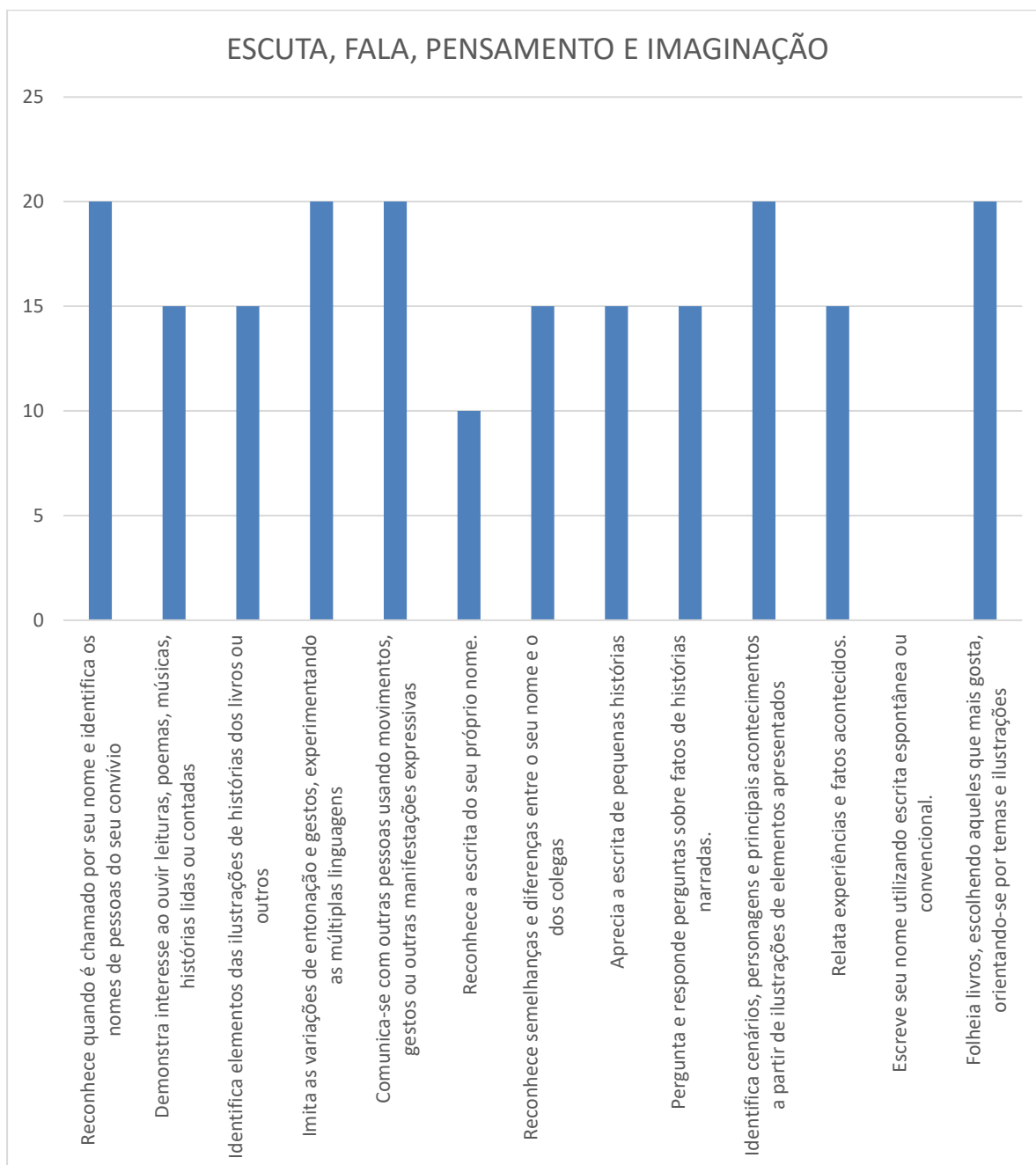


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



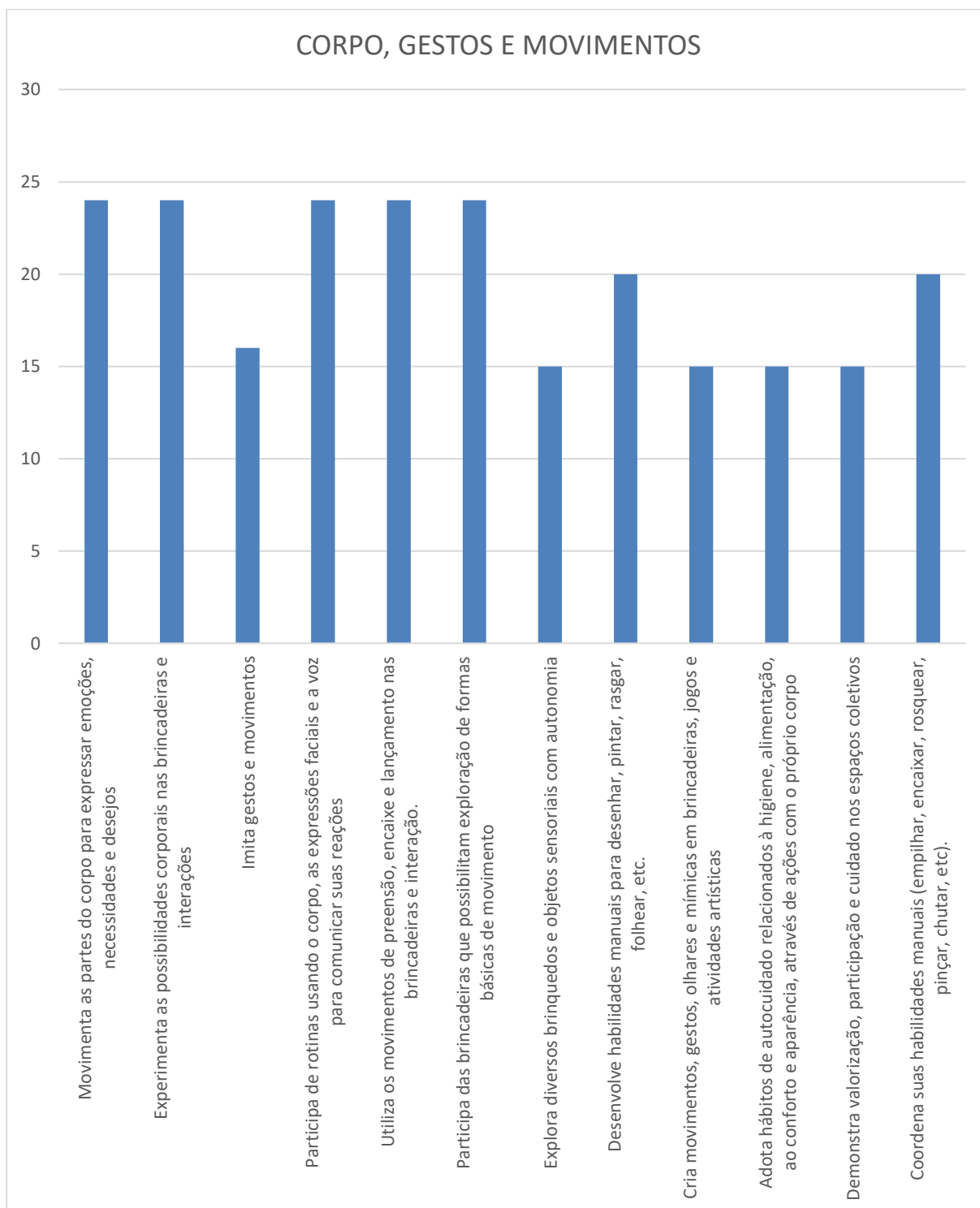


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



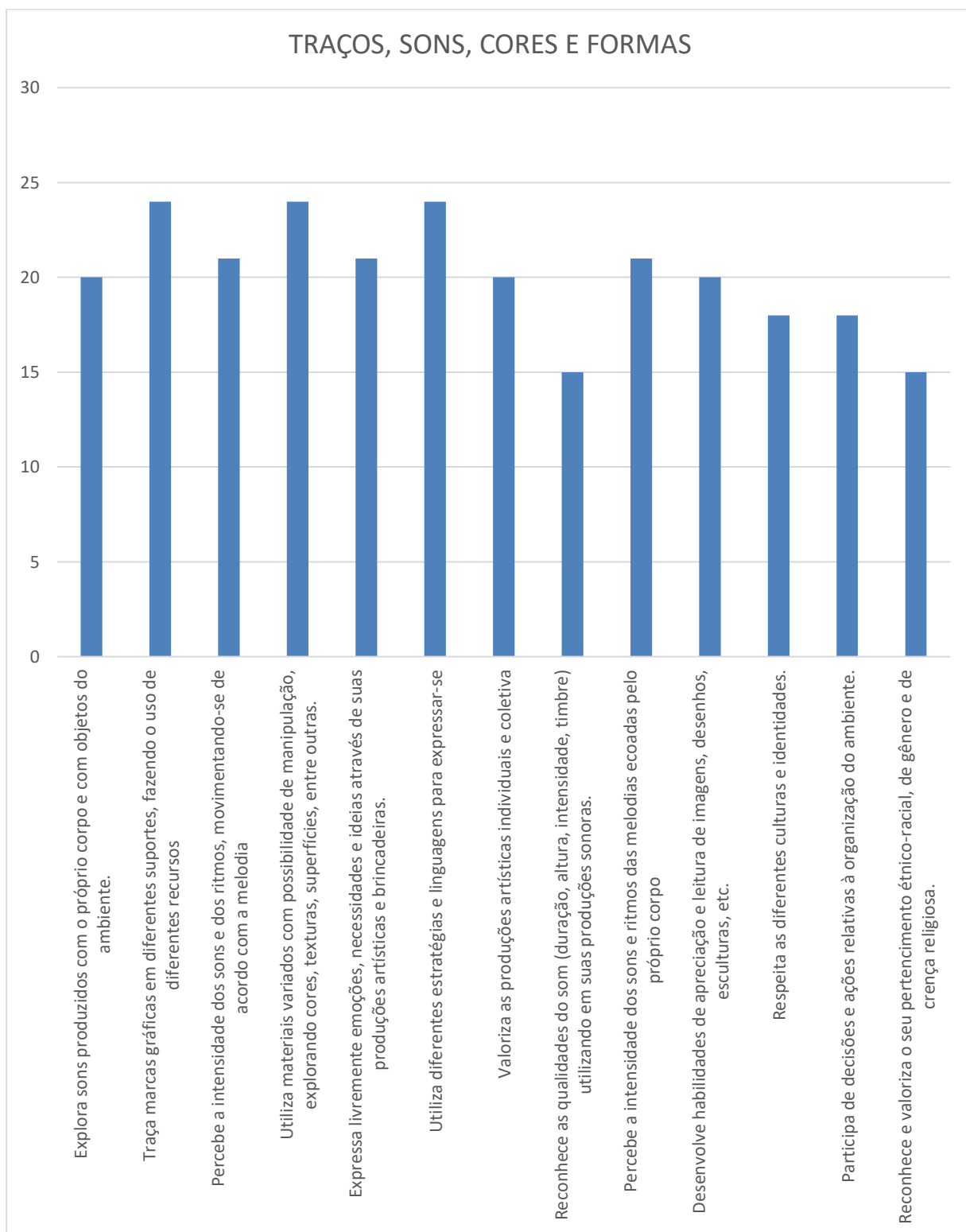


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



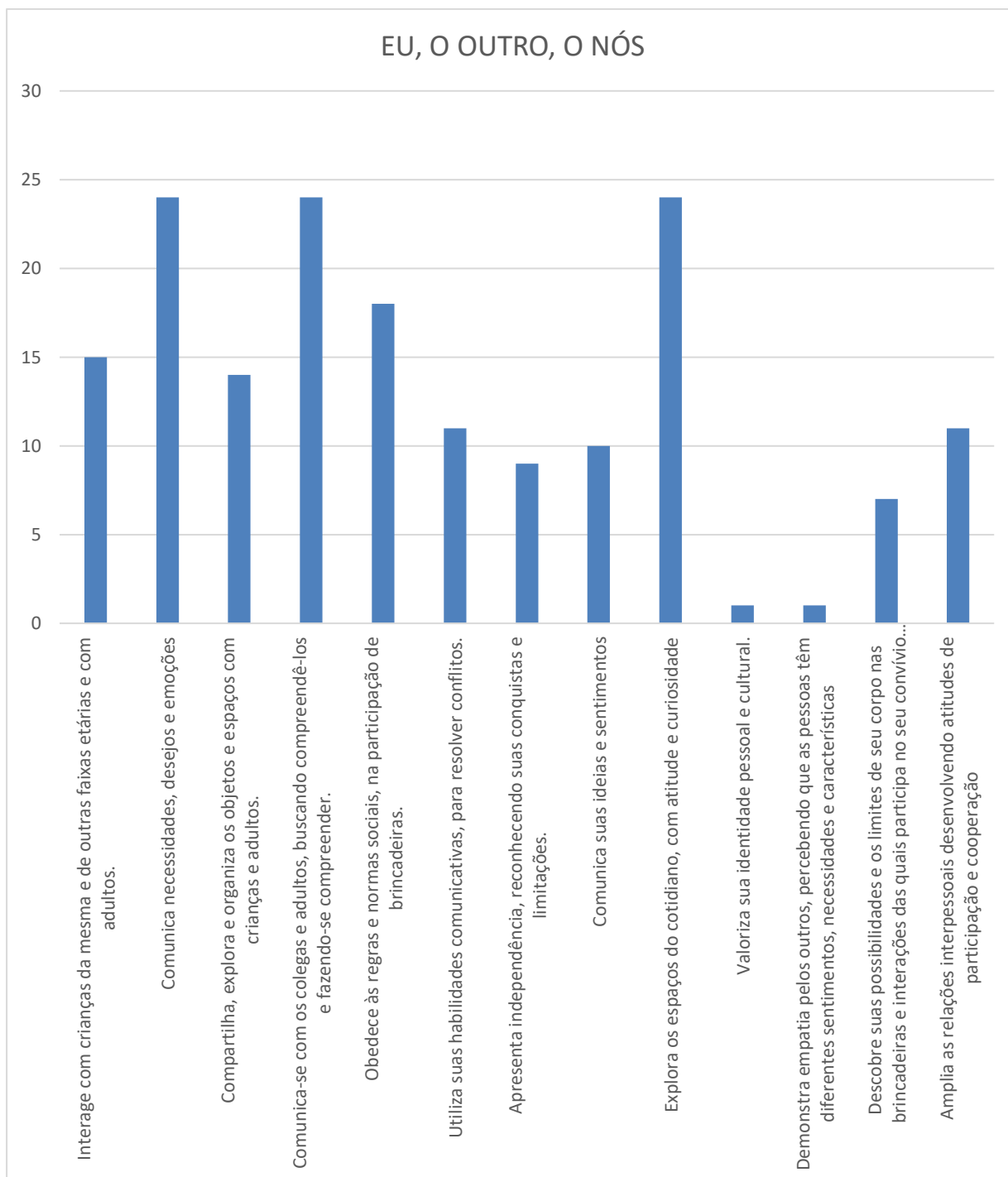


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



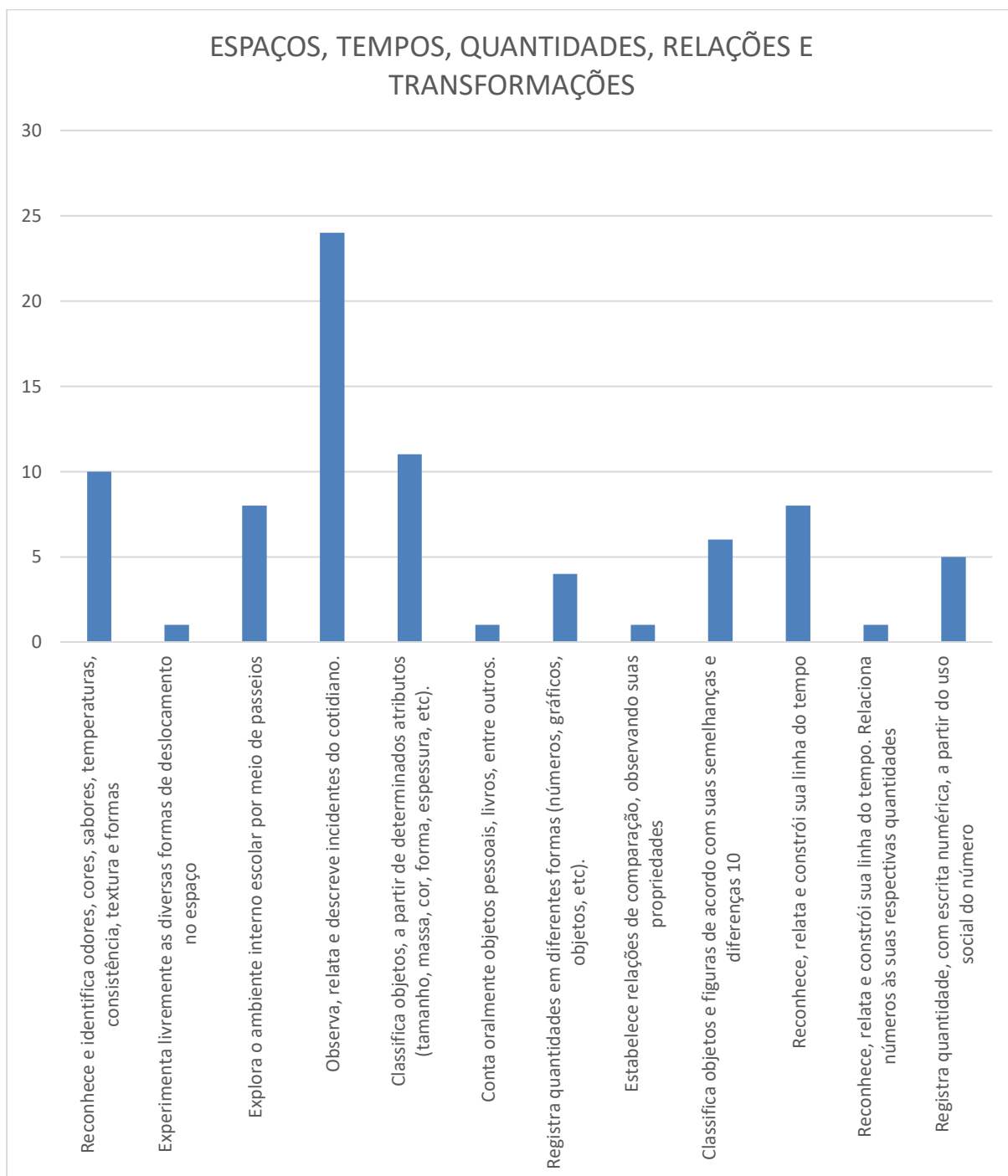


Maternal IIC



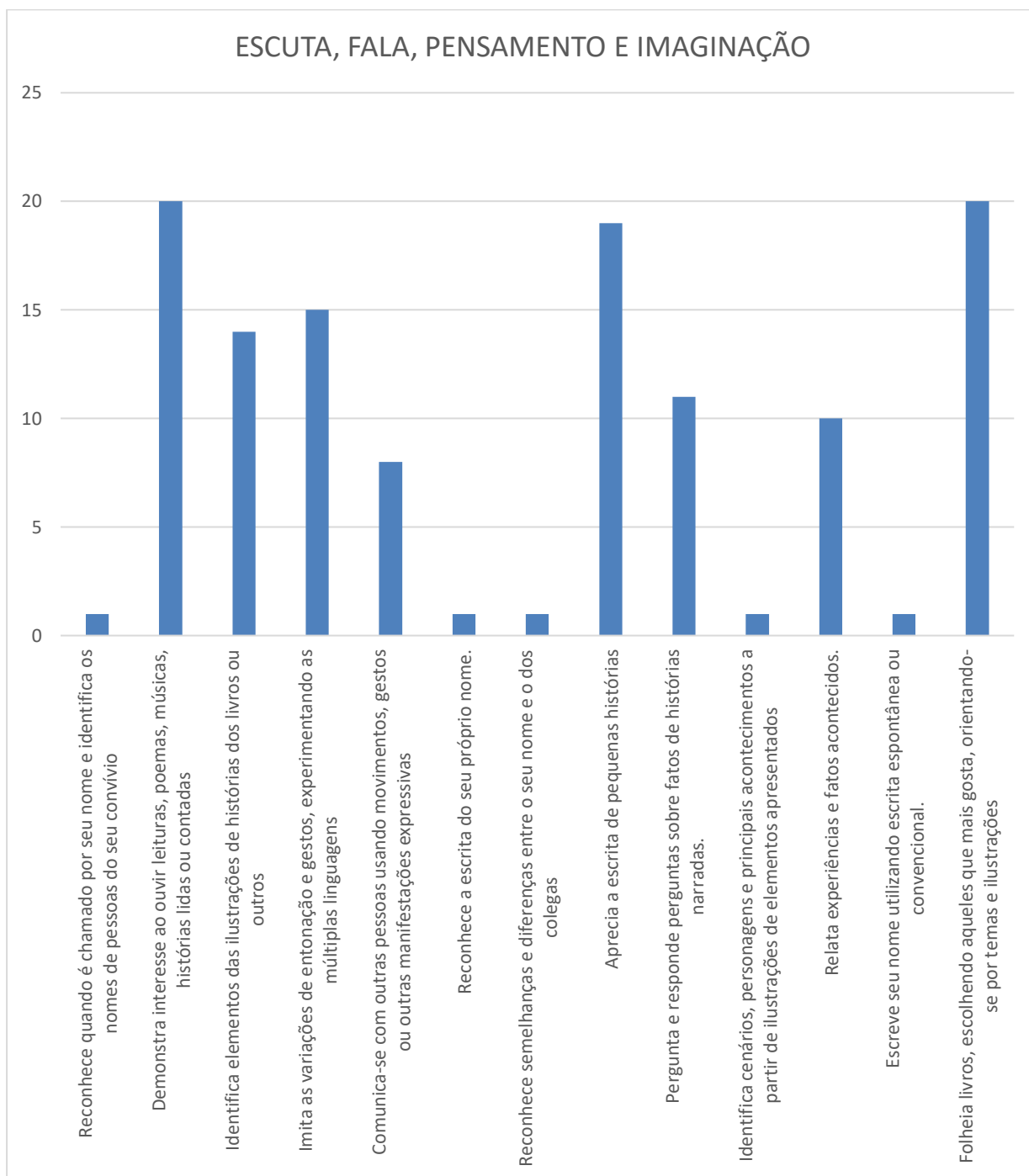


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



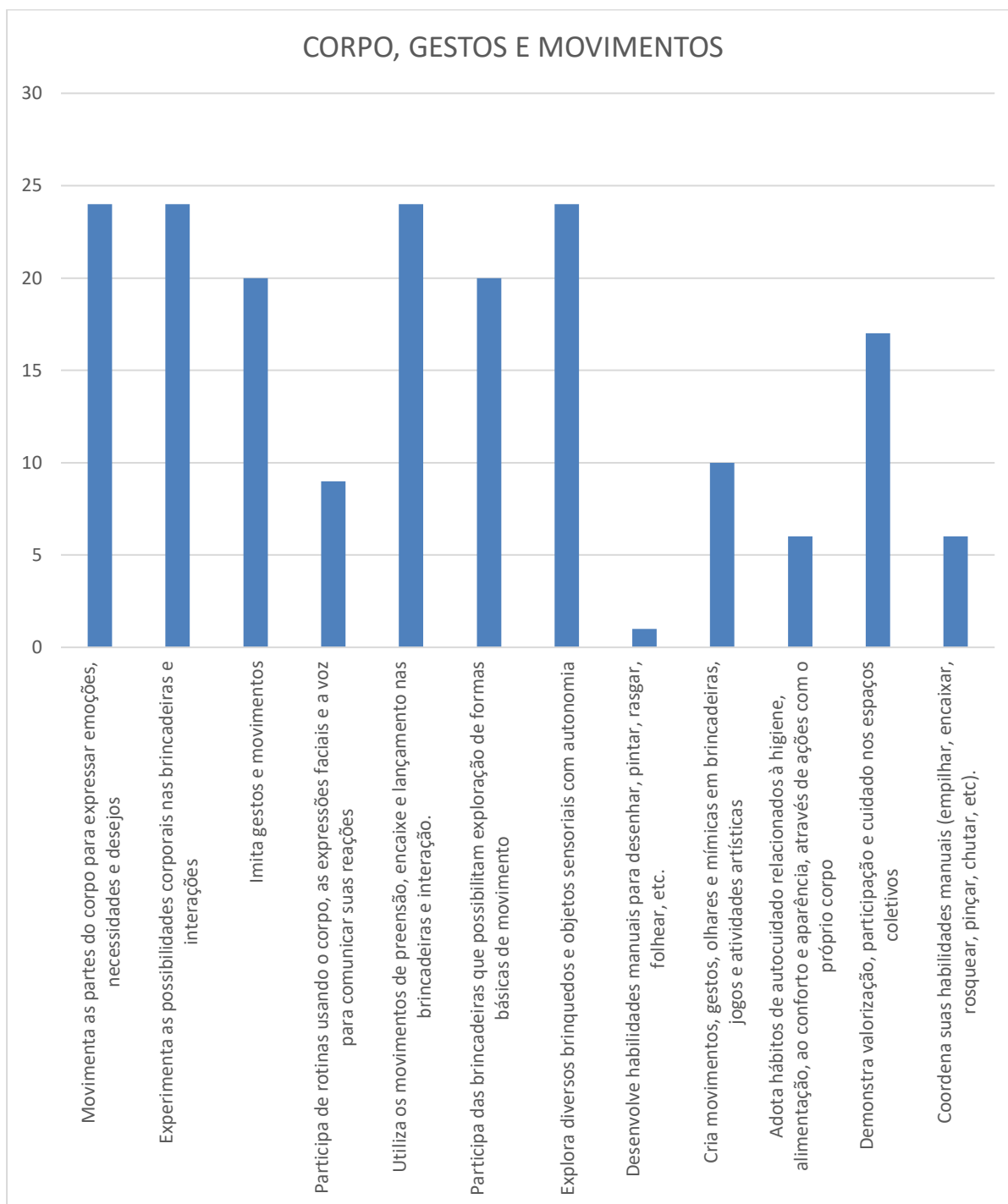


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**



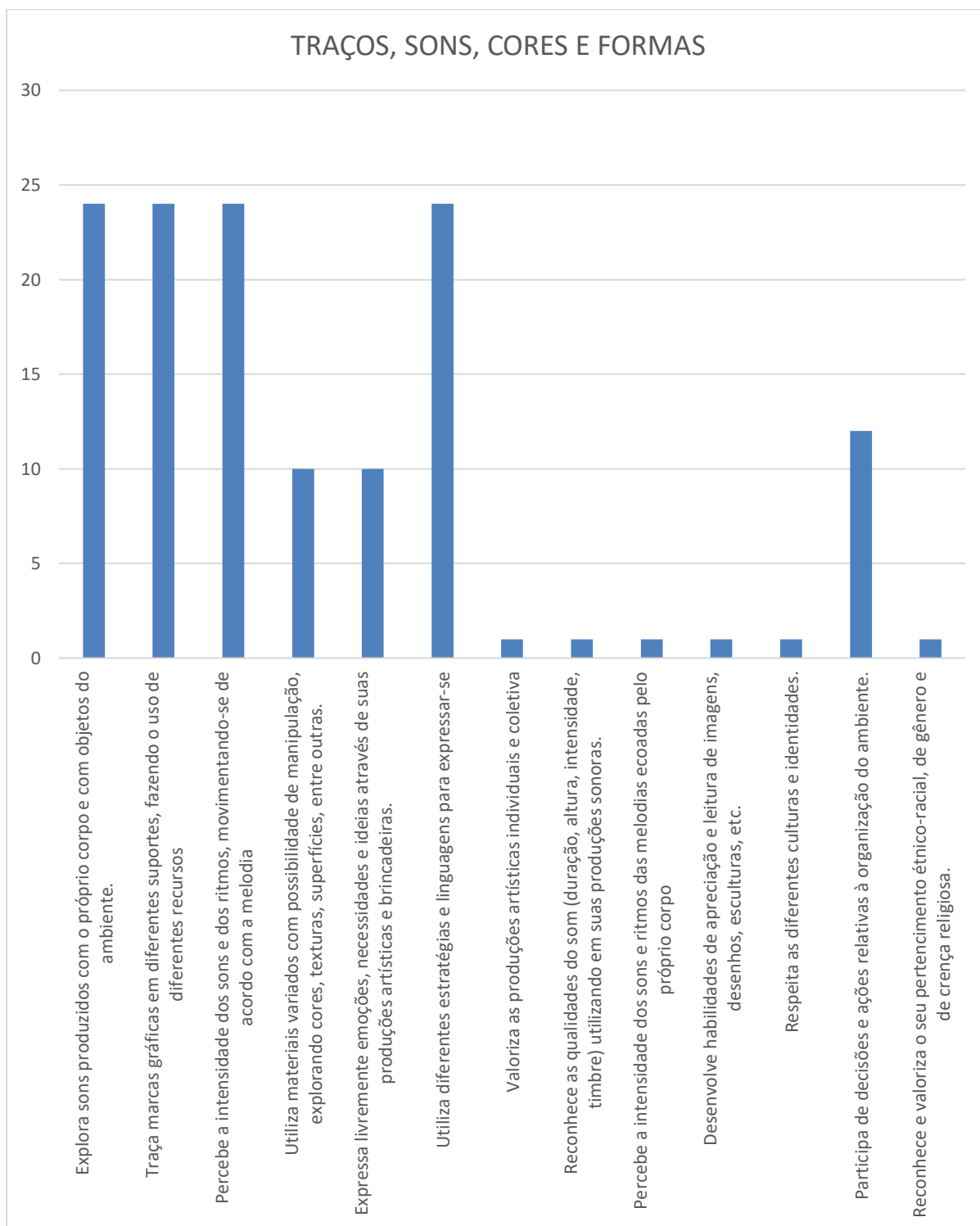


Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**





Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**





12-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

12.1.-Ciclo e Semestre

O CEPI Capim Dourado atende 174 crianças com idade entre 0 a 3 anos e 11 meses divididos em

Turma	Total de crianças	Quant. de professor	Quant. de Monitor
Berçário I	12 Crianças	01	01
Berçário II	12 Crianças	01	01
Maternal IA	22 crianças	01	02
Maternal IB	22 Crianças	01	02
Maternal IC	22Crianças	01	02
Maternal IIA	22 Crianças	01	01
Maternal IIB	24 Crianças	01	01
Maternal IIC	24 Crianças	01	01
Maternal IID	14 Crianças	01	01
Total	174 crianças	09	12

12.2.- Organização dos tempos e espaços.

O Cepi Capim Dourado oferece uma carga horária de duas mil horas aulas anual, desenvolvida em no mínimo duzentos dias letivos.

No CEPI Capim Durado, o trabalho pedagógico compreende o atendimento a 9 turmas incluindo berçários I e II, maternal IA, IB, IC, ID e maternal IIA, IIB e IIC todas as atividades teóricas- práticas desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A seguir são explicados como ocorre à inserção, o acolhimento, a adaptação, e as rotinas do trabalho pedagógico.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino (integral) Modalidade de ensino ofertada: Educação Infantil

Etapas ofertadas: Berçário I ao Maternal II

Espaços disponíveis: Parque Infantil, brinquedoteca, parque de areia, pátio, solário, refeitório, salas de aula, banheiros, sala do sono, área verde.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

HORÁRIO	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA
07h30 as 08h10	Acolhida das crianças				
	Café da manhã				
	Organização da sala/ materiais				
08h10 as 08h20	Higiene Bucal				
08h20 as 9h55	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Atividade parquinho, brinquedoteca, pátio, vídeo	Corpo, gestos e movimentos	Atividade parquinho, brinquedoteca, pátio, vídeo	Interação com a natureza e sociedade
09h55 as 10h10	Lanche				
10h10 as 10h55	Corpo, gestos e movimentos	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Corpo, gestos e movimentos
10h55 as 11h50	Atividade parquinho, brinquedoteca, pátio, vídeo	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.		Escuta, fala, pensamento e imaginação	Atividade parquinho, brinquedoteca, pátio, vídeo
11h50 as 12h	Traços, sons, cores e formas				
12h as 12h30	Almoço				



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

12h30 as 14h40	Higienização Bucal /Descanso				
	Rotina do Banho				
14h40 as 14h55	Lanche				
14h55 as 16h55	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Corpo, gestos e movimentos	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Interação com a natureza e sociedade	Escuta, fala, pensamento e imaginação
16h55 as 17h30	Jantar				
	Higiene Bucal				
	Organização da sala/ materiais				
17h30	SAIDA				



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



12.3.- Relação escola-comunidade

As reuniões são programadas e acontecem de acordo com o calendário escolar da SEEDF.

A metodologia de operacionalização da instituição oferta a maior participação das famílias em todo o processo, considerando seus interesses, capacidades e potencialidades aliadas às possibilidades e viabilidade do desenvolvimento de atividades envolvendo as famílias.

Desse modo procede-se, no primeiro momento, o levantamento do grupo para reflexão e discussão sobre a sua realidade de vida para, em sequência, realizar o levantamento de interesses.

A etapa seguinte é a inserção das famílias nas atividades com o necessário acompanhamento técnico.

A última etapa é de avaliação das ações e elaboração de proposições para a continuidade do trabalho educativo iniciado.

São realizadas atividades como palestras sobre o desenvolvimento infantil, oficinas pedagógicas promovendo interação pais/crianças por meio de jogos e brincadeiras, etc. com a perspectiva de promovê-las e apoiá-las nos cuidados com seus filhos.

A escola tem o importante papel de inserir a criança em um contexto de mundo que é diversificado em valores, culturais, religiões e ideias. O desafio é oferecer condições para que a criança aprenda a conviver com sua própria cultura, valorizando e respeitando as demais, bem como desenvolvendo sua consciência crítica acerca da formação da cidadania, dignidade, moralidade, formação de hábitos, valores, atitudes e outros.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

A Pandemia trouxe um novo compreender das relações com as famílias e escola, que foram além das atividades pedagógicas e o cuidado com os filhos(a) no dia a dia, essas relações foram estreitadas, reaproximadas, nos tornamos não somente um ser responsável pelas ações pedagógicas, mas um ser humano de coração aberto ao ouvir, ajudar e entender a situação diferenciada de cada um.

12.4.- Metodologias de Ensino Adotadas

A Proposta Político Pedagógica do CEPI Capim Dourado, é inspirada nas novas exigências e necessidades do mundo atual, e define-se pelo favorecimento do aprender e do pensar, do desenvolvimento das competências, na relação interpessoal capacidade de entender intenções e desejos dos outros, não se restringindo a uma abordagem puramente cognitiva, revendo as diferenças individuais respeitando as potencialidades dos alunos. Seguimos a linha teórica de maior expressão nas concepções de desenvolvimento e aprendizagem, que se fundamentam nos pensamentos de Piaget, na perspectiva mais atual de superação dos antagonismos e análise do desenvolvimento humano à luz de suas atribuições, formando gerações de humanos capazes, críticos, verdadeiros cidadãos que incorporam a sociedade plural e heterogênea, respeitando-se os ritmos e as diferenças.

Transformando o ser que é capaz de mudar o contexto social, transformar a si mesmo e interagir com o homem e com o meio em que vive. Num mundo globalizado, em que existem inversões de valores e submersão de ideologias e concepções.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



12.5.- Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Reuniões discursões, rodas de conversas, e capacitações, para a avliaçãodas intenções edas atividades que nortearão aProposta Pedagógica;	Desenvolver funções formadoras, articuladoras e transformadorasdo papel dos educadores no contexto escolar.Com foco das aprendizagens e observação no contexto familiar.	Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo ensino– Aprendizagem, desenvolvendo um outro olhar, o olhar sensível a todos os outros acontecimentos, que ocorrem no seio familiar de cada educando.	Anual	Diretor pedagógica, coordenadora Pedagógica, professores.
Encontros para a elaboração do plano de ação, que visam amenizar e beneficiar não somente o educando em direitos, mas a família em um todo.	Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada.	Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar; trazendo como focoa vulnerabilidade em tempo de pandemiae as dificuldades enfrentadas pelas famílias.	Durante todo o Ano	Diretor, coordenador, professor, monitores, nutricionista.





Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Participação ativa nas atividades propostas, pela instituição com a supervisão da realização das mesmas.	Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo interação entre família e escola	Propiciar o trabalho em conjunto com as famílias.	Durante todo o Ano	Diretor pedagógico Coordenadora Pedagógica, professores e famílias.
Elaboração do planejamento semanal reuniões pedagógicas para apoiar os planejamentos das aulas;;	Criar ações que viabilizem a formação do grupo para qualificação continuada desses sujeitos	Incentivar e prover condições para a realização de todos os projetos realizados pela escola.	Durante todo o Ano	Diretora pedagógica, Coordenadora Pedagógica e secretária escolar
Elaboração do planejamento anual e do PPP; Elaboração do regimento escolar; Implementação da rotina pedagógica	Promover mudanças, trabalhar com formação e informação dos docentes.	Auxiliar e incentivar o uso dos materiais pedagógicos e colocar todo o acervo a disposição para o trabalho pedagógico dos professores.	Durante todo o Ano	Diretor pedagógico e Coordenadora Pedagógica.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Realização de palestra e oficinas com os pais/família; Roda de conversa com escuta das necessidades e dificuldades enfrentadas; Implementação de Projetos e ações a serem realizadas na escola	O espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais, estreitando os laços entre família e escola. Pensando não somente na criança mas indo além, a família em seu contexto mais amplo.	Buscar meios e ações que possa, possibilitar amenizar os danos sofridos com a família.	Durante todo o Ano	Coordenadora Pedagógica.
--	--	--	--------------------	--------------------------



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



12.6.- Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

Ao conceber as instituições de Educação Infantil como espaços onde ocorre o processo educativo, processo este pelo qual os homens apropriam-se do desenvolvimento histórico-cultural da humanidade, através das relações que estabelecem entre si, todos os profissionais que atuam nessas instituições desempenham a função EDUCATIVA. Aos diferentes profissionais que atuam no mesmo espaço e exercem diferentes funções, cabe a importante tarefa de ampliar a experiência da criança, oportunizando a esta o acesso e a apropriação de conhecimentos que não são constituídos espontaneamente no ser humano. Também cabe a eles, garantir à criança a expressão de suas ideias, sentimentos e respeitá-la, não a concebendo como ser incapaz, mas identificando as suas capacidades, a fim de oferecer a possibilidades de que elas sejam ampliadas, sedimentadas, desenvolvidas na dimensão da individualidade e da participação cultural e social. Também é importante salientar o pressuposto de que aqueles que atuam em instituições educativas desempenham as funções indissociáveis de educar – cuidar.

Segundo FELIPE (1998, p. 8) As pessoas, que têm a responsabilidade de cuidar/educar crianças nesta faixa etária, desempenham um papel fundamental no processo de desenvolvimento infantil, pois servem de intérpretes entre elas e o mundo que as cerca. Ao nomearem objetos, organizarem situações, expressarem sentimentos, os adultos estão cooperando para que as crianças compreendam o meio em que vivem e as normas da cultura na qual estão inseridas. Portanto, os diferentes profissionais envolvidos na Educação Infantil têm uma importante tarefa a cumprir, na tentativa de contribuir para um desenvolvimento agradável e sadio. São, portanto, mediadores entre a criança eo meio.

Para efetivação dessa proposta curricular é fundamental que o trabalho em sala de aula seja realizado pelo professor, com formação superior em pedagogia, conforme exigida pelas Orientações Pedagógicas da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação), para o cumprimento da parceria. Os demais funcionários também





obedecem a estas regras.

12.7.- Coordenação Pedagógica e o Papel do Coordenador na Unidade Escolar

A escola tem uma dinâmica peculiar, o que inclui a especificidade do trabalho desenvolvido na Educação Infantil. O coordenador pedagógico tem por objetivo articular, organizar e envolver os participantes do processo pedagógico na instituição. É ele quem orienta as ações a serem desenvolvidas na escola, com o objetivo de lograr êxito na execução do PPP. Ele precisa guiar o trabalho do corpo docente com vistas a atender às demandas que envolvem a escola, não apenas nas questões didáticas, mas também políticas, é o coordenador quem deve estar à frente para, em conjunto com os professores e todo o corpo escolar, colocar em prática a proposta pedagógica da unidade. Para Mozart Neves Ramos (2000), conselheiro do movimento Todos Pela Educação, é preciso reconhecer a importância do coordenador na gestão escolar. "Ele é o líder da aprendizagem, o responsável por obter bons resultados como trabalho de formação dos professores..

Coordenação Pedagógica

O planejamento é um instrumento de fundamental importância para o exercício da docência, com a elaboração do plano é possível selecionar os objetivos com a turma, e efetiva-los nos procedimentos realizados durante as aulas.

Em regime de 40 horas semanais, os professores terão o momento dedicado a coordenação pedagógica, todos os dias de 15:00 as 16:00 conforme plano de trabalho aprovado pela SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal)

Valorização e Capacitação dos Docentes

Objetivo: Valorizar e reconhecer o trabalho escolar dos docentes, visando o





denvolvimento e compromisso dos mesmos com o projeto pedagógico.

Estratégias:

- ✓ Integração entre os profissionais da escola;
- ✓ Promover ações de formação continuada com base na identificação das necessidades dos docentes em consonância com o PPP;
- ✓ Desenvolver práticas de valorização e reconhecimento do esforço dos professores no sentido de reforçar ações para a melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Promover eventos que expressem o trabalho desenvolvido pelo professor e o dignifique perante os colegas e a comunidade;
- ✓ Promover dinâmicas e outros momentos de descontração para elevar a autoestima e a motivação;
- ✓ Oferecer aos docentes condições para participação nos cursos oferecidos pela Secretaria de Educação e demais cursos de extensão, atualização e aperfeiçoamento.

Envolvimento: Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Avaliação: Será feita mediante o conhecimento das oportunidades criadas pela escola; melhoria na qualidade de ensino e diversificação da metodologia

12.8.- Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

Nº	METAS	2022	2023
01	Garantir 100% o acesso e a permanência do aluno na escola, oferecendo uma educação de qualidade.	x	x





02	Conhecer a historicidade da Instituição. Garantir o desenvolvimento. Envolver os pais, pois ele é o ser principal nesse novo cenário educacional.	x	x
03	Envolver toda a família e equipe, fazendo-os entender da importância da necessidade desse processo nessa etapa da educação.	x	x
04	Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição. Garantir 100% a organização do trabalho. Garantir 100% uma alimentação de qualidade para um bom atendimento das crianças, prezando uma alimentação saudável. Garantir 100% a higiene no preparo dos alimentos.	x	x
05	Pagar todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo garantido 100% a aplicação dos recursos recebidos pelo GDF.	x	x
06	Envolver toda a equipe. Garantir 100% a higiene nos espaços da Instituição realizar trabalhos relativos a conservação de salas, pátios e demais dependências.	x	x





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

12.9.- Implementação da Cultura e da Paz.

Está no terceiro artigo da **Declaração Universal dos Direitos Humanos**: “Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”. Garantir estes direitos significa promover uma transformação: de uma cultura de violência para uma cultura de paz. E essa transformação precisa permear todas as relações, em todos os lugares.

Com o projeto, que é realizado a cada quinze dias, trabalhamos valores, cultivamos o hábito de cantar hinos cívicos, oportuniza as crianças a vivência de situações de aprendizagem que permite a compreensão através de temas que abordam o respeito, a generosidade, natureza, solidariedade, e momentos que as crianças demonstram suas habilidades através da música, dança, peças teatrais, e tornam o ambiente escolar mais agradável. Estes momentos são muito importantes, pois incentiva o patriotismo, e contribuem para a formação das crianças.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



13- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: COCEPÇÕES E PRÁTICAS

13.1.- Prática Avaliativa: Procedimentos, Instrumentos e Critérios de Aprovação.

Avaliações do processo de ensino-aprendizagem serão realizadas de modo frequente, buscando adequar e sempre elevar os níveis de efetivo aproveitamento. As adaptações das aulas *remotas* variam, gerando em alguns casos maior produtividade e constituindo a melhor opção para a manutenção e continuidade do ambiente escolar, aspectos fundamentais na educação da contemporaneidade e contemplados na BNCC.

A avaliação, na Educação Infantil deve ser contínua e sistemática, destinando-se a auxiliar o processo de aprendizagem, a fortalecer a autoestima das crianças. A LDB nº. 9.394/96 estabelece, na seção II, art. 31, referente à Educação Infantil, que "... a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental". (Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, p.51).

A avaliação é uma ferramenta indispensável no processo educativo, pois através dela é possível rever, reformular, replanejar ações para que sejam assertivas. Isso vale para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades direcionadas às crianças, bem como para qualquer trabalho desenvolvido dentro do espaço educacional. Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil, estabelecemos as seguintes avaliações e acompanhamentos:

- ✓ Avaliação Diagnóstica realizada pelo professor logo no início do ano e posteriormente antes de cada projeto, a fim de estar atento aos prévios conhecimentos que a criança tem à temática proposta;
- ✓ Avaliação individual e contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações;





Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

- ✓ Manter livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações;
- ✓ Reunião bimestral de acompanhamento contínuo do planejamento e das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis alterações e ajustes, feito sob a orientação da Pedagoga (Conselho de Classe);
- ✓ Aplicação de questionário para avaliação do atendimento, a ser preenchido pelo responsável, mãe ou pai da criança;
- ✓ Avaliar periodicamente o trabalho realizado;
- ✓ Reunião com professores e demais funcionários de acordo com o Calendário Escolar da SEEDF;
- ✓ Avaliação Pedagógica do Semestre de acordo com o Calendário Escolar da SEEDF
- ✓ Garantir o espaço de escuta das crianças;
- ✓ Viabilização e escuta sensível na comunicação com as famílias;
- ✓ Respeitar as dificuldades e especificidades de cada família;
- ✓ Organização das atividades e jornadas de experiências de modo que assegurem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
- ✓ A coordenação pedagógica como momento de auxílio na elaboração de estratégias de avaliação;
- ✓ A finalidade da avaliação para as aprendizagens das crianças.

13.2.- Conselho de Classe

O desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos.

O conselho de classe deve ser utilizado para possibilitar estudos e discussões capazes de promover não apenas a avaliação dos objetivos de aprendizagem alcançados pelas crianças, mas também a avaliação institucional, das práticas pedagógicas e das estratégias adotadas em contexto de pandemia, avaliar e aprimorar práticas e estratégias, e principalmente, buscar caminhos para o sucesso escolar dos(as) estudantes.

Em atenção a Circular Conjunta nº 009/2016 SUBEB/SUPLAV, de 11 de maio de 2016, anexo 15, de acordo com o Art. 164 da Resolução nº 1/2012 - Conselho de Educação do Distrito Federal, o Conselho de Classe é obrigatório e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante, incluindo o seu resultado final.

Parágrafo Único: Devem participar do Conselho de Classe: docentes, diretor da Instituição Educacional e, sempre que necessários profissionais especializados e representantes dos estudantes e/ou pais.

O documento Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem institucional e em larga escala orienta que as reuniões do Conselho de Classe devam acontecer em todas as etapas e em todas as Unidades Escolares.

Para as turmas de Educação Infantil, o registro das reuniões de Conselho de Classe será feito em “livro ata”, manuscrito ou digitado, devendo conter obrigatoriamente: identificação da unidade escolar data de reunião do conselho de classe, propósito da reunião (se o Conselho foi ordinário ou extraordinário), resumo, decisões, encaminhamentos, conclusões e assinatura de todos os participantes.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



13.3.- Avaliação Institucional da Unidade Escolar

Pais/Comunidade

- ✓ Reuniões de pais;
- ✓ Acompanhamento das atividades pelas redes sociais;
- ✓ Na interação com o professor dia a dia;
- ✓ No relatório descritivo do aluno;
- ✓ Na busca ativa pela participação nas atividades propostas pela instituição.
- ✓ Na escuta sensível e no entender das justificativas de acordo com a realidade e especificidade de cada uma.

Em relação ao Corpo Docente

- ✓ Sistema de registro diário de frequência;
- ✓ Reuniões pedagógicas e administrativas
- ✓ Análise do desenvolvimento do Plano de Ensino,
- ✓ Participação e envolvimento nas atividades escolares,
- ✓ Resultados da avaliação institucional;
- ✓ Conselhos de Classe;
- ✓ Participação em todas as ações desenvolvidas pela instituição.

Em relação aos funcionários

- ✓ O acompanhamento e controle são feitos através do contato diário com a Direção, reuniões, comunicados e registros oficiais;
- ✓ A avaliação acontece através do desempenho pessoal no cumprimento de suas funções e serviços distribuídos;
- ✓ Em tempo de pandemia oferecer condições estruturais e emocionais para continuar nesse trabalho árduo na busca pela criança e família;
- ✓ Oferecer capacitação para o aprimoramento e crescimento na qualidade dos serviços prestados.





14- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

14.1- Gestão pedagógica e gestão de resultados educacionais.

Objetivo:

- ✓ Atender às necessidades de todos os setores da escola de forma integrativa, oferecendo suporte para os envolvidos na formação dos alunos;
- ✓ Promover a autonomia da escola na administração dos seus recursos pedagógicos e a otimização de tempo e processos dentro do ambiente educacional;
- ✓ Garantir a qualidade de ensino e eficiência dos processos educacionais;
- ✓ Estabelecer metas educacionais e avaliar o alcance desses objetivos;
- ✓ Criar um ambiente estimulante e que proporcione a aprendizagem;
- ✓ Oferecer condições para o desenvolvimento de todo o processo educacional;
- ✓ Oportunizar a participação de todos, na escuta e sugestões.

14.2.- Gestão Participativa e de Gestão de Pessoas

Objetivos:

- ✓ Tomar decisões visando um consenso para uma organização;
- ✓ Prevenir contra a dispersão dos porteiros e vigias em relação às pessoas que entram e saem da instituição e prestando informações e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros;
- ✓ Acompanhar e garantir a organização do trabalho;





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

- ✓ Seguir orientação da nutricionista no preparo e servir a alimentação escolar;
- ✓ Estar sempre atenta aos hábitos de higiene de todos os que trabalham sob sua supervisão na cozinha;
- ✓ Oferecer condições para o desenvolvimento de todo o processo educacional;
- ✓ Oportunizar a participação de todos, na escuta e sugestões.

14.3.- Gestão Administrativa e Financeira

Objetivos:

- ✓ Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF;
- ✓ Organizar a equipe para trabalhar de forma coerente;
- ✓ Manter o ambiente limpo e adequado para crianças.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**
QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



15-PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: Adaptação/ Volta as Aulas/Acolhimento	
Etapa: Início dos dois semestres letivo	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	Os primeiros dias letivos do início do semestre, após um período de recesso escolar na creche geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas em pais, crianças e educadores. Considerando esse momento muito importante é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.
PROBLEMATIZAÇÃO	O projeto adaptação busca que as crianças e os responsáveis conheçam e reconheçam as pessoas e suas funções na Instituição, situem-se e orientem-se nos espaços físicos para que haja aceitação da separação da família e manifestação das próprias necessidades, vivências, emoções e sentimentos.
OBJETIVOS	
GERAL	Despertar o prazer de permanecer e retornar as aulas pelo processo de divertimento por meio de brincadeiras, danças e jogos. Acolher as famílias ajudá-las, orienta-las e inseri-lás nesse dia a dia.
	Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem estar da criança; Desenvolver atividades que permitam que as crianças conheçam e interajam entre si, professores e monitores; Familiarizar a criança ao espaço da creche e sua rotina; Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades; Inserir as famílias na nova realidade





ESPECÍFICOS	educacional, conscientizando- as que elas têm o papel principal para que os objetivos sejam alcançados.
AValiação	A avaliação ocorrerá por meio da interação dos alunos e das educadoras, durante duas semanas no início do ano letivo e ao longo do desenvolvimento do projeto que acontecerá também na volta as aulas no segundo semestre letivo após o recesso escolar. A avaliação acontecerá de acordo com a participação e interação da família com a escola.
REFERÊNCIAS	https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/projeto-politico-pedagogico-missao/32449

PLANO DE AÇÃO				
<u>Objetivo(s)</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Responsáveis</u>	<u>Recursos</u>	<u>Cronograma</u>
01	Transformar um ambiente agradável e acolhedor, mostrando a criança que a escola é um ótimo lugar, no qual eles poderão brincar, socializar e fazer novas amizades. De tal forma que eles se sintam seguros e confiantes em permanecer enquanto os pais não estão presentes.	Todos os profissionais da escola.	Parque de areia, brinquedos, entre outros.	15 dias no 1º semestre e 05 dias no 2º semestre.
02	Realização de brincadeiras dirigidas que estimule a interação e entrosamento entre as crianças	Professores e monitores.	Pátio, áreas livres da Instituição.	15 dias no 1º semestre e 05 dias no 2º semestre.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

03	Promoção de passeios pelas dependências da escola para que possam conhecer o ambiente escolar, bem como os funcionários da instituição.	Professores e monitores.	Espaço físico e toda equipe.	15 dias no 1º semestre e 05 dias no 2º semestre.
04	Brincadeiras com cantigas de roda, pintura de rosto, contação de história, circuito de brincadeiras, bem como a apresentação das regras de convivência.	Professores e monitores.	Pátio e brinquedoteca.	15 dias no 1º semestre e 05 dias no 2º semestre.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: Convivência Escolar e Cultura de Paz	
Etapa: Anual	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	A escola deve ser um ambiente desde cedo para a construção da Cidadania, ambiente de ação e reflexão, que visa construir uma cultura de Paz. Sendo um momento muito importante culturalmente, a cada 15 dias é escolhido algumas crianças para segurarem a bandeira do Brasil e do Distrito Federal, para cantarmos o hino Nacional. Após haverá uma apresentação preparado pelas crianças, professoras e monitoras.
PROBLEMATIZAÇÃO	Desde bem cedo as crianças precisam aprender e respeitar valores, assim será possibilitado às crianças uma formação integral.
OBJETIVOS	
GERAL	Despertar nos alunos o interesse pela cultura; abordando as diversidades culturais, bem como suas particularidades por meio do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente.
ESPECÍFICOS	Promover o respeito a Pátria, as diversas culturas e ao próximo; Trabalhar comportamentos e atitudes visando uma convivência sadia e prazerosa, incentivando a formação integral das crianças e respeitando os seus valores; Inserir a participação da comunidade no ambiente escolar em momentos culturais;
AVALIAÇÃO	Será feita por meio de registro coletivo da turma, observando os seguintes aspectos: Participação, respeito e envolvimento dos alunos de cada turma.





REFERÊNCIAS	https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/projeto-politico-pedagogico-missao/32449
--------------------	---

PLANO DE AÇÃO				
<u>Objetivo(s)</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Responsáveis</u>	<u>Recursos</u>	<u>Cronograma</u>
01	Exploração da adversidade cultural existente no Brasil, proporcionando as crianças o contato com outras culturas e conseqüentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e a identidade individual.	Professores e monitores.	Som.	Durante todo o ano.
02	Desenvolvimento do respeito e a compreensão das diversas culturas e valores existentes na comunidade local e de outros grupos sociais. Exemplo: histórias, filmes, teatro.	Professores e monitores.	Livros, teatros, TV e som.	Durante todo o ano.
03	Efetuação de momentos culturais, trabalhando as diversidades, costumes e tradições de povos e outras comunidades.	Professores e monitores.	Eventos.	Durante todo o ano.





IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: XI Plenarinho - Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?	
Etapa: Anual	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a identidade “é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome. Seguido de todas as características físicas, de modo de agir e de pensar e da história pessoal”.
PROBLEMATIZAÇÃO	Favorecer novas interações e ampliar o conhecimento da criança a respeito de si mesma e dos outros.
OBJETIVOS	
GERAL	Durante todo o ano observar o desenvolvimento de cada criança, a interação nas atividades de registro, nas brincadeiras lúdicas, nas músicas e o interesse em cada atividade realizada como um todo, se as crianças interagem com alegria e entusiasmo, respondendo positivamente aos estímulos, descobrir e vivenciar novos sentimentos, valores, ideias e costumes. Tudo isso realizado num contexto acolhedor e amoroso.
ESPECÍFICOS	As atividades serão diversificadas para atingirem o objetivo de construir a identidade e autonomia nos alunos. Dinâmicas envolverão brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, atividades de expressão oral, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre





	explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.
AVALIAÇÃO	Na avaliação esse projeto contribui para se perceber que as crianças têm uma história de vida, que fazem parte de uma família, de uma comunidade, e que são parte de um mundo maravilhoso, que está em constante transformações. Destacar a importância do conhecimento da identidade ainda na infância, quando a construção da personalidade acontece junto à família e se estende ao convívio escolar.
REFERÊNCIAS	https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf

PLANO DE AÇÃO				
<u>Objetivo(s)</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Responsáveis</u>	<u>Recursos</u>	<u>Cronograma</u>
01	Interação integral do desenvolvimento da criança, nos aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivo.	Professores e monitores.	Cartazes, TV, tinta;	Anual.
02	Durante a semana, de acordo com o planejamento, criaremos momentos que possibilitem à criança vivenciar a interação com si e com o outro.	Professores e monitores.	Pátio externo, som.	Anual.
03	Realização de oficinas, vídeos, atividades para a confecção de atividades utilizando materiais diversificados.	Professores e monitores.	Materiais pedagógicos.	Anual.





IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: Alimentação saudável.	
Etapa: Anual	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	Ao observar a alimentação dos alunos diariamente, foi notado o consumo excessivo de comidas industrializadas de modo geral. Exemplo como: salgadinhos, biscoitos recheados, doces, etc.) negando-se a experimentar frutas e verduras oferecidas pela escola. Cabe à escola reverter esse quadro por meio da introdução de novas variedades alimentares na própria alimentação oferecida aos alunos no horário das refeições. O Projeto de educação alimentar se faz tão necessário considerando o elevado número de casos e doenças diretamente ligados aos maus hábitos de alimentação e higiene. Essas mudanças de hábitos incentivam o consumo de alimentos saudáveis e práticas higiênicas, contribuirá para o crescimento e boa saúde.
PROBLEMATIZAÇÃO	Na sociedade moderna com a industrialização dos alimentos as pessoas sedentárias, trazendo praticidade as suas vidas, comidas congeladas, semi-prontas, lanches rápidos, causando complicação a sua saúde devido a uma alimentação inadequada. O que é preciso para promover nas crianças hábitos alimentares saudáveis?
OBJETIVOS	
GERAL	Promover promoção a alimentação saudável.
ESPECÍFICOS	Incentivar as crianças a terem bons hábitos alimentares; Conscientizar pais e alunos sobre a importância e os motivos pelos quais faz se necessário uma





	boa alimentação; educar as crianças em relação as cores e sabores dos alimentos; Realizar a avaliação nutricional.
AVALIAÇÃO	A avaliação será contínua e processual, pois no decorrer da aplicação do projeto o aluno elabora seu conhecimento relação a distinção dos alimentos saudáveis e não saudáveis.
REFERÊNCIAS	https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/projeto-politico-pedagogico-missao/32449

PLANO DE AÇÃO				
<u>Objetivo(s)</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Responsáveis</u>	<u>Recursos</u>	<u>Cronograma</u>
01	Durante as refeições motivar as crianças a provarem novos alimentos quebrando paradigmas de cores e sabores. E em sala de aula realizar atividades de alimentos saudáveis, através dos grupos alimentares.	Professores, monitores e nutricionista.	Cartazes alimentos.	Anualmente.
02	Organizar a hora de auto servimento, incentivando as crianças a experimentarem de tudo e em quantidade adequada para sua idade.	Professores, monitores e nutricionista.	Equipamento adequado.	Anualmente.
03	Promover palestras educativas relacionadas a alimentação saudável. .	Nutricionista e direção.	Informes.	Anualmente.





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

04	Realização de oficinas culinárias possibilitando o contato com as frutas e verduras, conscientizando a manipulação e a higienização dos hortifrútis, bem como a interação ativa com a horta.	Professores, monitores e nutricionista.	Alimentos e equipamentos.	Anualmente.
05	Elaboração de uma ficha de antropometria para avaliação do desenvolvimento nutricional com informações sobre peso, altura, análise clínica, curvas de crescimento e patologias.	Nutricionista.	Balança, fita métrica, ficha para coleta de dados.	Anualmente.
06	Implementar o auto servimento.	Equipe cozinha, nutricionista, professores e monitores.	Utensílios adequados.	Anualmente.



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: Pequenos Geniais	
Etapa: Anual.	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	Durante o segundo semestre, desenvolvemos um trabalho pedagógico que é o projeto Pequenos Geniais, é um evento projeto que permite aos alunos vivenciarem processos criativos, investigativos e de troca de conhecimentos, que tem como objetivo aproximar as crianças do universo científico.
PROBLEMATIZAÇÃO	Atualmente, a Educação necessita buscar alternativas de ensino-aprendizagem que motivem os alunos a despertarem seu interesse pelo aprender, desenvolvendo assim a habilidade da autonomia. A criança é curiosa por natureza, gosta de descobrir, explorar espaços; sente-se atraída pela novidade, está sempre em busca de novas experiências e sensações. Considerando que o projeto Pequenos Geniais é um projeto científico, ele visa a implementar na sala de aula, trabalhos e atividades que permitam às crianças alavancar seus conhecimentos e que possam ser compartilhados.
OBJETIVOS	
GERAL	Despertar a curiosidade científica das crianças na utilização de métodos que os estimulem nas questões científicas baseadas na realidade cotidiana por eles vivenciada.
ESPECÍFICOS	Estimular a criatividade e a Imaginação; Despertar atitudes e curiosidades através da ludicidade.
AVALIAÇÃO	A avaliação será uma permanente ação e reflexão, através das atividades e dos trabalhos realizados, sendo registrada com fotos e registros das atividades pedagógicas.





REFERÊNCIAS

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/projeto-politico-pedagogico-missao/32449>

PLANO DE AÇÃO

<u>Objetivo(s)</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Responsáveis</u>	<u>Recursos</u>	<u>Cronograma</u>
01	Rodinha para conversa informal, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios.	Todos os profissionais da escolar.	Livros e desenhos	Anual.
02	Apresentação de livro para as crianças manusearem e conhecerem a história, realizando dramatização e registro feita pelas crianças através de desenho e oralmente;	Professores e monitores.	Livros e desenhos	Anual.
03	Falar da importância do cuidado com os livros, sobre autor e ilustrador de cada livro e conversa informal sobre histórias que gostam	Professores e monitores.	Livros e desenhos	Anual.





IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: Brincar	
Etapa: Anual	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	<p>Brincar é atividade cotidiana das crianças, seja esta desenvolvida com brinquedos industrializados e/ou confeccionados, bem como os elementos da natureza que se transformam em objetos por meio do faz-de-conta da criança. O brincar independe do grupo social ou cultura do qual a criança faz parte. É preciso considerar que cada criança é um ser único, que tem interesse e necessidades de acordo com a faixa etária e que todas tem o direito ao brincar.</p> <p>Devemos garantir a inclusão de todos, inclusive das crianças PCD, com atividades que envolvam jogos, músicas, danças, teatros, histórias, dentre outras.</p>
PROBLEMATIZAÇÃO	<p>Com as novas tecnologias, excesso de trabalho e falta de tempo das famílias as brincadeiras estão cada dia mais ausentes da rotina das crianças. As brincadeiras proporcionam a criança em todos os seus aspectos de desenvolvimento, resgatando momentos históricos e culturais de outras gerações. Elas são essenciais para o desenvolvimento das crianças e podem acontecer em diferentes espaços, na escola, em casa, no parques, entre outros lugares. A brincadeira é atividade que contribui para o desenvolvimento da criança, pois permite a realização de processos imaginários e criativos.</p>
OBJETIVOS	





GERAL	Proporcionar momentos de lazer e diversão que contribuam para o seu desenvolvimento Integral.
ESPECÍFICOS	Vivenciar brincadeiras antigas; Desenvolver os aspectos, motor, cognitivo e social; Promover por meio das brincadeiras, a imaginação e criatividade.
AVALIAÇÃO	Será avaliado no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades.
REFERÊNCIAS	https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/projeto-politico-pedagogico-missao/32449

PLANO DE AÇÃO				
<u>Objetivo(s)</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Responsáveis</u>	<u>Recursos</u>	<u>Cronograma</u>
01	Através de brinquedos e brincadeiras, ouvir cantar e dança; Realizações de circuitos de brincadeiras e/ou oficinas; favorecer atividades tipicamente infantis.	Professores e monitores.	Brinquedos, pátio, sala de aula, som e tv.	Anual.





IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: Bullying	
Etapa: Anual	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	<p>O bullying, caracterizado como violência, traz consequências psicológicas e sociais profundas para a vítima. Ele não é apenas um problema relacionado ao âmbito escolar, sua extensão se tornou um problema de saúde pública, expandindo-se aos estudos de psicologia e a área médica. É função da escola proporcionar momentos de reflexão para que os alunos tomem consciência acerca de suas ações e das consequências dessas no outro; de que a escola deve formar cidadãos capazes de viver pacificamente em sociedade; de que o ambiente escolar é o mais propício para abordar temas como diferença, tolerância, respeito, uma vez que no seu interior ocorre o encontro de crianças e de pessoas com grande diversidade cultural; de que a escola se coloca como lugar de aprendizagem e de formação de seres humanos com senso crítico, capazes de questionar a realidade da qual fazem parte.</p>
PROBLEMATIZAÇÃO	<p>Um em cada dez estudantes brasileiros é vítima de bullying – anglicismo que se refere a atos de intimidação e violência física ou psicológica continuada de que são vítimas estudantes. O dado é do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2015. Bullying é um comportamento prejudicial agressivo intencional e repetido em que um mesmo indivíduo é alvo repetidamente.</p>
OBJETIVOS	





GERAL	Desenvolver o socioemocional das crianças, com ênfase em competências-chaves, como autoconhecimento, empatia, cooperação, comunicação, resiliência e autogestão-autocuidado.
ESPECÍFICOS	Oportunizar diálogo sobre o que os educandos entendem sobre bullying; promover roda de conversa para levantamento de ações que não são legais e acontecem no seu convívio na escola e fora dela; Diferenciar bullying de brincadeiras; Conscientizar o aluno que sofre bullying sobre a necessidade de reação e denúncia; Estimular nos envolvidos possibilidades para reverter as situações de bullying; Compreender os sentimentos dos envolvidos; Desenvolver comportamentos eficazes anti-bullying.
AVALIAÇÃO	Os alunos serão avaliados de acordo com a participação diária nas atividades e observações das ações e atitudes em todos os espaços escolares.
REFERÊNCIAS	https://nova-escolaproducao.s3.amazonaws.com/jV6ct2dcS2TDx8pj4rVATenCrPk2274fwa3zWb3whpPAX8QzdmsFdSmXT5wg/his5-09und01-historia-do_bullying.pdf

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
01	Estimular a empatia, respeito às diferenças, solidariedade, visando uma cultura de paz.	Todos os profissionais da escola.	Todo o espaço pedagógico.	Anual.
02	Oportunizar relações subjetivas saudáveis com a prática e combate contra o Bullying na escola, através do debate, reflexão e ações promovidas no ambiente escolar, auxiliando os educandos a superar a prática do bullying.	Professores e monitores.	Pátio, áreas livres da instituição, sala de aula, tv, cartazes.	Anual.





IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: Transição	
Etapa: Final do 2º Semestre	Total de estudantes envolvidos: 70
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	A passagem das crianças da creche para a Educação Infantil é uma transição que envolve um ritual de crescimento e transformação na convivência com o grupo, e de ingresso em outro modo de viver a escola.
PROBLEMATIZAÇÃO	Qualquer tipo de mudança na rotina das crianças, mesmo que seja do seu interesse, costuma gerar um mix de emoções que pode flutuar entre alegria, ansiedade, negação e apreensão. A transição da creche para a educação infantil é um momento cheio de novidades e, por isso, pode ser desafiador para as crianças. São muitas as mudanças: novos amiguinhos, professores, ambientes e rotinas. Tudo isso se transforma num enorme processo de aprendizado e descobertas. Este período de mudanças radicais merece toda atenção dos pais e de suporte por parte da escola ao entregar um ambiente acolhedor. Quando a transição é saudável e harmoniosa, proporciona acolhimento e serve como uma ponte segura entre uma fase escolar e outra, garantindo que a criança não se assuste e consiga se adaptar gradativamente com suas novas rotinas sem prejudicar seu aprendizado.
OBJETIVOS	
GERAL	Fazer uma conexão entre uma fase e outra, dando progressiva continuidade na aprendizagem.





ESPECÍFICOS	Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bemestar da criança; Desenvolver atividades que permitam que as crianças conheçam e interajam entre si, professores e monitores; Familiarizar a criança ao espaço da creche e sua rotina; Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades; Inserir as famílias na nova realidade educacional, conscientizando-as que elas têm o papel principal para que os objetivos sejam alcançados.
AValiação	A avaliação ocorrerá por meio da interação dos alunos e das educadoras, durante duas semanas no início do ano letivo e ao longo do desenvolvimento do projeto que acontecerá também na volta as aulas no segundo semestre letivo após o recesso escolar. A avaliação acontecerá de acordo com a participação e interação da família com a escola.

PLANO DE AÇÃO				
<u>Objetivo(s)</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Responsáveis</u>	<u>Recursos</u>	<u>Cronograma</u>
01	Planejar boas práticas por parte dos professores e gestores. Apoiar as crianças para que elas se sintam seguras ao longo dessa transição. Trocar informações entre si para entender como acolher cada estudante em seu percurso de aprendizagem.	Equipe gestora e professores.	Ambiente da nova escola (visita).	Novembro ou Dezembro.
02	Conversar com as famílias, alinhando expectativas e mitigando preocupações	Equipe gestora.	Pátio, áreas livres da Instituição.	Dezembro.





IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI Capim Dourado	
Título do Projeto: Um conto, uma fábula	
Etapa: Anual	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de Experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores e Monitores.	
JUSTIFICATIVA	Nessa faixa etária, as crianças encontram-se na fase do realismo imaginário, onde pensam que a imitação representa a realidade. Para elas, as coisas são vivas e dotadas de intenções e sentimentos. O conto deve ser prazeroso e não repetitivo e mecânico, de forma que nos permita viajar em outro mundo proporcionando momentos de risos, novos conhecimentos e sonhos.
PROBLEMATIZAÇÃO	A escuta de histórias contribui para ampliar a visão de mundo da criança, estimula o desejo de ouvir mais histórias, exercita a fantasia e a imaginação, através dela a criança passa a compreender mais da comunicação, favorece a aprendizagem, além de ampliar o repertório textual, contribuindo para seu senso crítico.
OBJETIVOS	
GERAL	Proporcionar momentos de prazer através da leitura, ampliando vocabulário e a organização de pensamentos.
ESPECÍFICOS	Confrontar realidade e fantasia; desenvolver a linguagem oral e a capacidade de ouvir; Organizar ideias e pensamentos; Ampliar o vocabulário; Estimular a criatividade;
AVALIAÇÃO	Acontecerá no decorrer do projeto de acordo com a participação dos alunos.,





PLANO DE AÇÃO				
<u>Objetivo(s)</u>	<u>Estratégias</u>	<u>Responsáveis</u>	<u>Recursos</u>	<u>Cronograma</u>
01	Rodinha para conversa informal, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios.	Professoras.	Ambientes da escola.	Anual
02	Apresentar livro para os alunos – manusear e conhecer a história.	Professoras e monitoras.	Ambientes da escola e livros.	Anual.
03	Dramatização e registro feito pelas crianças através de desenho e oralmente.	Professoras e monitoras.	Ambientes da escola, fantoche, fantasias, tintas, folhas, materiais diversificados.	Anual.
04	Dramatização.	Professoras e monitoras.	Ambientes da escola, fantoche, fantasias.	Anual.
05	Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias.	Professoras e monitoras.	Histórias, ambientes da escola.	Anual.
06	Montagem de um espaço na sala de aula com diversos livros para manuseio dos alunos (cantinhos da leitura).	Professoras e monitoras.	Materiais diversificados.	Anual.





16-Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

Pais/Comunidade

- ✓ Reuniões de pais;
- ✓ Acompanhamento das atividades pelas redes sociais;
- ✓ Na interação com o professor dia a dia;
- ✓ No relatório descritivo do aluno;
- ✓ Na busca ativa pela participação nas atividades propostas pela instituição.
- ✓ Na escuta sensível e no entender das justificativas de acordo com a realidade e especificidade de cada uma.

Em relação ao Corpo Docente

- ✓ Sistema de registro diário de frequência;
- ✓ Reuniões pedagógicas e administrativa;
- ✓ Análise do desenvolvimento do Plano de Ensino;
- ✓ Participação e envolvimento nas atividades escolares;
- ✓ Resultado da avaliação institucional
- ✓ Coselhos de classe;
- ✓ Participação em todas as ações desenvolvidas pela instituição

Em relação aos funcionários

- ✓ O acompanhamento e controle são feitos através do contato diário com a Direção, reuniões, comunicados e registros oficiais.





Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

- ✓ A avaliação acontece através do desempenho pessoal no cumprimento de suas funções e serviços distribuídos.
- ✓ Em tempo de pandemia oferecer condições estruturais e emocionais para continuar nesse trabalho árduo na busca pela criança e família.
- ✓ Oferecer capacitação para o aprimoramento e crescimento na qualidade dos serviços prestados.

Profissionais

Valorização e capacitação dos docentes

Objetivo: Valorizar e reconhecer o trabalho escolar dos docentes, visando o desenvolvimento e compromisso dos mesmos com o projeto pedagógico.

Estratégias:

- ✓ Integração entre os profissionais da escola;
- ✓ Promover ações de formação continuada com base na identificação das necessidades dos docentes em consonância com o PPP;
- ✓ Desenvolver práticas de valorização e reconhecimento do esforço dos professores no sentido de reforçar ações para a melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Promover eventos que expressem o trabalho desenvolvido pelo professor e o dignifique perante os colegas e a comunidade;
- ✓ Promover dinâmicas e outros momentos de descontração para elevar a autoestima e a motivação;
- ✓ Oferecer aos docentes condições para participação nos cursos oferecidos pela





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

Secretaria de Educação e demais cursos de extensão, atualização e Envolvimento:

Equipe de gestão, professores, funcionários, alunos e pais.

Avaliação: Será avaliado mediante o aperfeiçoamento e conhecimento das oportunidades criadas pela escola; melhoria na qualidade de ensino e diversificação da metodologia



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



17-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Luci C. de, BRUNO, Eliane B.G. O coordenador pedagógico e a questão do fracasso

ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PLACO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs.) O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança. Edições Loyola, São Paulo, 2001.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2009.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução nº 01, Brasília, MEC, 1999.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Brasília, lei 8069 de 13/07/1990.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. I, II, III. Brasília, MEC/COEDI, 1999

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, - Brasília: MEC/SEF, v. 3. 1998.

GDF/SE/FEDF. Currículo de educação básica das escolas públicas do Distrito Federal. Brasília, 1996.

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/abril17/op/artigo_26A_17_092012.pdf

<http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/regimentoescolarredepublica22jun15.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacaobasica-2Diretrize>

<http://www.educacao.df.gov.br/diretrizes-pedagogicas-2/RegimentoEscolar>





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

<http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes/> Currículo em Movimento Orientações pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições Comunitárias, Confessionais ou Filantrópicas sem fins lucrativos para a Oferta de Educação Infantil; Orientações Pedagógicas para elaboração do Projeto Político Pedagógico

SALVADOR.coordenador pedagógico: Traçando caminhos para pratica educadora-2005;

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/FAQ-Ed.-Infantil-Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-do-1%C2%BA-bimestre.pdf>

http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/viii_plenarinha_12.05.2020.pdf

http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Guia_Alimentacao.pdf

<http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/suplav/regimentoescolarrepublica22jun15.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/curriculoemmovimentodaeducacaobasiica2/diretrizes>

<http://www.educacao.df.gov.br/diretrizes-pedagogicas-2/RegimentoEscolar>

<http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes/> Currículo em Movimento Orientações pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições Comunitárias, Confessionais ou Filantrópicas sem fins lucrativos para a Oferta de Educação Infantil; Orientações Pedagógicas para elaboração do Projeto Político Pedagógico

SALVADOR.coordenador pedagógico: Traçando caminhos para pratica educadora-2005;



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/06/FAQ-Ed.-Infantil-Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-do-1%C2%BA-bimestre.pdf>

http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/02/viii_plenarinha_12.05.2020.pdf

http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Guia_Alimentacao.pdf

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Manual-de-orientacoes-pedagogicas-para-o-atendimento-remoto-da-Educacao-Infantil-2021.pdf>
CadernoBrincar_SEEDF_21x297cm.

<https;guia-gestao-para-aprendizagem.html>



Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

QNO 10 Área Especial A Setor O Telefone: (61) 39713322 SETOR O - DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

Lar Educandário Nossa Senhora Mont Serrat

Centro de Educação da Primeira Infância - **CAPIM DOURADO**

